



INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS

**PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR
DO CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA**

**REDENÇÃO – CEARÁ – BRASIL
ABRIL - 2014**

Comissão do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Sociologia

Gledson Ribeiro de Oliveira (Presidente)

Bas' Iele Malomalo

Sebastião André Alves de Lima Filho

Carlos Henrique Lopes Pinheiro

Documentos consultados

- Lei nº 6.888, de 10 de dezembro de 1980*
Decreto nº 89.531, de 05 de abril de 1984
LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996
Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001
Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001
Parecer CNE/CP nº 28, de 02 de outubro de 2001
Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001
Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002
Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002
Parecer CNE/CES nº 100, de 13 de março de 2002
Parecer CNE/CES nº 109, de 13 de março de 2002
Resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002
Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003
Parecer CNE/CES nº 108, de 7 de maio de 2003
Parecer CNE/CES nº 136, de 4 de junho de 2003
Parecer CNE/CP nº 4, de 6 de julho de 2004
Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006
Lei Nº 11.684, de 2 de junho de 2008
Plano Nacional de Educação Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001
Estatuto da UNILAB, 2013
PPC do curso de Bacharelado em Humanidades, UNILAB, Julho de 2013

Sumário

1. Apresentação.....	5
2. Dados Sócio-econômicos da Macrorregião do Maciço de Baturité.....	7
3. Justificativa.....	9
3.1. Aspectos Legais.....	10
4. Perfil do Egresso.....	12
5. Áreas de Atuação.....	13
6. Organização Curricular.....	13
7. Integralização Curricular.....	16
7.1. Componentes da Formação Básica em Sociologia.....	16
7.2. Componentes didático-pedagógicas.....	17
7.3. Eixo Optativo e Eletivo.....	18
7.4. Distribuição das Componentes por Trimestre.....	19
7.5. Resumo da Integralização da Licenciatura em Sociologia.....	20
8. Estágio Curricular Supervisionado.....	20
9. Características das Atividades Complementares.....	21
10. Acompanhamento e Avaliação.....	23
11. Ementário.....	23
11.1. Componentes Curriculares Obrigatórias.....	23
11.2. Componentes Curriculares Optativas.....	53
12. Corpo Docente.....	90
13. Anexo.....	90

1. Apresentação

Em atenção à Portaria nº 383/2010, da Secretaria de Ensino Superior, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) definiu a formação em humanidades em dois ciclos¹. O primeiro ciclo é realizado no Bacharelado em Humanidades, que oferece uma formação em perspectiva interdisciplinar com o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de investigação social dos estudantes. O segundo ciclo, também chamado de ‘terminalidades’, é opcional ao egresso do bacharelado, sendo formado em sua maioria por licenciaturas. O Projeto Curricular Pedagógico do curso de Licenciatura em Sociologia propõe ao egresso do Bacharelado em Humanidades aprofundar os estudos em um campo de conhecimento específico cujo objetivo é a formação – na ausência de uma expressão melhor - do ‘professor-pesquisador’, que atuará na educação básica e para além dela.

Entendemos que o currículo pedagógico de um curso é o elo entre uma declaração de princípios gerais e sua tradução operacional, entre a teoria educacional e sua prática, entre o planejamento e a ação². É por meio dele que são estabelecidos os princípios, ações, intenções e os conteúdos curriculares indispensáveis à formação do licenciado. A criação do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB em 2014 exige um Projeto Pedagógico Curricular em cadência com as rupturas epistemológicas no campo das Ciências Sociais e Humanas e que leve em consideração o perfil inter/multicultural da universidade.

Novos tempos exigem novos princípios e ações pedagógicas. A modernidade periférica na qual os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa estão inseridos demanda uma mudança paradigmática curricular que leve em conta a transformação societal em curso e suas implicações epistemológicas. A amplificação sem precedentes dos fluxos globais de informações, mercadorias, símbolos, signos, imagens e pessoas constituiu uma economia-mundo que potencializa o processo de compressão espaço-tempo, a formação de um sistema interestatal de controle, a acumulação por meio da financeirização econômica e a criação de uma rede sociocultural global pela qual são intercambiados ideias, concepções de mundo, modos de vida, línguas, tradições etno-culturais, histórias e crenças religiosas.

¹ “Nesta conceptualização, o primeiro ciclo ou Bacharelado Interdisciplinar é o espaço de formação universitária onde um conjunto importante de competências, habilidades e atitudes, transversais às competências técnicas, aliada a uma formação geral com fortes bases conceituais, éticas e culturais assumiriam a centralidade nas preocupações acadêmicas dos programas. Por seu turno, o segundo ciclo de estudos, de caráter opcional, estará dedicado à formação profissional em áreas específicas do conhecimento”. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Portaria nº 383, de 12 de abril de 2010, p. 3.

² Coll, César. Os fundamentos do currículo. In: ___ *Psicologia e currículo*. SP: Ática: Cortez, 1998, p. 33-34.

Impactadas por essas transformações - definidas sob a imprecisa alcunha de ‘globalização’ - as Ciências Sociais em geral e a sociologia em específico são desafiadas a redefinir e ampliar seu objeto de estudo e procedimentos metodológicos, bem como a revisar criticamente sua epistemologia³. A pluralidade de conceitos, teorias, métodos e sujeitos no trabalho de objetivação sociológica são parte da reconfiguração do campo das ciências sociais que dilui os excessos da ciência moderna e da racionalidade cognitivo-instrumental ocidentais em defesa de um conhecimento emancipado do conservadorismo social e da reificação da ciência⁴.

A ‘globalização’ impactou os currículos exigindo um projeto inter/multicultural de formação do ‘professor-pesquisador’. A construção de um conhecimento inter/multicultural na licenciatura em Sociologia da UNILAB impõe que os conteúdos curriculares estejam atentos à multiplicidade dos saberes africanos, asiáticos e latino-americanos. Equilibrando saberes globais e locais, pode-se formar um ‘professor-pesquisador’ que reconheça o direito à diferença dos povos, que relativize e conteste o arbitrário cultural dominante – discurso universal - e que favoreça a visibilidade das culturas que foram remetidas ao silêncio no processo colonial.

A internalização, por parte do ‘professor-pesquisador’, de um novo compromisso educacional requer a elaboração e construção de uma práxis educacional que não reproduza e legitime os princípios orientadores dominantes na própria sociedade. A questão urgente da educação, em seu sentido amplo, é a ruptura e modificação, de forma duradoura, com o modo de internalização de valores e práticas historicamente dominantes⁵. Se nas últimas três décadas a ‘democratização’ do sistema de educação básica no Brasil conseguiu diminuir o abismo social entre os que tinham acesso à escola e os ‘excluídos’ do processo educativo, continua premente a luta para que o espaço escolar seja cada vez menos de ser o espaço de dissimulação, reprodução e legitimação de uma cultura consagrada - que não é superior a nenhuma outra - e de aprofundamento das desigualdades sociais ao conceber como iguais as diferentes trajetórias sociais e de classe de cada estudante⁶.

O ‘professor-pesquisador’ é um provocador de conhecimento. Como ensina Paulo Freire, o processo de ensino-aprendizagem não é uma ‘técnica’ pela qual se transmite

³ Ianni, Octavio. As Ciências Sociais na época da globalização. *Rev. bras. Ci. Soc.* [online]. 1998, vol.13, n.37, pp. 33-41. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000200002>.

⁴ Santos, Boaventura de Sousa. *A crítica da razão indolente*. Contra o desperdício da experiência. SP: Cortez, 2011, p. 107-117.

⁵ Mézaros, István. *A educação para além do Capital*. SP: Boitempo, 2005, p. 35-47.

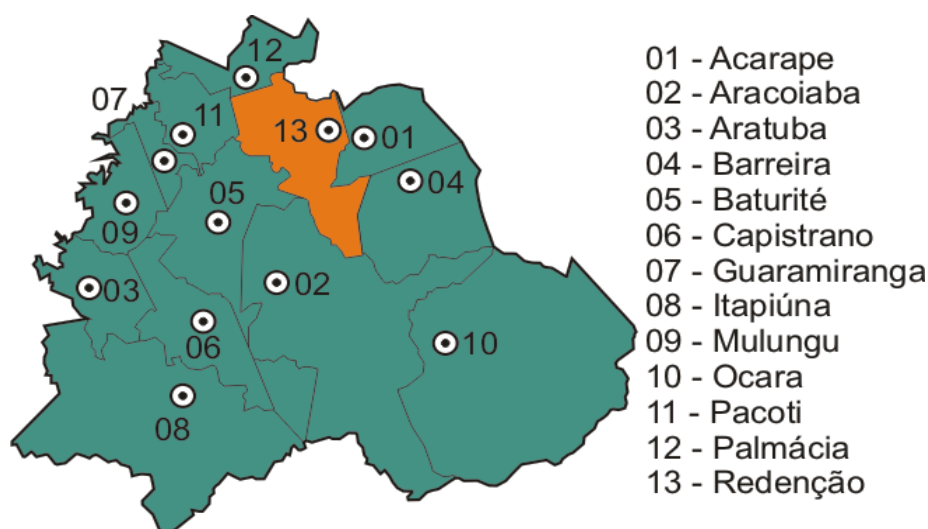
⁶ Bourdieu, Pierre; Passeron, Jean-Claude. *A reprodução*. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 21-90.

conhecimentos⁷. O objetivo docente é contribuir para o surgimento de sujeitos do conhecimento, e não de reprodutores de saberes consagrados. Em compasso com essa assertiva, o lugar da pesquisa na Licenciatura em Sociologia não é apenas o da prática de investigação social que melhora o desempenho do professor em sala de aula, mas o ofício próprio do ‘sociólogo’, ou seja, a análise, reflexão, interpretação e compreensão da realidade social, seja do Brasil ou da CPLP. Na licenciatura da UNILAB buscar-se-á formar sociólogos, apesar da restrição dada pela redação do art. 1º, item c, da lei Nº 6.888/1980 que regulamenta a profissão (Anexo).

Enfim, a elaboração de um projeto curricular pedagógico é sempre um vir-a-ser. Inacabado, porque em constante apropriação e reapropriação de seus princípios, normas e conteúdos ao longo da vivência universitária, este projeto curricular é o primeiro passo, e não o último, na constituição da Licenciatura em Sociologia da UNILAB.

2. Dados Sócio-econômicos da Macrorregião do Maciço de Baturité

O território do Maciço do Baturité constitui uma das oito macrorregiões de planejamento administrativo do estado do Ceará⁸ e é composta por treze cidades, dentre elas Redenção (onde se localiza o principal *campus* e a sede administrativa da UNILAB) e Acarape, conforme representado no mapa abaixo:



⁷ Freire, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 43-52.

⁸ Além do Maciço do Baturité, o estado do Ceará tem sua organização administrativa fundamentada em outras sete macrorregiões de planejamento, consideradas a partir de suas características socioeconômicas e geográficas: Região Metropolitana de Fortaleza; Litoral Oeste; Sobral-Ibiapaba; Sertão dos Inhamuns; Sertão Central; Litoral Leste-Jaguaribe e Cariri-Centro Sul.

Mesmo não compondo a macrorregião supracitada, os municípios de Guaiuba e Caridade, por serem filiados à Associação dos Municípios do Maciço do Baturité (AMAB), são incluídos para efeito de análise. Conforme dados do Anuário Estatístico do Ceará (2011), considerando todos os municípios, a região possui uma população de 274.634 habitantes, distribuídos conforme tabela abaixo:

Município	População
Acarape	15.338
Aracoiaba	25.391
Aratuba	11.529
Barreira	19.573
Baturité	33.321
Capistrano	17.062
Guaramiranga	4.164
Itapiúna	18.626
Mulungu	11.485
Ocara	24.007
Pacoti	11.607
Palmácia	12.005
Redenção	26.415
Guaiuba	24.091
Caridade	20.020
Total	274.634

O setor terciário, associado às receitas institucionais (previdência social e emprego público), ao comércio e, mais recentemente, ao desenvolvimento do turismo, conforme destacado no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Humanidades desta instituição, representa setorialmente a parcela mais significativa do PIB regional, atingindo cerca de 73% do seu valor total. A dimensão da região pode ser observada pelo seu PIB que, em 2005, totalizou R\$ 340 milhões, distribuídos entre serviços (73%), indústria (15%) e agropecuária (12%).

É importante destacar que, conforme dados disponibilizados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) em seu sítio eletrônico⁹, a região do Maciço, considerando a renda por domicílio dos moradores, apresenta um quadro de extrema vulnerabilidade social, uma vez que 31% da população vive em situação de extrema pobreza, com renda mensal de até ¼ do salário mínimo; 87% (ou 64.396 domicílios) tem renda mensal de até um salário mínimo e apenas 3% de toda a população (2.107 domicílios) tem renda superior a 2 salários mínimos. Chama atenção, ainda, que 5% (4.472 domicílios) declarou não obter qualquer rendimento, apesar dos programas sociais do Governo Federal.

⁹ www.ipece.ce.gov.br

No que se refere à perspectiva educacional, os dados referentes às unidades escolares apontam para uma predominância do setor público sobre o setor privado. Considerando os níveis de ensino, é possível verificar ainda uma excessiva concentração de estabelecimentos que ofertam apenas o pré-escolar e/ou o ensino fundamental I e II:

Município	Nº de Escolas	Públicas	Privadas	Ensino Médio
Acarape	20	17	3	1
Aracoiaba	60	56	4	4
Aratuba	16	16	-	2
Barreira	32	30	2	1
Baturité	58	45	13	2
Capistrano	18	15	3	1
Guaramiranga	18	17	1	1
Itapiúna	90	83	7	1
Mulungu	27	25	2	1
Ocara	44	40	4	1
Pacoti	28	26	2	1
Palmácia	31	29	2	1
Redenção	56	53	3	5
Guaiúba	31	28	3	2
Caridade	58	54	4	1

Mediante os dados acima e a evidente desproporção entre estabelecimentos que ofertam o ensino médio em relação aos níveis que o antecedem, pode-se considerar que há um claro indicativo de que uma boa parcela da população potencialmente conclui apenas o ensino fundamental, o que poderia provocar um possível *déficit* educacional nos municípios da região.

A população do Maciço, de 274.634 habitantes, tem 64,5% de seu contingente residindo em áreas urbanas e 35,5% na zona rural, o que reflete o processo de urbanização vivenciado no Brasil nas últimas décadas (IPECE, 2010). Considerando os grupos de idade, tem-se que 27,67% da população está na faixa que possui entre 0 e 14 anos de idade, público alvo da educação municipal, o que equivale a aproximadamente 76.000 habitantes.

3. Justificativa

A *Lei 10.172/2001*, que promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE) em vigor, definiu a universalização do ensino fundamental e médio para toda a população em idade de escolarização. A política de expansão e democratização do acesso à escola exigiu a ampliação do financiamento público, o melhoramento da infraestrutura educacional e o incremento da formação de recursos humanos. Especificamente quanto à formação de recursos humanos, o PNE sugeriu a ampliação da oferta de vagas das universidades públicas por meio da expansão

e interiorização da rede federal de educação superior e do incentivo à criação de cursos de formação de professores para a educação básica¹⁰.

A criação da UNILAB (*Lei Nº 12.289/2010*) é, ao mesmo tempo, um marco na política de cooperação humanística, científica e tecnológica com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e parte da política de interiorização da educação pública superior em uma unidade federativa que, até o ano de 2010, possuía apenas uma universidade federal. Para garantir a universalidade do acesso à escola, o PNE propõe a criação de licenciaturas presenciais ou à distância visando à formação de professores, principalmente, para a educação básica. Em consonância com as metas do PNE em vigor, a UNILAB inicia em 2014 o segundo ciclo de formação em Humanidades com a oferta das primeiras vagas nos cursos de licenciaturas.

Em cadência com a macropolítica de expansão de cursos de formação de professores no ensino superior, a criação do curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB também se justifica com a promulgação da lei Nº 11.684/2008, que alterou a redação do art. 36 da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Lei 9.394/1996) e incluiu a sociologia no ensino médio como conteúdo curricular. Não obstante a forte pressão de proprietários de instituições particulares do ensino básico para a flexibilização da lei 11.684/2008, a inclusão dos estudos sociológicos no ensino médio contribuiu para o fortalecimento das licenciaturas em sociologia em todo o Brasil consolidando, definitivamente, a prática educativa como parte da formação do sociólogo¹¹.

Ademais, pesquisas informais com os estudantes apontam a Licenciatura em Sociologia como 2º ciclo preferencial da maioria dos egressos da primeira turma do Bacharelado em Humanidades, o que impõe a aplicação ou criação de mecanismos que estabeleçam os critérios mínimos de entrada no curso.

3.1. Aspectos Legais

Dentre os dezoito documentos que incidem sobre a criação e funcionamento de cursos de licenciaturas, destacam-se a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Lei 9.394/1996), o parecer *CNE/CES 492/2001* e as resoluções *CNE/CP 1/2002* e *CNE/CP 2/2002*.

¹⁰ 10.3.14- “Generalizar, nas instituições de ensino superior, cursos regulares noturnos e cursos modulares de licenciatura plena que facilitem o acesso dos docentes em exercício à formação em nível superior”. 4.3.3- “Estabelecer uma política de expansão (das universidades públicas) que diminua as desigualdades de oferta existentes entre as diferentes regiões do país”. *Plano Nacional de Educação, 2001*.

¹¹ A sociologia figurou como conteúdo curricular das escolas entre os anos de 1925 a 1942.

A LDB instituiu como princípios para os cursos em nível superior o estímulo à “criação cultural”, o “desenvolvimento do espírito científico”, o “pensamento reflexivo”, o incentivo ao trabalho de pesquisa, a investigação científica, o conhecimento dos “problemas do mundo presente” e a promoção da “extensão, aberta à participação da população” (Art. 43º). Entre consensos e dissensos, a LDB garantiu a pluralidade de ideias e a interlocução prática entre universidade e sociedade, a autonomia didático-científica na criação, organização, fixação de currículos, de programas de cursos e projetos de pesquisa científica, artística e de extensão (Art. 53º).

As mudanças e avanços estabelecidos pela LDB para a educação superior foram definidos no âmbito da graduação em Ciências Sociais pelo parecer *CNE/CES 492/2001* - retificado pelo *CNE/CES 1363/2001* - que definiu as *Diretrizes Curriculares* para os cursos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Nas Diretrizes, os currículos de Sociologia devem estimular a autonomia intelectual do estudante e favorecer a interface entre teoria, pesquisa e prática social, seja nos cursos de bacharelado ou de licenciatura. Nas licenciaturas, os conteúdos sociológicos e pedagógicos devem estar articulados com a prática da investigação social. Neste caso, a dicotomia bacharelado – teoria e pesquisa – e licenciatura - formação de professores – deve ser superada em vistas a um currículo que garanta ao licenciado o direito à aprendizagem teórica e prática essenciais à formação do professor¹². Não diferenciando ou separando ‘ensino’ e ‘pesquisa’, a licenciatura em Sociologia aprofunda a formação teórico-metodológica do pesquisador egresso do Bacharelado em Humanidades e dá destaque ao saber-fazer da teoria e prática educativa.

Já as resoluções *CNE/CP 1/2002* e *CNE/CP 2/2002* instituíram o mínimo de três (3) anos e de duas mil e oitocentas horas-aula (2800h/a) para os cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da educação básica em nível superior. Dessa carga horária, 1800 horas-aula são de componentes curriculares de natureza didática, científica e cultural; quatrocentas horas-aula (400h/a) de Prática como Componente Curricular - ou seja, carga horária específica nas componentes curriculares que são dedicadas à criação e manuseio de materiais didáticos, de tecnologias educacionais e demais ferramentas pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem -; quatrocentas horas-aula (400h/a) de Estágio Curricular Supervisionado em escolas e colégios da educação básica e duzentas horas-aula (200h/a) de atividades complementares: estágios, iniciação científica, trabalho em pesquisa, participação em eventos científicos, seminários extraclasse e projetos de extensão.

¹² Artigo 2º. Parágrafo IV. *Diretrizes para a formação inicial de professores da Educação Básica em cursos de Nível Superior*. Resolução CNE/CP Nº 1/2002.

4. Perfil do Egresso

Em consonância com as *Diretrizes Curriculares* para o curso de Ciências Sociais (CNE/CES 492/2001, pp. 26-28), o licenciado em sociologia na UNILAB está capacitado para a análise da vida social humana, dos grupos e das sociedades – principalmente do Brasil e demais países da *comunidade de língua portuguesa* - bem como está habilitado para a pesquisa, docência e desenvolvimento de materiais didáticos, técnicas e ferramentas pedagógicas, contribuindo decisivamente para a formação intelectual e prática dos estudantes da educação básica e superior.

Desta forma, o profissional licenciado em Sociologia possui:

- percepção de diferentes contextos inter/multiculturais que lhe permitem lidar, sem etnocentrismo, com as diferentes manifestações sociais e culturais;
- capacidade de identificar, analisar e comparar as diferentes teorias e metodologias das Ciências Sociais;
- domínio de conhecimentos teóricos e práticos de Sociologia que permitem a proposição de situações sociais e educativas pautadas na ação – reflexão – ação;
- formação teórica e prática em consonância com os avanços na área de Sociologia, que lhe permite contribuir significativamente com a melhoria da qualidade do ensino dessa disciplina;
- formação humanística que contribui para o desenvolvimento de uma educação sociológica da sociedade pautada no respeito e reconhecimento às/das diferenças de gênero, raça, etnia e cultura;
- formação sociológica e filosófica que lhe permite compreender o magistério em uma dimensão social transformadora;
- formação ética que permite o seu comprometimento com a construção de uma sociedade mais justa e intercultural;
- compreensão de que a formação profissional representa um processo autônomo e contínuo, o qual não se esgota com a conclusão do curso de graduação;
- domínio das novas tecnologias, com o fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a sociedade;
- visão crítica e reflexiva do contexto social e educacional em que estará inserido;
- visão crítica sobre as perspectivas teóricas adotadas em investigações sociológicas;

- domínio de conteúdos básicos de Sociologia incluídos nos programas curriculares do ensino fundamental e médio;
- domínio de conteúdos básicos de literatura sobre a sociedade e cultura brasileira e dos países parceiros que são objeto de ensino-aprendizagem;
- capacidade de construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;
- domínio de métodos e técnicas de ensino que permitem uma transposição didática eficaz de conteúdos de sociedade e cultura brasileira e dos países parceiros em diferentes níveis de ensino;
- capacidade para desenhar e implementar projetos e programas sociais e educativos;
- capacidade para produzir conhecimentos científicos na área de Sociologia.

5. Áreas de Atuação

Os licenciados em Sociologia atuam:

- em Instituições Públicas, Organismos Internacionais, Organizações Não-Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e Movimentos Sociais e Populares, participando do planejamento, elaboração e coordenação de projetos e programas sociais e educacionais;
- na educação básica pública ou privada, organizando conteúdos, planejando, mediando o processo de ensino-aprendizagem e socializando saberes teóricos, metodológicos e técnicos indispensáveis à ação educativa e à análise e compreensão da realidade social;
- em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas, caso realizem os estudos de mestrado e doutorado;
- no setor editorial, elaborando materiais didático-pedagógicos em suporte impresso, áudio-visual ou *software*.

6. Organização Curricular

Em cadência com as *Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Ciências Sociais* (CNE/CES 492/2001) e com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores* (CNE/CP 009/2001), a estrutura curricular da licenciatura em Sociologia oferece componentes que prezam em suas ementas pelo debate interdisciplinar com a antropologia, história, filosofia, ciência política e economia e pelo diálogo

inter/multicultural por meio de componentes específicas sobre a cultura afro-brasileira e os continentes africano, latino-americano e asiático.

A formação do licenciado em sociologia é transversal no tocante à fortuna de saberes acumulados nas Ciências Sociais e no campo da educação, pela qual se busca a articulação dos conhecimentos específicos da área com os conhecimentos educacionais. Em conjunto com as componentes didático-pedagógicas, foram criadas duas componentes obrigatórias também específicas à formação do licenciado: Política Educacional e Sociologia da Educação e da Escola.

Flexível, a estrutura curricular permite ao estudante escolher componentes eletivas entre o 1º e 4º trimestres e optativas no 5º e 6º trimestres, segundo suas preferências de estudo e pesquisa. A concepção de ‘grade curricular’, estável e fechada, é superada em favor da escolha - mesmo que limitada - das componentes que melhor se adequam aos interesses da formação discente, tanto no interior do curso como além dele, isto é, nas demais graduações da UNILAB.

Desta forma, e em observância as resoluções *CNE/CP 1/2002* e *CNE/CP 2/2002* que instituíram o mínimo de duas mil e oitocentas horas-aula (2800h/a) às licenciaturas, a carga horária do curso de Sociologia – 2º Ciclo de formação da UNILAB - possui duas mil novecentas e vinte horas-aula (2920h/a), sendo duas mil e oitenta horas-aula (2080h/a) da licenciatura, duzentas e quarenta horas-aula (240h/a) de componentes curriculares do Núcleo Obrigatório Comum da UNILAB e seiscentas horas-aula (600h/a) do Núcleo Obrigatório de conhecimento em Humanidades¹³.

Excetuando-se as componentes curriculares integralizadas ao longo do curso de Bacharelado em Humanidades – 1º Ciclo -, a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Sociologia está dividida em quatro (4) eixos: Formação Básica em Sociologia, Componentes Didático-Pedagógicas, Componentes Optativas e Eletivas e Atividades Complementares de caráter acadêmico, cultural e científico. A saber, a carga horária (CH) de cada eixo estruturante está dividida da seguinte forma:

- Mil horas-aula (1000h/a) de Componentes da Formação Básica relativas aos conhecimentos específicos da Sociologia em interface com os saberes das Ciências Sociais e Humanas (antropologia, ciência política, história e filosofia, economia);

¹³ Integralizados ao longo do 1º Ciclo de formação da UNILAB.

- Seiscentas horas-aula (600h/a), dos quais duzentas horas-aula (200h/a) são de Componentes Didático-Pedagógicas, que fundamentam a teoria e a ação educativa, e quatrocentas horas-aula (400h/a) de Estágio Supervisionado;
- Duzentas e quarenta horas-aula (240h/a) de Componentes do Núcleo Optativo e Eletivo, de livre escolha dos estudantes, equivalente a duas (2) Componentes Optativas de 40 horas-aulas e (4) Componentes Eletivas de 40 horas-aula;
- Duzentas e quarenta horas-aula (240h/a) de Atividades Complementares, que compreendem as atividades acadêmicas, culturais e científicas necessárias a integralização curricular, tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extraclasse e projetos de extensão.

O curso de Licenciatura em Sociologia totaliza mil oitocentas e quarenta horas-aula (1840h/a) divididas em vinte e duas (22) componentes do eixo de Formação Básica, nove (9) do eixo Didático-Pedagógico e seis (6) componentes do eixo Eletivo-Optativo - quatro (4) e dois (2) - perfazendo o total de trinta e sete (37) componentes curriculares.

Ao longo do currículo estão distribuídas quatrocentas e duas horas-aula (402h/a) de Prática como Componente Curricular (**PC**). A carga horária da **PC** deve ser o espaço de equilíbrio entre a ação educativa - criação e manuseio de materiais didáticos, de tecnologias educacionais e demais instrumentos pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem – e a pesquisa sociológica - trabalho de campo, elaboração de relatórios, artigos, projetos de pesquisa e demais artefatos frutos da investigação social.

Quatrocentas horas-aula (400h/a) de Estágio Supervisionado estão divididas em quatro componentes curriculares. O estágio caracteriza-se pela prática da docência na educação básica, podendo o estudante que comprovadamente exerça o cargo ou função de professor subtrair duzentas horas-aula (200h/a) de estágio (*CNE/CP/2002*).

O retorno dos estudantes da CPLP aos países de origem – no 8º e 9º trimestres - é uma experiência inédita de estágio nas licenciaturas presenciais brasileiras no qual os conhecimentos apreendidos ao longo do curso são socializados e reapropriados em um contexto sócio espacial diferenciado.

7. Integralização Curricular

7.1. Componentes da Formação Básica em Sociologia

Componentes da Formação Básica em Sociologia				
Componentes	CH	Teórica	PC	Pré-Requisito
Teoria Sociológica I	40	40	-	-
Teoria Sociológica II	40	40	-	Teoria Sociológica I
Teoria Sociológica III	40	40	-	Teoria Sociológica II
Teoria Sociológica IV	40	40	-	Teoria Sociológica III
Metodologia da Pesquisa Sociológica I	80	10	70	-
Metodologia da Pesquisa Sociológica II	80	10	70	Prática da Pesquisa II
Metodologia da Pesquisa Sociológica III	80	10	70	Prática da Pesquisa III
Sociologia e História	40	28	12	-
Pensamento Social Brasileiro	40	28	12	-
Política Educacional	40	28	12	-
Estudos Africanos I	40	28	12	-
Estudos Africanos II	40	28	12	-
Sociologia das Relações Raciais	40	28	12	-
Sociologia Política	40	40	-	-
Sociologia Africana I	40	28	12	-
Sociologia Africana II	40	28	12	-
Formação dos Estados Nacionais na África	40	28	12	-
Formação dos Estados Nacionais na América Latina	40	40	-	-
Economia Política	40	28	12	-
Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais	40	40	-	-
Sociologia da Educação e da Escola	40	28	12	-
Relações Internacionais e Desenvolvimento	40	-	-	-
Total	1000		342	

7.2. Componentes didático-pedagógicas

Componentes Didático-Pedagógicas					
Componentes	CH	Teórica	PC	P	Pré-requisito
Filosofia da Ancestralidade e da Educação	40	28	12	-	-
Psicologia da Educação	40	28	12	-	-
Política Educacional nos países da Integração	40	28	12	-	-
Didática nos Países da Integração	40	28	12	-	Psicologia da Educação
Educação e Comunicação: Libras e outras línguas de sinais	40	28	12	-	-
Estágio Supervisionado I	80		-	80	-
Estágio Supervisionado II	80		-	80	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	80			80	Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado IV	160			160	Estágio Supervisionado III
Total	600	140	60	400	

7.3. Eixo Optativo e Eletivo

Eixo Optativo e Eletivo				
Componentes	Optativas			Pré-Requisito
	CH	Teórico	PC	
Sociologia da Arte e da Imagem	40	-	-	-
Sociologia do Nordeste Brasileiro	40	-	-	-
Sociologia das Religiões e Crenças	40	-	-	-
Sociedade e Meio Ambiente	40	-	-	-
Sociologia da Violência	40	-	-	-
Estado e Comunicação Pública	40	-	-	-
Sociedade, Território e Mobilidade	40	-	-	-
Sociologia: Gênero e Sexualidade	40	-	-	-
Sociologia da Literatura	40	-	-	-
Sociologia do Desenvolvimento na África e América do Sul	40	-	-	-
Religiões Africanas e Afro-Brasileiras	40	-	-	-
Política, Educação e Interculturalidade	40	-	-	-
Sociologia da Arte Africana e Afro-Brasileira	40	-	-	-
Educação, Gênero e Etnia	40	-	-	-
Estudos de Gênero	40	-	-	-
Sociologia da Diáspora e Migração	40	-	-	-
Sociologia do Negro Brasileiro	40	-	-	-
Sociedade e Política	40	-	-	-
Sociologia das Sociedades Camponesas	40	-	-	-
Sociologia Econômica	40	-	-	-
Sociologia do Desenvolvimento	40	-	-	-
Sociologia dos Estados Nacionais na África Pós-Colonial	40	-	-	-
Teoria Política	40	-	-	-
Teoria Crítica e Sociologia Contemporânea	40	-	-	-
Sociologia das Instituições e do Poder	40	-	-	-
Representação e Dominação - A construção do Colonizado e do colonizador na África	40	-	-	-
Eletivas				
Componentes	CH	Teórico	PC	Pré-Requisito
Quatro (04) Componentes ofertadas por outros cursos	40	40	-	-
Total	160			

7.4. Distribuição das Componentes por Trimestre¹⁴

	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre												
	CH	T	PC	P	CH	T	PC	P	CH	T	PC	P									
Ano I	Filosofia da Ancestralidade e Educação	40	28	12		Psicologia da Educação	40	28	12		Didática nos Países da Integração	40	28	12							
	Teoria Sociológica I	40	40			Política Educacional	40	28	12		Teoria Sociológica III	40	40								
	Sociologia e História	40	28	12		Teoria Sociológica II	40	40			Estudos Africanos I	40	28	12							
	Metodologia da Pesquisa em Sociologia I	80	10	70		Metodologia da Pesquisa em Sociologia II	80	10	70		Metodologia da Pesquisa em Sociologia III	80	10	70							
	Eletiva	40				Eletiva	40				Eletiva	40									
4º Trimestre		240				5º Trimestre				240				6º Trimestre				240			
Ano II	Política Educacional nos países da Integração	40	28	12		Pensamento Social Brasileiro	40	28	12		Educação e Comunicação: Libras e outras linguagens de sinais	40	28	12							
	Teoria Sociológica IV	40	28			Sociologia Africana I	40	28	12		Sociologia da Educação e da Escola	40	28	12							
	Estudos Africanos II	40	28	12		Sociologia das Relações Raciais	40	28	12		Sociologia Africana II	40	28	12							
	Economia Política	40	28	12		Formação dos Estados Nacionais na África	40	28	12		Formação dos Estados Nacionais na América Latina	40	40								
	Eletiva	40				Relações Internacionais e Desenvolvimento	40	40			Estágio Supervisionado I	80			80						
7º Trimestre		200				8º Trimestre				200				9º Trimestre				240			
Ano III	Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais	40	40																		
	Sociologia Política	40	40																		
	Optativa	40	40																		
	Optativa	40	40																		
	Estágio Supervisionado II	80			80	Estágio Supervisionado III	80			80	Estágio Supervisionado IV	160			160						
CH	240				80				160												
Total	680				520				640												

¹⁴ CH- Carga Horária, T- Teórica, PC- Prática como Componente Curricular, P- Prática. **Carga Horária Total: 1840** (componentes curriculares da licenciatura) + **240** (Atividades Complementares) + **240** (Núcleo Comum BHU) + **600** (Núcleo Obrigatório BHU) = **2920**.

7.5. Resumo da Integralização da Licenciatura em Sociologia

Eixos e Núcleos	Horas-aula
Componentes da Formação Básica em Sociologia	1000
Didático-Pedagógicas / Estágios	600
Eletivas	160
Optativas	80
Atividades Complementares	240
Núcleo Comum da UNILAB	240
Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades (BHU)	600
Total	2920

8. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado do curso de licenciatura em Sociologia da UNILAB será realizado nas escolas do ensino fundamental e médio do sistema público de educação (CNE/CP/2002) e, no caso dos estudantes da CPLP, nas escolas públicas dos países de origem. Não obstante a sociologia no Brasil seja conteúdo curricular apenas no ensino médio a realização de estágio curricular no ensino fundamental é parte integrante da formação do estudante de licenciatura em Sociologia.

Os estudantes brasileiros e da CPLP realizarão estágios supervisionados nas escolas públicas brasileiras de ensino fundamental a partir do 6º e 7º trimestres. Neste processo serão privilegiadas as instituições escolares públicas – municipais ou estaduais - do Maciço de Baturité, macrorregião em que está estabelecida a UNILAB.

Fica ao encargo da Coordenação de curso, do professor das componentes de Estágio Supervisionado e do estudante articular, acordar e estabelecer os mecanismos de cooperação entre a UNILAB e as escolas para a realização do Estágio.

No 8º e 9º trimestres os estudantes brasileiros atuarão nas escolas de ensino médio brasileiras e os estudantes da CPLP, realizarão o Estágio nas escolas públicas de seus países de origem. Tratando-se de uma instituição de ensino superior federal que possui como princípio basilar a integração internacional da lusofonia está previsto nas Diretrizes Curriculares do curso de Bacharelado da UNILAB o retorno dos estudantes da CPLP aos países de origem.

É de competência da Administração Superior da UNILAB, através do Gabinete da Reitoria, das Pró-Reitorias e Coordenações, articular, acordar e criar as condições objetivas para a realização do Estágio Supervisionado dos estudantes da CPLP em seus países de origem.

9. Características das Atividades Complementares

As atividades complementares do curso de Licenciatura em Sociologia seguem os mesmos critérios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares do Bacharelado em Humanidades de 2011.

a. Atividades de Ensino, Pesquisa e Pesquisa: até sessenta horas (60) para cada atividade

Atividade	Descrição	Pontuação (CH)	
		Mínima	Máxima
Iniciação à docência	Monitoria com bolsa por no mínimo um trimestre.	30 horas	60 horas
	Monitoria voluntária por no mínimo um trimestre.	30 horas	60 horas
Iniciação à pesquisa	Participação em programas PIBIC, PET ou PIBIT como bolsistas por no mínimo um trimestre.	30 horas	60 horas
	Participação em programas PIBIC, PET ou PIBIT como voluntários por no mínimo um trimestre.	30 horas	60 horas
Projeto de Extensão	Participação em Grupos de Pesquisa liderados por pesquisadores da UNILAB por no mínimo um trimestre.	30 horas	60 horas
	Um trimestre de participação com bolsa	30 horas	60 horas
Curso de Extensão	Um trimestre de participação sem bolsa	30 horas	60 horas
	Como ouvinte	20 horas	40 horas
	Como ministrante	30 horas	60 horas
Pontuação Total		90 horas	

b. Atividades de participação e/ou organização de eventos: até oitenta horas (80) para o conjunto das atividades

Atividade	Descrição	Pontuação (CH)	
		Mínima	Máxima
Participação em Congressos, Encontros e Colóquios de caráter local ou regional	Como ouvinte	20 horas	80 horas
	Como apresentador de trabalhos técnico-científicos	40 horas	80 horas
Participação em Congressos, Encontros e Colóquios de caráter nacional ou internacional	Como ouvinte	30 horas	80 horas
	Como apresentador de trabalhos técnico-científicos	40 horas	80 horas
Organização/ realização de eventos técnicos-científicos	Organização de congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fóruns e semanas acadêmicas.	30 horas	80 horas
Participação em mini-cursos	Como ouvinte	20 horas	80 horas
	Como ministrante	40 horas	80 horas
Pontuação Total		80 horas	

c. Trabalhos publicados: Até noventa horas (90) para o conjunto de atividades na Área de Humanidades

Atividade	Descrição	Pontuação (CH)	
		Mínimo	Máximo
Publicação de resumos em anais de eventos nacionais	Publicações em anais de congressos e similares de caráter nacional.	20 horas	90 horas
Publicação de resumos em anais de eventos	Publicações em anais de congressos e similares de caráter internacional.	30 horas	90 horas

internacionais			
Publicação de trabalhos completos	Publicação de trabalhos completos na forma de artigos para periódicos de caráter acadêmico-científico ou em anais de congressos e similares. Publicação de livros.	60 horas	90 horas
Pontuação Total		90 horas	

d. Vivências de gestão: até quarenta horas (40) para o conjunto das atividades

Atividade	Descrição	Pontuação (CH)	
		Mínimo	Máximo
Participação em órgãos colegiados da UNILAB	Participação como representante estudantil em Colegiados e Curso, Conselho Departamental e Conselhos superiores da UNILAB, pelo período mínimo de um semestre	20 horas	40 horas
Participação em entidade estudantil	Atuação como dirigente de Centro Acadêmico, Diretório Central de Estudantes e entidades nacionais de representação estudantil, pelo período mínimo de um semestre	20 horas	40 horas
Participação em Comissões de trabalho da UNILAB	Participação nas diversas comissões de trabalho da UNILAB.	10 horas	40 horas
Programas de Bolsa Administrativa	Participação em programas PBIDIN e PROBTI por no mínimo um trimestre	20 horas	40 horas
Participação em instituições sociais e da sociedade civil na área de Humanidades	Organizações Não-Governamentais, OSCIPS, Movimentos Sociais institucionalizados, conselhos federais, estaduais, municipais e de bairro, conselho tutelar, pelo período mínimo de um semestre	20 horas	40 horas
Pontuação Total		40 horas	

e. Vivências de arte, cultura e desporto: até quarenta horas (40) horas para o conjunto das atividades

Atividade	Descrição	Pontuação (CH)	
		Mínimo	Máximo
Participação em eventos artísticos e culturais	Visitação a exposições museológicas, participação em festivais culturais e em grupos artísticos, participação em cursos de arte de curta duração (dança, música, teatro, etc.)	4 horas	40 horas
Participação eventos desportivos	Participação nos eventos esportivos da UNILAB e outros de natureza pública como atleta ou técnico	20 horas	40 horas
Pontuação Total		40 horas	

f. Vivências de formação acadêmica complementar: até sessenta horas (60) para o conjunto das atividades

Atividade	Descrição	Pontuação (CH)	
		Mínimo	Máximo
Participação em cursos de formação acadêmica extra-curriculares	Como ouvinte	20 horas	60 horas
	Como ministrante	20 horas	60 horas
Pontuação Total		60 horas	

10. Acompanhamento e Avaliação

Com a aprovação deste PPC pelas instâncias competentes e início das atividades acadêmicas da Licenciatura em Sociologia a implementação deste projeto pedagógico será acompanhada por uma Comissão de Avaliação Permanente.

Paritária a Comissão de Avaliação será constituída através de pleito eleitoral e formada por professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do curso de Sociologia. Seu objetivo é diagnosticar, planejar e executar ações, em conjunto com o colegiado e a coordenação de curso, que contribuam para a excelência da atividade docente e discente. O prazo para a convocação de eleições e formação da Comissão de Avaliação Permanente será de até três (03) trimestres após o início das atividades acadêmicas do curso.

11. Ementário

11.1. Componentes Curriculares Obrigatórias

1. Teoria Sociológica I

Ementa

Condições sócio-históricas de emergência da Sociologia. Sociologia Clássica: ação, estrutura, mudança e classe social.

Bibliografia

- BERGER, Peter & LUCKMANN, T A *Construção da Realidade*: Tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- _____. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON J. e PASSERON, J. *A profissão de Sociólogo*: preliminares epistemológicas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.
- COHN, Gabriel. *Crítica e Resignação - Max Weber E A Teoria Social*. SP: Martins Fontes, 2003.
- CRUZ E SILVA. Teresa; coelho, João Paulo Borges; SOTO, Amélia Neves de. *Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África*: Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas. Dakar, Senegal: Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais em África. (CODESRIA), 2012.
- DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. SP: Abril Cultural, 1973.
- EAGLETON, Terry. *Marx*. SP: Unesp, 1999.
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia: uma breve porém crítica introdução*. RJ: Zahar, 1984.
- KALBERG, Stephen. *Max Weber: uma introdução*. RJ: Zahar, 2010.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A Ideologia alemã*. SP: Hucitec, 1996.
- _____. *O Manifesto do Partido Comunista*. RJ: Contraponto; SP: Fundação Perseu Abramo, 1998.
- _____. *O Capital*. RJ: Civilização Brasileira, 2006. Livro 1.
- MÉSZÁROS, Istvan. *A teoria da alienação em Marx*. SP: Boitempo, 2006.
- SIMMEL, George. *Questões fundamentais da sociologia*. RJ: Zahar, 2006.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva*: UnB, 1982. Volumes I e II.

- _____. *Ensaio de Sociologia*. RJ, Zahar, 1979.
- _____. *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. SP: Cia. das Letras. 2009.

Bibliografia Complementar

- ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. (Org.). *Temas básicos da sociologia*. SP: Cultrix, 1978.
- BERGER, Peter & LUCKMANN, T. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
- BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (Org.). *História da análise sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo sociológico*. SP: Martins Fontes, 2004.
- _____. *As regras do método sociológico*. SP: Abril Cultural, 1973.
- _____. *A Divisão Social do Trabalho*. Campinas, SP: Ed. Presença, 1984.
- FERNANDES, Florestan. *Elementos de sociologia teórica*. SP/RJ: Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970.
- _____. *Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada*. SP: Pioneira, 1976.
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia: uma breve porém crítica introdução*. RJ: Zahar, 1984.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. 2ª ed. SP: Fontes, 1983.
- _____. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Lisboa: Edições 70, 1968.
- MORAES FILHO, E. de. (Org.). *Auguste Comte. Sociologia*. 2ª ed. SP: Ática, 1983.

2. Teoria Sociológica II

Ementa

Marxismo Ocidental. Funcionalismo Estrutural. Interacionismo Simbólico e a Escola de Chicago. Teoria das Elites.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor. HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. RJ: Zahar. 1985.
- ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental. Nas trilhas do Materialismo histórico*. SP: Boitempo, 2004.
- BECKER, Howard. A escola de Chicago. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, Oct. 1996 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200008&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Sept. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131996000200008>.
- BENJAMIN, Walter. *O anjo da história*. BH: Autêntica, 2012.
- BOTTOMORE, T. B. *As elites e a sociedade*. RJ: Zahar Editora, 1974.
- COULON, Alain. *A escola de Chicago*. Campinas: Papyrus, 1995.
- COUTINHO, Carlos Nelson. (Org.). *O leitor de Gramsci*. RJ: Civ. Brasileira, 2011.
- FREITAG, Bárbara. *A teoria crítica: ontem e hoje*. SP: Brasiliense, 1986.
- EAGLETON, Terry. *Ideologia*. SP: Unesp; Boitempo, 1997.
- ELIAS, Norbert. *Introdução à sociologia*. Portugal: Edições 70, 1980.
- GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da história*. RJ: Civ. Brasileira, 1995.
- GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- HAGUETTE, Maria Teresa Frota. A Etnometodologia. In: *Metodologias Qualitativas na Sociologia*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- JAMESON, Fredric. *O marxismo tardio*. Adorno, ou a persistência da dialética. SP: Unesp; Boitempo, 1997.
- LÖWY, Michael. *Walter Benjamin: aviso de incêndio*. SP: Boitempo, 2005.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. RJ: Zahar, 1975.

- MERTON, Robert K. *Sociologia: teoria e estrutura*. SP: Mestre Jou, 1970.
- MILLS, C. Wright. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. RJ: Jorge Zahar Editor, 2009.
- _____. *A imaginação sociológica*. Trad. W. Dutra. 3ª ed. RJ: Zahar, 1975.
- _____. *A elite do poder*. RJ: Zahar, 1981.
- PARETO, Vilfredo. *Pareto*. Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 43, SP: Ática, 1984.
- PARSONS, Talcott. *Estrutura da ação social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Vol. I e II.

Bibliografia Complementar

- BOBBIO, Norberto. Gaetano Mosca e a Ciência Política. In: *Ensaio escolhidos*. SP: C. H. Cardim Editora, s/d.
- _____. Teoria das elites. In: N. Bobbio, N. Matteucci, G. Pasquino (orgs.). *Dicionário de Política*. Brasília, Editora da UnB, 1986.
- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial*. RJ: Civilização Brasileira, 2003.
- COULON, Alain. *Etnometodologia e Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995b.
- _____. *Etnometodologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995a.
- DAHL, Robert. Uma crítica do modelo de elite dirigente. In: AMORIM, Maria Stella (org.). *Sociologia Política II*. RJ: Zahar Editores, 1970.
- EUFRÁSIO, Mário. A escola de Chicago de Sociologia: perfil e atualidade. In: A formação da escola sociológica de Chicago. Revista *Plural*, São Paulo, n.2, p.37-60, 1995.
- FREITAG, Barbara. *A teoria crítica ontem e hoje*. SP: Brasiliense, 2004.
- GOFFMAN, Erwin. *Manicômios, Presídios e Conventos*. SP: Perspectiva, 2001.
- JAMES, William. Pragmatismo e outros textos. In: *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- LALLEMENT, Michael. *História das idéias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- LUCENA, C.T; CAMPOS, M. C. S. (Orgs.) *Práticas e representações*. São Paulo: Humanitas / CERU, 2008.
- PARSONS, Talcott. *O Sistema das Sociedades Modernas*. SP: Livraria Pioneira Editora, 1971.
- POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. RJ: Martins, 1986.
- SWEEZY, Paul M. Elite do poder ou classe dominante?. In: *Ensaio sobre o capitalismo e o socialismo*. RJ: Zahar Editora, 1972.
- THERBORN, Göran. ¿Como domina la classe dominante? México, Siglo XXI, 1989.

3. Teoria sociológica III

Ementa

Identidade e cultura no pensamento sociológico contemporâneo. Mudança social, indivíduo e sociedade na teoria social contemporânea. Modernidade, pós-modernidade e relações de poder e dominação. Novos sujeitos e novos movimentos sociais nas sociedades contemporâneas. Instituições e novos modelos de representação social. Multiculturalismo e cidadania.

Bibliografia Básica

- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.
- _____. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.
- _____. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

- _____. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.
- _____. A sociedade individualizada. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2008.
- FORSÉ, Michel. Análise estrutural das mudanças sociais. Portugal, Porto: Rés Editora, 1990.
- GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo: UNESP, 1999.
- GIDDENS, Anthony. As Conseqüências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
- _____. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2002.
- _____. Política, sociologia e teoria social. São Paulo: Editora da UNESP, 2013.
- _____. A constituição da sociedade. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.
- _____. Modernidade e identidade pessoal. Lisboa: Editora Celta, 2002.
- _____. Capitalismo e moderna teoria social. Portugal: Editora Presença, 2005.
- SOUZA SANTOS, Boaventura. Pela mão de Alice – o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Editora Cortez, 1996.
- _____. Renovar a teoria crítica. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.
- _____. Introdução a uma ciência pós-moderna. São Paulo: Graal, 2012.
- _____. A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
- _____. Epistemologias do sul. Portugal, Almedina, 2009.

Bibliografia Complementar

- HABERMAS, Jurgen. A inclusão do outro. São Paulo: Editora Loyola, 2002.
- _____. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BAUMAN, Zygmunt. Legisladores e intérpretes. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.
- _____. Vida líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.
- _____. Globalização – as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.
- _____. Modernidade e holocausto. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.
- GIDDENS, Anthony. A estrutura de classes das sociedades avançadas. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.
- _____. Novas regras do método sociológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. O Estado-nação e a violência. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- SOUZA SANTOS, Boaventura. Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo: Editora Cortez, 2006.
- _____. Crítica da razão indolente. São Paulo: Editora Cortez, 2000.
- _____. Um discurso sobre a ciência. Porto: Edições Afrontamento, 1999.
- _____. Reconhecer para libertar. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

4. Teoria sociológica IV

Ementa

A sociologia processual e histórica. Sociedade, indivíduo e figuração social. Processo civilizador e *habitus*. Poder, estrutura, processo de produção simbólica e reprodução de poderes. Espaço e campo social. A produção de capitais simbólicos. Cultura e política. Praxiologia. Agentes sociais e estruturas sociais. Conhecimento social fenomenológico e conhecimento objetivista. A noção de “campo” e *habitus*. Espaço social e campo de poder. Estado, força física e força simbólica. Ciência, saber e poder. Instituições sociais, disciplina, vigilância e poder. Sujeição, subjetividade, e identidade. Biopolítica como dispositivo de segurança. O Estado e o aparecimento da população como problema político. Normalização e individualização.

Bibliografia Básica

- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perpectiva, 2011.

- _____. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- _____. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- _____. Razões práticas. Campinas: Papyrus, 1996.
- _____. Questões de sociologia. São Paulo: Marco Zero, 1983.
- ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 2007.
- _____. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- _____. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- _____. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- _____. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- _____. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- _____. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- _____. Norbert Elias por ele mesmo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- ELIAS, Norbert e Dunning, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1995.
- ELIAS, Norbert & Scotson, John L. Os estabelecidos e os outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- _____. Do governo das vivos. Rio de Janeiro: Editora Achiamé, 2011.
- _____. O Governo e si e dos outros. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- _____. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- LAZZARATO, M. As revoluções do capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- MACHADO, R. Foucault, a ciência e o saber. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- NISBET, R. e BOTTOMORE, T. História da análise sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

Bibliografia Complementar

- ABEL, Theodore. Os fundamentos da teoria sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- BOURDIEU, Pierre e PASSERON, J. C. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- _____. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
- COHEN, Ira J. “Teoria da estruturação e praxis social”. In: GIDDENS, Anthony. In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999.
- DELEUZE, G. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- DOUGLAS, Mary. Como as instituições pensam. São Paulo: EDUSP, 1998.
- DOSSIER FOUCAULT. Tempo Social. Revista de Sociologia da USP. São Paulo, 1995.
- ELIAS, Norbert. Escritos & Ensaios. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- Farhi Neto, Leon. Biopolíticas: as formulações de Foucault. Florianópolis: Cidade Futura, 2010.
- FOUCAULT, Michel. Gênese e estrutura da antropologia de Kant. São Paulo: Editora Loyola, 2011.
- _____. O nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- _____. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Editora da PUC-RJ, 1996.
- _____. História da sexualidade. I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

- _____. Segurança, Território, População. São Paulo, Martins Fontes, 2008.
- _____. O Poder Psiquiátrico. São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- _____. Os Anormais. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- LUHMANN, Niklas. Introdução à teoria dos sistemas. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- PARSONS, T. A Estrutura da ação social. Petrópolis: vozes, 2010.
- REX, John. Problemas fundamentais da teoria sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

5. Sociologia e História

Ementa

Contribuições das Ciências Sociais para a Historiografia. Metodologia da pesquisa social e metodologia da pesquisa histórica: interfaces.

Bibliografia

- ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental. Nas trilhas do Materialismo histórico*. SP: Boitempo, 2004.
- ARÓSTEGUI, Julio. *A Pesquisa Histórica: teoria e método*. Bauru, SP: EDUSC, 2006.
- BRAUDEL, Fernand. *História e Ciências Sociais*. Lisboa: Editorial Presença, 1990.
- BURKE, Peter. *Sociologia e História*. Porto: Afrontamento, 1980.
- _____. *História e Teoria Social*. SP: Unesp, 2002.
- CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*. RJ: Paz e Terra, 2000.
- COLLIOT-THÉLÉNE, Catherine. *Max Weber e a história*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- CHAUVEAU, Agnès. *Questões de História do presente*. Bauru, SP: Edusc, 1999.
- CHARTIER, Roger & BOURDIEU, Pierre. *O sociólogo e o historiador*. BH: Autêntica, 2011.
- ELIAS, Norbert. Introdução. In: ELIAS. *A sociedade de corte*. RJ; Zahar, 2001.
- HOBSBAWM, Eric. *Sobre história*. SP: Cia. das Letras, 1998.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa I*. Campinas: Papirus, 1994.
- _____. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2012.
- SAHLINS, Marshall. *História e Cultura. Apologia a Tucídides*. RJ: Zahar, 2006.
- REIS, José Carlos. *História e Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade*. RJ: FGV, 2003.
- THOMPSON, E. P. *Miséria da Teoria ou um planetário de erros de Althusser*. SP: Brasiliense, 1981.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. RJ: Zahar, 1979.

Bibliografia Complementar

- CARDOSO, Ciro Flamarion & MALERBA, Jurandir (orgs). *Representações: contribuição a um debate transdisciplinar*. SP: Papirus, 2000.
- BLACKBURN, Robin. *Ideologia na Ciência Social*. SP: 1982.
- BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. RJ: Zahar, 2001.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru, SP; Edusc, 1998.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. SP: Martins Fontes, 2001.
- THOMPSON, E. P. *Peculiaridade dos ingleses e outros artigos*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2001.
- WEHLING, Arno. *A invenção da história: estudos sobre o historicismo*. RJ: Universidade Gama Filho e Editora UFF, 1994.

6. Estudos Africanos I

Ementa

Eurocentrismo e falsificação da história africana. Saberes endógenos africanos. Ciência e tecnologia na África pré-colonial, colonial e pós-colonial. Pensamento social e Estudos Africanos em África até 1980: os precursores. Crítica africana contra a hegemonia ocidental. Questões sociais da agenda intelectual da África antes das independências até os anos de oitenta.

Bibliografia Básica

BÂ, Hampaté A. A tradição viva. In: *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Editado por Joseph Ki-Zerbo. 2ª ed. rev. - Brasília: UNESCO, 2010.

DIOP, Cheikh M'Backé. *La recherche scientifique et technologique en Afrique*. ANKH n. 18/19/20, pp. 308-340. Disponível em: http://www.ankhonline.com/ankh_num_18_19_20/ankh_18_19_20_cm_diop_recherche_%20scientifique%20africaine.pdf.

FANNON, Frantz. *Os Condenados da Terra*. Lisboa: Ulmeiro, s/d.

KI-ZERBO, Joseph. *Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra*. In: _____ (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.

HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, Março 2008: 149-160. [file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20(4).pdf)

MAZRUI, A. Ali & AJAYI, J.F. Ade. Tendências da filosofia e da ciência na África". In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *História Geral da África*, Vol. VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.761-815.

M'BOW, M. Amadou Mahtar. Prefácio. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. XXI-XXVI.

MUNANGA, Kabengele. *Negritude*. Usos e Sentidos. São Paulo: Ática, 1986.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MOORE, Carlos. *Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo*. Belo Horizonte: Mazza, 2007.

NKRUMAH, Kwame. *A África deve unir-se*. Lisboa: Ulmeiro, 1977, 160p.

NYERERE, Julius. *Ujamaa-Essays on Socialism*, London: Oxford University Press, 1977.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. (Org). *Sankofa: matrizes da cultura afro-brasileira*, RJ: UERJ, 1996.

OGOT, Bethwell Allan. Apresentação do Projeto. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. XXVIII- XXX.

Bibliografia Complementar

APPIAH, Kwame Anthony. *Na Casa de Meu Pai*. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ASSANTE, Molefi Kete. *Afrocentricity*. 2ª Ed. Trenton: Africa World Press, 1989

BERND, Zilá. *A Questão da Negritude*. São Paulo: Brasiliense, 1984. Coleção QUALÉ.

CHUKWUDI EZE, Emmanuel (ed.). *Pensamiento Africano: Ética y política*. Barcelona: Bellaterra, 1998.

CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. *Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas*

- e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)*. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>
- CURTIN, Philip D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: IDEM (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 37-58.
- DEFOURNY, Vincent; HADDAD, Fernando. Apresentação. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. VII-VIII.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- KIZERBO, Joseph. Nota dos tradutores. In: _____ (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. IX-X.
- KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: IDEM (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII.
- MALOMALO, B.. O pan-africanismo visto no seu contexto das lutas libertárias. In: MALOMALO, B.. Movimento da negritude e as lutas libertárias africanas. In: SILVA, Gerson Gonçalves de; MALOMALO, Bas Ílele. (Orgs.). *Às margens do Atlântico Sul: Reflexões negras*. São Paulo: Factash, 2010, v. 1, p. 63-72.
- MUNDIMBE, V. Y. *The Invention of África*. Gnosis, Philosophy and the order of knowledge. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press/ London: James Curry, 1996.

7. ESTUDOS AFRICANOS II

Ementa

Novos Estudos Africanos. Consolidação das Ciências naturais e sociais em África pós-colonial, de 1980 até hoje. O intelectual africano perante a crise social. Diálogo crítico entre intelectuais africanos do período das independências e da pós-independência. Questões sociais da agenda intelectual da África contemporânea: guerra, democracia, identidade, estado-nação, identidade nacional, globalização, desenvolvimento, educação, meio ambiente, cooperação regional e internacional.

Bibliografia Básica

- APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de Meu Pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- CARDOSO, Carlos. Os desafios da pesquisa em Ciências sociais e o papel das organizações acadêmicas regionais em África. Disponível em: http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/files/Doc_trabalho/Conf_CarlosCardoso.pdf
- CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. *Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)*. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>
- CURTIN, Philip D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: IDEM (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 37-58.
- DEFOURNY, Vincent; HADDAD, Fernando. Apresentação. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. VII-VIII.

HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 149-160.
[file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20(4).pdf)

KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: IDEM (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII

KIZERBO, Joseph. Nota dos tradutores. In: _____ (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. IX-X.

KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.

MAHAJAN, Vijay. O despertar da África: como 900 milhões de consumidores africanos têm mais para dar do que se julga. Coimbra: Atual, 2013.

MBEMBE, Achille. As formas Africanas de Auto-Inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, n. 1, 2001, pp. 179-209.

MONGA, Célestin. *Niilismo e negritude*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LOPES, Carlos. “A Pirâmide Invertida: historiografia africana feita por africanos”. In: Actas do Colóquio Construção e Ensino da história da África. Lisboa, Linopazes, 1995.

SOUSA, Julião Soares. Guiné-Bissau: a destruição de um País – Desafios e reflexões para uma nova estratégia nacional. Coimbra: Patone4, 2012.

Bibliografia Complementar

GUTTO, Shadrack B. O.. Toward a new paradigm for pan-African knowledge production and application in the context of the African Renaissance. In : International Journal of African Renaissance studies : Multi-, Inter- and Transdisciplinarity, University of South Africa Press, v. 1, n. 2, p. 306-323, 2006.

MALOMALO, B.. Saberes negros modernos a serviço de uma educação protagonista da diversidade. In: SILVA, Gerson Gonçalves de; NALOMALO, Bas Ilele. (Orgs.). *As margens do Atlântico Sul: Reflexões negras*. São Paulo: Factash, 2010, v. 1, p. 85-100.

M'BOKOLO, Elikia. África negra: história e civilizações. Tome 1 (até o século XVIII). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.

_____. África negra: história e civilizações. Tomo II - Do século XIX até nossos dias. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.

_____. L'Afrique au XXè siècle: Le continent convoité. Paris : Seuil, 1985.

MOORE, Carlos. O marxismo e a questão racial: Karl Marx e Friedrich Engels frente ao racismo e à escravidão. Belo Horizonte: Nandyala; Uberlândia: Cenafro, 2010.

MUNDIMBE, V. Y. The Invention of África. Gnosis, Philosophy and the order of knowledge. Bloomington and Indianapolis: IndianaUniversity Press/ London: James Curry, 1996.

8. Sociologia das Relações Raciais

Ementa

Abordar os temas das relações étnicorraciais, raça, etnia racismo, preconceito racial, discriminação racial, miscigenação, igualdade racial, cotas e ações afirmativas, sociologia do negro, negritude, branquitude, levanto em conta os contextos históricos de emergência e transformação do pensamento social brasileiro, das ciências sociais e da sociedade brasileira.

Bibliografia Básica

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. Psicologia Social Do Racismo – Estudos Sobre Branquitude E Branqueamento No Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.

- COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil Contemporâneo. *Tempo Social*. Ver. Sociol. USP, 13 (1), p. 143-158, maio 2001.
- _____. Dois Atlânticos: *Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- FERNANDES, Florestan (Org.). *K. Marx, F. Engels, História*. São Paulo: Ática, 1983.
- _____. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- _____. *A integração do negro na sociedade de classes: o legado da "raça branca"*. Vol 1, São Paulo: Dominus Editora, 1965.
- _____. *A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era*. Vol 2, São Paulo: Ática, 1978.
- HOFBAUER, Andreas. Raça, cultura e identidade e o "racismo à brasileira". In: BARBOSA, Lucia Maria Assunção de; GONÇALVES, Petronilha Beatriz; SILVÉRIO Valter Roberto (Orgs.). *De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil*. São Carlos: EDUFSCar, 2003, p. 51-68.
- _____. Ações afirmativas e o debate sobre o racismo no Brasil. *Lua Nova*, São Paulo: n. 68, p. 9-56, 2006.
- IANNI, Octavio. *Raças e classes no Brasil*. 2 ed. rev. e aum. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MAIO, Marcos Chor. O projeto Unesco e agenda de ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Rev. Bras. Ci. Soc.*, São Paulo: v. 1,4 n. 41, out. 1999.
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar

- FRY, Peter et al.. *Divisões perigosas: Políticas raciais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2007.
- THEODORO, Mário (Org.). *As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição*. 2 ed. Brasília: IPEA, 2008.

9. Sociologia Africana I

Ementa

Sociologia e saberes endógenas africanos. Formação da sociologia africana. Teóricos da sociologia africana. Temas da sociologia africana. Sociologia Africana nos PALOPs.

Bibliografia Básica

- BÂ, Amadou Hampâté. Confrontações culturais. *Thot África*. São Paulo. Palas Athena, N 80 abril, p 03 – 12, 2004. Entrevista concedida a Philippe Delacraene.
- CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. *Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)*. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>
- FURTADO, Cláudio Alves; SANSONE, Livia. *Dicionário crítico das Ciências sociais dos países de fala de língua portuguesa*. Salvador: UFBA, 2014.
- LEITE, F. R. R. . Valores civilizatórios em sociedades negro-africanas. *ÁFRICA: Revista do Centro de Estudos Africanos da USP*, São Paulo, v. 18/19, n. 1, p. 103-118, 1997. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/11/Valores-civilizatorios-em-sociedades-negro-africanas4.pdf>.
- KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.

MACAMO, Elísio. (2002), A constituição de uma sociologia das sociedades africanas. *Estudos Moçambicanos*, 19: 5-26. Também disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/site/img/upload/468250.pdf>
 VENÂNCIO, José Carlos. *O fato africano: elementos para uma sociologia da África*. Recife: Massangana, 2011.

Bibliografia Complementar

MBEMBE, Achille. As formas Africanas de Auto-Inscrição. *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 23, n. 1, 2001, pp. 179-209.
 MONGA, Célestin. *Niilismo e negritude*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
 SOARES, Paulo Marcondes F. Um cinema à margem. *Estudos de Sociologia*, v.15, n. 2, p.207-227.
 EUSTÁQUI, Vitor. Desafios epistemológicos em Estudos Africanos: Da colonialidade do poder às epistemologias descoloniais. Paper submetido em Março de 2011 e aprovado em Junho de 2011 pela comissão científica do curso de doutoramento em Estudos Africanos do ISCTE-IUL, Lisboa. Disponível em: file:///C:/Users/Basilele/Downloads/EA_DesafiosEpistemologicos-libre.pdf
 FERREIRA, Roquinaldo. A institucionalização dos Estudos Africanos nos Estados Unidos: advento, consolidação e transformações. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 30, nº 59, p. 73-90 – 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n59/v30n59a05.pdf>

10. Sociologia Africana II

Ementa

Sociologia e Estudos Africanos: interdisciplinaridade. Sociólogos contemporâneos africanos. Abordagem sociológica dos temas de atualidades nas sociedades africanas nos campos econômico, político, cultural e social: gênero e homossexualidade; democracia; eleições; conflitos sociais; casamentos; juventude; arte.

Bibliografia Básica

CRUZ e SILVA, Teresa, COELHO, João Borges; SOUTO, Amélia Neves. *Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África : Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas ; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança)*. Dakar, CODESRIA, 2012. <http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en>
 FURTADO, Cláudio Alves; SANSONE, Lúvia. Dicionário crítico das Ciências sociais dos países de fala de língua portuguesa. Salvador: UFBA, 2014.
 KI-ZERBO, Joseph. Para onde vai a África. CODESRIA, Boletim, N. 3 & 4, 2001, p. 1-74.
 MACAMO, Elísio. (2002), A constituição de uma sociologia das sociedades africanas. *Estudos Moçambicanos*, 19: 5-26. Também disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/site/img/upload/468250.pdf>
 MUTZENBERG, Remo e E.V. SOARES (2009). Democratização, sociedade civil e cultura política: aproximações entre o Brasil e a África lusófona. *Estudos de Sociologia*, 15 (2): 49-68.
 NGOENHA, Severino Elias (s/d). *O retorno do Bom Selvagem: Uma perspectiva filosófica-africana do problema ecológico*. Porto. Edições Salesianas.
 SILVA, José Bento R. (2009). Brasil-África / África-Brasil: Pierre Verger Revisitado. *Estudos de Sociologia*, 15 (2): 229-238.
 SOARES, Paulo Marcondes F. Um cinema à margem. *Estudos de Sociologia*, v.15, n. 2, p.207-227.

EUSTÁQUI, Vitor. Desafios epistemológicos em Estudos Africanos: Da colonialidade do poder às epistemologias descoloniais. Paper submetido em Março de 2011 e aprovado em Junho de 2011 pela comissão científica do curso de doutoramento em Estudos Africanos do ISCTE-IUL, Lisboa. Disponível em:

file:///C:/Users/Basilele/Downloads/EA_DesafiosEpistemologicos-libre.pdf

FERREIRA, Roquinaldo. A institucionalização dos Estudos Africanos nos Estados Unidos: advento, consolidação e transformações. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 30, nº 59, p. 73-90 – 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n59/v30n59a05.pdf>

VENÂNCIO, José Carlos. O fato africano: elementos para uma sociologia da África. Recife: Massangana, 2011.

Bibliografia Complementar

LATOUCHE, Serge. Pode a África contribuir para resolver a crise do Ocidente? IV Congresso Internacional dos Estudos Africanos. Barcelona 12 a 15 de janeiro de 2004.

MOORE, Carlos. A África que incomoda: sobre a problemática do legado africano no cotidiano brasileiro. 2 ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

MOORE, Carlos. *Racismo e sociedade*: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007.

RIBEIRO, Alexandre Vieira; GEBARA, Alexsander Lemos de Almeida. Estudos africanos : múltiplas abordagens. Niterói : Editora da UFF, 2013. – 5518kb; e-book. – (Coleção História). Disponível em:

http://www.historia.uff.br/stricto/files/public_ppgh/hol_2013_EstudosAfricanos.pdf

KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: _____ (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.

MOURÃO, Daniele Ellery. Identidades em trânsito: África “na pasajen” – Identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas. Campinas: CMU/Arte Escrita, 2009.

VALDEMIR, Zamparoni. Os Estudos Africanos no Brasil: Veredas. Disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/tlautor/zamparoni-valdemir/>

11. Pensamento Social Brasileiro

Ementa

O pensamento social e a questão da identidade nacional no final do século XIX. O desenvolvimento do pensamento social brasileiro a partir da década de 1930. As formas de interpretar o Brasil e as diversas discussões acerca da construção do Estado e da identidade nacionais. Classe social, capitalismo e Estado. Movimentos sociais e cidadania. As novas dinâmicas sociais no campo da identidade.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. *Guerra e paz: casa grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*, Rio de Janeiro: Editora. 34, 1995.

BASTIDE, Roger, FERNANDES, Florestan. *Brancos e negros em São Paulo*: Rio de Janeiro: Global, 2008.

_____. *Brasil: terra de contrastes*. São Paulo: Difel, 1978.

_____. *As Américas negras*. São Paulo: Difel/USP, 1974.

_____. *As religiões africanas no Brasil*. São Paulo: Editora da USP, 1971.

_____. *O candomblé na Bahia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CANDIDO, Antonio. *A Sociologia no Brasil*. *Tempo Social*, USP, v. 18, n. 1, junho 2006.

_____. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: um longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- _____. *A formação das almas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. *Os bestializados*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DAMATTA, Roberto. *Relativizando, uma introdução à antropologia social*: Rio de Janeiro, Rocco, 2010.
- EMILIA, Vioti da Costa. *Da monarquia à república, momentos decisivos*. São Paulo, UNESP, 2010.
- D'INCAO, Maria Ângela (org.). *O saber militante: ensaios sobre Florestan Fernandes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: UNESP, 1987.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2012.
- _____. *Machado de Assis – a pirâmide e o trapézio*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2012.
- FERNANDES, Florestan. *A Sociologia no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1977.
- _____. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Globo, 2006.
- _____. *A integração do negro na sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Editora Global, 2008.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Editora Global, 2013.
- _____. *Sobrados e mucambos*. São Paulo: Editora Global, 2006.
- GUIMARÃES, Antonio S. A. *Classes, raças e democracia*. São Paulo, Editora 34, 2002.
- _____. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo, Editora 34, 1999.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.
- IANNI, Octavio (org.). *Florestan Fernandes: sociologia*. São Paulo: Ática, 1986.
- _____. *Classe e nação*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- _____. *As metamorfoses do escravo*. São Paulo: Difel, 1961.
- _____. *Raças e classes sociais no Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.
- _____. *Origens agrárias do estado brasileiro*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.
- _____. *Pensamento social no Brasil*. Bauru: Edusc/ANPOCS, 2004.
- KOWARICK, Lúcio. *Capitalismo e marginalidade na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- _____. *Escritos Urbanos*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- MICELI, Sérgio (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré, 1989/1995, 2 vols.
- _____. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MOTA, Lourenço Dantas. *Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos*. São Paulo: Senac, 2000, 2 vols.
- NOVAIS, Fernando (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, vol. 4.
- O'DONNELL, Guillermo. *Democracia delegativa? Novos Estudos Cebrap*. São Paulo, nº
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2006.
- RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil*. Rio de Janeiro: Madras, 2008.
- _____. *O animismo fetichista dos negros dos negros baianos*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2006.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.

- _____. Que horas são? Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____. Um mestre na periferia do capitalismo/Machado de Assis. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.
- SEVCENKO, Nicolau. Orfeu estático na metrópole de São Paulo. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- SOUZA, Jessé (Org.). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- _____. A modernidade seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Editora da UnB, 2000.
- _____. Os batalhadores brasileiros. Belo Horizonte, UFMG, 2009.
- TELLES, Vera da Silva. Cidadania e pobreza. São Paulo: Editora 34, 2001.
- VELOSO, Mariza e MADEIRA, Angélica. Leituras brasileiras. Itinerário no pensamento social e na literatura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- VENTURA, Roberto. Estilo tropical. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- VIANNA, Luiz Verneck et al. (orgs.). Cientistas sociais e vida pública. Dados, IUPERJ, vol. 37, nº 3, 1994.
- _____. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.
- VILLAS-BÔAS, Glaucia. Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- _____. Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

Bibliografia Complementar

- CARDOSO, Ruth. A aventura antropológica. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- COELHO, Claudio M. Gilberto Freyre e os pioneiros das ciências sociais brasileiras. Ensaio. NEI-UFES, Vitória: 2009.
- BASTOS, Elide Rugai et. Al. (org.). Conversas com sociólogos brasileiros. São Paulo: 34, 2006.
- _____. Pensamento social e escola sociológica paulista. In: MICELI, Sergio (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-2002). São Paulo: Sumaré, 2002.
- CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. São Paulo: Editora Cortez, 1994.
- DAMATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FREYRE, Gilberto. Ordem e progresso. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- MORSE, Richard. O espelho de próspero. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- MOTTA, Marly Silva da. A nação faz cem anos: A questão nacional no centenário da independência. Rio de Janeiro: Ed. da FGV-CPDOC, 1992.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil. São Paulo: Ática, 1990.
- PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política do Brasil: Colônia e império. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- RÊGO, Murilo Leão. Sentimento do Brasil: Caio Prado Júnior – Continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

12. Sociologia Política

Ementa

A multiplicidade de configurações do Estado na história. A formação das ideias políticas no quadro da modernidade. As fundações do Estado moderno. Estado, poder e dominação. A organização das instituições políticas modernas. O Estado-nação e a dinâmica de poder. Capitalismo, poder político e Estado. Capitalismo, mercado e ideologias políticas. Colonialismo e imperialismo. As funções e extensões do Estado na contemporaneidade. Guerra e terrorismo no contexto da democracia. Multiculturalismo e os novos movimentos sociais.

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Perry. As Linhagens do estado absolutista. Porto: Afrontamento, 1984.
- ARENDDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- BOTTOMORE, Tom. Sociologia política. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BOUTHOU, Gaston. A Sociologia da política. Rio de Janeiro: Difusão Europeia: 1967.
- CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas: Editora Papyrus, 1995.
- CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1980.
- DUVERGER, Maurice. Sociologia política. Rio de Janeiro: Forense, 1966.
- _____. Introdução à política. Lisboa: Estúdios de Cor, 1966.
- EDER, Klaus. A nova política de classes. Bauru: Edusc. 2002.
- GIDDENS, Anthony. Estado-nação e violência. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2012.
- GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- HALL, John. Os estados na história. São Paulo: Imago, 1992.
- JOUVENEL, Bertrand de. As origens do estado moderno – uma história das ideias políticas do século XIX. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- MESZAROS, Istvan. A produção destrutiva do estado capitalista. São Paulo: Ensaio, 1989.
- _____. A crise estrutural do capital. São Paulo: São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.
- _____. O desafio e o fardo de tempo histórico. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- _____. Estrutura social e formas de consciência. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- _____. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.
- _____. A teoria da alienação em Marx. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
- _____. Para além do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- MOORE, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa: Editora Cosmos, 1987.
- POGGI, Gianfranco. A evolução do estado moderno- uma introdução sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- SAID, Edward. Orientalismo. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- _____. Hobbes e a liberdade republicana. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- WOOD, Ellen Meiksins. A democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo Editorial: 2013.
- ZIZEK, Slavoj. Em defesa das causas perdidas. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar

- ARENDDT, Hannah. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- _____. Sobre a violência. Rio e Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- _____. A promessa da política. Rio de Janeiro: Difel, 2012.
- _____. O que é política. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. Globo – SP – 2008
- BOBBIO, Norberto. Dicionário de Política. Brasília: UnB, 2002
- _____. O futuro da Democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- _____. Teoria das formas de Governo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- _____. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2012.
- CHÂTELET, François. História das idéias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- GURR, T. R. Manual do Conflito Político. Brasília: UNB, 1986
- LASSWELL, Harold. Linguagem da Política. Brasília: UNB, 1983
- WEFFORT, Francisco. Os Clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2004.
- WEFFORT, Francisco. Os Clássicos da Política. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2004.
- ZIZEK, Slavoj. Alguém disse totalitarismo? São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

13. Economia Política

Ementa

Capitalismo e Capital no pensamento liberal, marxista, keynesiano e neoliberal. Acumulação flexível e regulação social.

Bibliografia Básica

- BRAGA, Ruy. *A nostalgia do fordismo: modernização e crise na teoria da sociedade salarial*. SP: Xamã, 2003.
- COGGIOLA, Osvaldo. *O Capital contra a História*. Gênese e estrutura da crise contemporânea. SP: Xamã: Edições Pulsar, 2002.
- DOBB, Maurice. *A evolução do Capitalismo*. SP: Nova Cultural, 2008.
- EAGLETON, Terry. *Marx estava certo*. RJ: Nova Fronteira, 2012.
- FRIEDMAN, Milton. *Capitalismo e Liberdade*. SP: Nova Cultural, 1988.
- FAUSTO, Ruy. *Marx: lógica e política*. SP: Brasiliense, 1987.
- GONÇALVES, Reinaldo. *Economia política internacional*. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.
- GRESPLAN, Jorge Luís da Silva. *O negativo do Capital*. SP: Hucitec, 1999.
- HARVEY, David. *O enigma do Capital e as crises do capitalismo*. SP: Boitempo, 2011.
- _____. *O novo imperialismo*. SP: Loyola, 2004.
- _____. *Para entender o Capital. Livro I*. SP: Boitempo, 2013.
- _____. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008.
- HAYEK, Friedrich August Von. *O caminho da servidão*. Rio de Janeiro: Instituto liberal, 1990.
- KEYNES, John Maynard. *A teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. SP: Nova cultural, 1996.
- LOSURDO, Domenico. *Contra-história do liberalismo*. Aparecida, SP; Ideias e Letras, 2006.
- MELLO, Alex Fiuza de. *Capitalismo e mundialização em Marx*. SP: Perspectiva; Belém: SECTAM, 2000.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *O Manifesto do Partido Comunista*. RJ: Contraponto; SP: Fundação Perseu Abramo, 1998.

- _____. *O Capital*. RJ: Civilização Brasileira, 2006. Livro 1.
- _____. *Grundrisse. Manuscritos econômicos de 1857-1858*. Esboços da crítica da economia política SP: Boitempo, 2011.
- _____. *Manuscritos econômico-filosóficos*. SP: Boitempo, 2004.
- _____. *Para a Crítica da Economia Política; Salário, preço, lucro; O rendimento e suas fontes: a economia vulgar*. SP: Abril Cultural, 1984.
- MÉSZÁROS, Istvan. *A teoria da alienação em Marx*. SP: Boitempo, 2006.
- _____. *Para além do Capital*. SP: Boitempo; Campinas, SP: Unicamp, 2002.
- NAPOLEONI, Claudio. *Smith, Ricardo, Marx*. RJ: Graal; SP: Paz e terra, 2000.
- NETTO, José Paulo; BRAZ Marcelo. *Economia Política: uma introdução crítica*. SP: Cortez, 2006.
- RICARDO, David. *Princípios de economia política e tributação*. SP: Abril Cultural, 1982.
- SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. Investigação sobre sua natureza e suas causas. SP: Nova Cultura, 1996. Volume I e II.
- TAVARES, M. C., FIORI, J. L. (orgs.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis, Editora Vozes, 1997.
- TEIXEIRA, Francisco José Soares. *Pensando com Marx*. Uma leitura crítico-comentada de O Capital. SP: Ensaio, 1995.

Bibliografia Complementar

- BEAUD, Michel. *História do Capitalismo de 1500 aos nossos dias*. SP: Brasiliense, 2004.
- BERNARDO, João. *Economia dos conflitos sociais*. SP: Cortez, 1991.
- GONÇALVES, Reinaldo. *O nó econômico*. RJ: Record, 2003.
- KURZ, Robert. *O colapso da modernização*. Da derrocada do socialismo de caserna a crise da economia mundial. RJ: Paz e Terra, 1991.
- _____. *Os últimos combates*. Petrópolis, RJ; Vozes, 1997.

14. Sociologia da Educação e da Escola

Ementa

As teorias sociológicas e sua relação com o processo sócio-educativo. Educação: significado e importância do ponto de vista social e transmissão do conhecimento. A escola como objeto de análise sociológica. Temas referentes a representação social da educação. A Sociologia na educação básica. Fracasso escolar: uma análise contextual e a repercussão na formação da criança e do adolescente.

Bibliografia Básica

- ALTHURSSER, L. *Os aparelhos ideológicos do Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- BRASIL. *Lei nº9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional disponível em www.planalto.gov.br/ldb*
- BRASIL. Parte IV – Ciências Humanas e suas tecnologias. In: *Parâmetros Curriculares Nacionais* (Ensino Médio). Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>
- BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. *A reprodução*. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- BOURDIEU, P. *A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura*. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI. Afrânio (orgs). *Escritos de educação*. Petrópolis, Vozes, 1998
- BOURDIEU, P. *Reprodução Cultural e Reprodução Social*. In: *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Perspectivas, 2002.
- DUBET, François. *O que é uma escola justa? – A escola das oportunidades*. São Paulo: Cortez, 2008.

- DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- FORACHI, Maria Alice M. & MARTINS, José de Sousa (orgs.). Sociologia e Sociedade (Leitura de Introdução à Sociologia). São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1983.
- FORQUIN, C. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 6. ed., 2005.
- HAECHT, ANNE VAN. *Sociologia da Educação: a escola posta a prova*. Rio de Janeiro: Artmed, 2008.
- LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares. As razões do improvável. São Paulo: editora ática, 1997.
- MANACORDA, Mário A. Marx e a pedagogia moderna. São Paulo, Cortez, 1991.
- MARCHESI, Álvaro e GIL, Carlos H. Fracasso escolar. Uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- MÉSZÁROS, I. Educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos (Marx, Durkheim e Weber). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- RODRIGUES, Alberto T. Sociologia da educação. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

15. Formação dos Estados Nacionais na África

Ementa

Problematização das categorias estado, nação, etnia, tribo, no contexto do pensamento africano e pós-colonial africano. Estados em África pré-colonial. Escravidão dos africanos, tráficos de escravos, conferência de Berlim, colonização e mudanças políticas em África. Luta de libertação e Estados nacionais em África. Questão da identidade nacional em África e nos PALOP.

Bibliografia Básica

- AUGEL, Moema Parente. O desafio do escombros: Nação, identidade e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Grammond, 2007.
- AJAYI, Ade J.F. *HGA, Vol. VI: África do século XIX à décadasob de 1880*. Brasília: UNESCO, 2010, p. 105-145.
- ANDRADE, Mário Pinto de. (1998). Origens do Nacionalismo Africano: Continuidade e Ruptura nos Movimentos Unitários Emergentes da Luta contra a Dominação Colonial Portuguesa: 1911-1961. [1997]. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- ALEXANDRE, Valentim. Os Sentidos do Império. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português. Lisboa, Edições Afrotamento, 1993.
- AJAYI, Ade J.F.. Conclusão: a Áfricas às vésperas da conquista europeia. In: AJAYI, Ade J.F. *HGA, Vol. VI: África do século XIX à décadasob de 1880*. Brasília: UNESCO, 2010, p. 906-930.
- BOAHEN, A ADU (Coord.). História Geral da África. A África sob dominação colonial. São Paulo: Ática / UNESCO, v.VII, 1991.
- BOAHEN, Albert Adu. África diante do desafio colonial. In: BOAHEN, Albert Adu. *HGA, Vol. VII: África sob a dominação colonial, 1880-1935*. – 2 ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010, p. 1-20.
- BOAHEN, Albert Adu. O colonialismo na África: impacto e significação. In: BOAHEN, Albert Adu. *HGA, Vol. VII: África sob a dominação colonial, 1880-1935*. – 2 ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010, p. 919-950.
- CABRAL, Amílcar. A cultura nacional (cap. 8) A Arma da Teoria. Unidade e Luta I. 2 ed. Lisboa: Seara Nova, 1978.

- CABAÇO, José Luis. *Moçambique: identidade, colonialismo e libertação*. São Paulo, UNESP, 2009.
- CROWDWER, Michael. A Primeira Guerra Mundial e suas consequências. In: BOAHEN, Albert Adu. *HGA, Vol. VII: África sob a dominação colonial, 1880-1935*. – 2 ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010, p. 320-351.
- MONDLANE, Eduardo. *Lutar por Moçambique*. Lisboa: Sá da Costa, 1977.
- MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque. África: fatores internos e externos da crise. *Revista USP – Dossiê Brasil/África*, n.18, jun/jul/ago, 1992, p.62-69.
- MUNANGA, Kabengele. África, Trinta anos de processo de independência. *Revista USP – Dossiê Brasil/África*, nº 18, jun-jul-ago, 1993, p.101-111.
- NGCONGCO, D. Leonard. O Mfcané e a emergência de novos Estados africanos. In: FAGE, John Donnelly; TORDOFF, William. *História da África*. 4 ed. Lisboa: Edições 70, 2010, p. 613-640.
- LOPES, Carlos. Kabunké. Espaço, território e poder na Guiné-Bissau, Gâmbia e Casamance pré-coloniais. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1999.
- MAZRUI, Ali A. “Procurei primeiramente o reino político...”. In: MAZRUI, Ali A. E WONDJI, Christophe (ed.). *História geral da África, VIII: África desde 1935*. Brasília: Unesco, 2010, p. 125-149.
- M’BOKOLO, Elikia. A África Independente. In: IDEM. *África negra: história e civilizações. Tomo II - Do século XIX até nossos dias*. 2 ed. Lisboa: Edições Colibri, 2007, p. 547-617.
- M’BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações. Tome 1 (até o século XVIII)*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.
- _____. *África negra: história e civilizações. Tomo II - Do século XIX até nossos dias*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.
- _____. *L’Afrique au XXè siècle: Le continent convoité*. Paris :Seuil, 1985.
- RANGER, Torence O. Iniciativas e resistências africanas em face da partilha e da conquista. In: BOAHEN, Albert Adu. *HGA, Vol. VII: África sob a dominação colonial, 1880-1935*. – 2 ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010, p. 51-72.
- UZOIGWE, Godfrey N. Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral. In: BOAHEN, Albert Adu. *HGA, Vol. VII: África sob a dominação colonial, 1880-1935*. – 2 ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010, p. 21-50.

Bibliografia Complementar

- ALAGOA, Ebiorgberi; ELANGO, Lovett Z.; N’NAH, Nicolas Metegue. O delta do Níger e Camarões. In: AJAYI, Ade J.F. *HGA, Vol. VI: África do século XIX à década sob de 1880*. Brasília: UNESCO, 2010, p. 842-873.
- ANDERSON, Benedict. *Nação e Consciência Nacional*. São Paulo: Ática, 1999.
- BALANDIER, G. A noção de situação colonial. *Cadernos de campo, USP/3*, São Paulo, Edusp, 1993.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- COSTA E SILVA, Alberto. *A enxada e a lança: A África antes dos portugueses*. 5 ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- HOBSBAWM, Eric J. *Nações e nacionalismo desde 1870*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MOURÃO, Daniele Ellery. *Identidades em trânsito: África “na pasajen” – Identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas*. Campinas: CMU/Arte Escrita, 2009.
- KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África: Entrevista com René Holenstein*. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- SAID, Edward W. *O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

- _____. *Cultura e Imperialismo*. São Paul: Ciadas Letras, 1995. (2ª reimpressão/ 2005)
- ROCHA, Aurélio. *Associativismo e Nativismo em Moçambique: Contribuição para o Estudo das Origens do Nacionalismo Moçambicano*. Maputo: Promédia, 2002, vol. 14.
- SANTOS, Eduardo dos. *Ideologias Políticas Africanas*. Lisboa: Centro de Estudo Político-Sociais, 1968.
- VELLUT, Jean-Luc. A bacia do Congo e Angola. In: AJAYI, Ade J.F. *HGA, Vol. VI: África do século XIX à décadasob de 1880*. Brasília: UNESCO, 2010, p. 343-376.

16. Formação dos Estados Nacionais na América Latina

Ementa

Os estados nacionais na América Latina. Capitalismo e Estado na América Latina. Movimentos sociais e rupturas institucionais na América Latina. Políticas públicas e desenvolvimento. A dinâmica do subdesenvolvimento e a teorias neoliberais.

Bibliografia Básica

- AMES, Barry. *Os entraves da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- ANDERSON, Perry. *As Linhagens do estado absolutista*. Porto: Afrontamento, 1984.
- ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.
- BETHEL, Leslie (org.). *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 2001.
- BOBBIO, Norberto. *Teoria Geral da Política*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- _____. *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BORON, A. *Estado, capitalismo e democracia na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- BOTTOMORE, Tom. *Sociologia política*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BOUTHOU, Gaston. *A Sociologia da política*. Rio de Janeiro: Difusão Europeia: 1967.
- CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas: Editora Papirus, 1995.
- CASANOVA, Pablo González. *O colonialismo global e a democracia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- _____. *Exploração, colonialismo e luta pela democracia na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- DREIFUSS, R. *A internacional capitalista*. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1986.
- DUVERGER, Maurice. *Sociologia política*. Rio de Janeiro: Forense, 1966.
- _____. *Introdução à política*. Lisboa: Estúdios de Cor, 1966.
- FERNANDES, Florestan. *Poder e contrapoder na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- GIDDENS, Anthony. *Estado-nação e violência*. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- GONZAGA DE OLIVEIRA, Jane Tereza. *Intervenção na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Achiamé, 2002.
- FURTADO, Celso. *A Economia Latino-Americana*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- JANCSÓ, István. *Brasil: Formação do Estado e da nação*. São Paulo: Hucitec, 2003.
- HALL, John. *Os estados na história*. São Paulo: Imago, 1992.
- HOBSBAWM, Eric. *Nações e Nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- JOUVENEL, Bertrand de. *As origens do estado moderno – uma história das ideias políticas do século XIX*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- MESZAROS, Istvan. *A produção destrutiva do estado capitalista*. São Paulo: Ensaio, 1989.
- _____. *Estrutura social e formas de consciência*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- _____. *O poder da ideologia*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

- _____. Para além do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul, 1870-2003). Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- MOORE, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Lisboa: Editora Cosmos, 1987.
- POGGI, Gianfranco. A evolução do estado moderno- uma introdução sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- SOARES, Laura Tavares. Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina (2ª ed.). Petrópolis: Vozes, 2001.
- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- São Paulo: Editora da UNESP, 2010.
- WASSERMAN, Cláudia. História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1996.
- WOOD, Ellen Meiksins. A democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo Editorial: 2013.

Bibliografia Complementar

- AGGIO, Alberto. Democracia e socialismo: a experiência chilena. São Paulo, UNESP, 1993.
- AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. Globo – SP – 2008.
- BARSOTTI, Paulo. & PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs.) América Latina – história, idéias e revolução. São Paulo, Xamã, 1998.
- BIELSCHOWSKY, R. (org.). Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Ed. Record, Rio de Janeiro, 2000.
- BITAR, Sérgio. Transição, socialismo e democracia – O Chile com Allende. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.
- BOBBIO, Norberto. Dicionário de Política. Brasília: UnB, 2002
- _____. O futuro da Democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- _____. Teoria das formas de Governo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- _____. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2012.
- BONFIM, M. Males e origens da América Latina. Ed. Topbooks, 4º ed. Rio de Janeiro, 1993.
- CHÂTELET, François. História das idéias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- COLLIER, David. O novo autoritarismo na América Latina. RJ, Paz e Terra, 1982.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 1997.
- CANO W. Soberania e política econômica na América Latina. Ed. UNESP. São Paulo, 1999.
- CARDOSO, Fernando Henrique e FALLETTO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Zahar, 1970.
- CERVO, Amado Luiz. Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas. Brasília: FUNAG, 2001.
- DAHL, R. A. 1997. Poliarquia. São Paulo: Edusp.
- GURR, T. R. Manual do Conflito Político. Brasília: UNB, 1986.
- PIMENTA, João Paulo. Estado e Nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808 1828). São Paulo: HUCITEC, 2002.
- LASSWELL, Harold. Linguagem da Política. Brasília: UNB, 1983
- WEFFORT, Francisco. Os Clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2004.
- WEFFORT, Francisco. Os Clássicos da Política. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2004.
- ZIZEK, Slavoj. Alguém disse totalitarismo? São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

URÁN, Ana María B.. Nacionalismo, militarismo e dominação na América Latina. Petrópoles, Vozes, 1987.

17. Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais

Ementa

O conceito de cultura na sociologia clássica e contemporânea. Cultura, Mídia e Poder. Da privatização da cultura a democratização da cultura. Hibridismo, multiculturalismo, interculturalismo, transculturalismo e o reconhecimento da diferença.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor. *O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição*. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1980, (165-191).

BURKE, Peter. *Hibridismo cultural*. São Leopoldo; Editora Unisinos, 2008.

BENJAMIN, Walter. *Documentos da cultura, Documentos da Barbárie*. Org. e apresentação de Willi Bolle, São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Obras Escolhidas*. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987, Vol. I.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção – crítica social do julgamento*. São Paulo: EDUSP ; Porto Alegre : Zouk, 2007.

_____. *As regras da arte*. Gênese e estrutura do campo literário. São Paulo, Cia. das Letras, 2002.

_____. *Questões de Sociologia*. RJ: Marco Zero, 1983.

CANCLINI, N. *A Globalização Imaginada*. São Paulo : Ed. Iluminuras, 2003.

_____. *Culturas Híbridas – Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*. São Paulo : EDUSP, 2003.

_____. *As culturas populares no capitalismo*. São Paulo : Ed. Brasiliense, 1983.

_____. *Consumidores e cidadãos*. Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro : Editora da UFRJ, 1999.

CERTAUI, Michel. *A invenção do cotidiano*. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: 1998.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e Sociedade no Brasil – Ensaio sobre Ideias e Formas*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

CUCHE, Dennys. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC, 1999.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

DUARTE, Rogério. *Teoria Crítica da Indústria Cultural*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

EAGLETON, Terry. *Ideologia da estética*. SP: Zahar, 1993.

_____. *A ideia de cultura*. SP: UNESP, 2005.

ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte*. RJ: Zahar, 2006.

_____. ELIAS, Norbert. Da Sociogênese dos conceitos de “civilização” e “cultura”; in: *O processo civilizador*. Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. Volume 1.

_____. *Mozart*. Sociologia de Um Gênio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1995.

FLEURY, Laurent; JULLIER, Laurent. *Sociologia da cultura e das práticas culturais*. São Paulo: Senac.

GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

- _____. Os intelectuais. O princípio educativo. In: *Cadernos do cárcere*, vol 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (seleção de alguns trechos).
- _____. O moderno príncipe. In: *Cadernos do cárcere*, vol.5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (seleção de alguns trechos).
- _____. *Maquiavel, a política e o estado moderno. 8ª ed.* Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora – Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- HARVEY. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.
- HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor. A Indústria Cultural: Iluminismo como mistificação das massas. In: *Dialética do Esclarecimento*. RJ: Zahar, 1991.
- _____. O conceito de Esclarecimento. In: *Dialética do Esclarecimento*. RJ: Zahar, 1991.
- JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio*. SP: Ática, 1997.
- MARCUSE, Herbert. Sobre o Caráter Afirmativo da Cultura. In: *Cultura e Sociedade*. RJ: Paz e Terra, 1997.
- MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. SP: Boitempo, 2004.
- MANNHEIM, K. *Sociologia da Cultura*. S. Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.
- ORTIZ, Renato. “A Escola de Frankfurt e a questão da Cultura” in: RBSC n 1, vol.1 jun. 1986, (43-63).
- _____. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. *As ciências sociais e a cultura*. Tempo Social 14(1):19-32, 2002.
- SAHLINS, Marshall David. *História e Cultura: apologias a Tucídides*. RJ: Zahar, 2006.
- _____. *Cultura e razão prática*. RJ: Zahar, 2003.
- SENNET, Richard. *A cultura do novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- _____. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SIMMEL, Georg. *Sociologia*. São Paulo : Ática, 1983. [7-89, 90-181].
- TAYLOR, Charles (et al). *Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- THOMPSON, J. B. O conceito de cultura. In: _____. *Ideologia e cultura moderna*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- VELHO, Gilberto, KUSCHINIR, Karina (org.) *Mediação, Cultura e Política*. RJ: Aeroplano, 2001.
- WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo. Cosac Naify, 2010.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva*: UnB, 1982. Volumes I e II.
- _____. *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. SP: Cia. das Letras. 2009.
- WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e Literatura*. RJ: Zahar, 1979.
- _____. *Cultura*. RJ: Paz e Terra, 1992.

Bibliografia Complementar

- ADORNO, Theodor. *As Estrelas Descem à Terra*. A coluna de Astrologia do Los Angeles Times – Um estudo sobre superstição secundária. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- BENJAMIN, Walter. *O Conceito de Crítica de Arte no Romantismo Alemão*. São Paulo, Iluminuras: Editora Universidade de São Paulo, 1993.
- BOURDIEU, P. *O Poder Simbólico*. RJ: Bertrand Brasil, 1998.
- _____. Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Perspectiva, 1997.

- GUATTARI, Félix. 1986. Cultura: um conceito reacionário? In: Félix Guattari e Suely Rolnik. *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes, pp.15-24.
- LEPENIES, Wolf. *As Três Culturas*. São Paulo : EDUSP, 1997.
- WAIZBORT, Leopoldo. *As aventuras de Georg Simmel*. SP: USP, Curso de Pós-Graduação em Sociologia : Editora 34, 2002.
- SIMMEL, Georg. *Questões fundamentais da sociologia*. RJ: Zahar, 2006.
- WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave*. SP: Boitempo, 2007.

18. Filosofia da Ancestralidade e Educação

Ementa: Conceitos essenciais à cosmovisão africana: corpo, mito, rito, tempo, ancestralidade. Relação comunitária. Importância do chão. Necessidade da diversidade e da alteridade. Religiosidade tradicional e sacralidade . Exu: para além do bem e do mal. Filosofia na perspectiva da cosmovisão africana. Ética e estética. Desdobramentos pedagógicos teórico-práticos. Laboratório de dispositivos de apreensão da filosofia da ancestralidade na educação.

Bibliografia Básica

- BASTIDE, Roger: *As Américas Negras: as civilizações africanas no Novo Mundo*. São Paulo: Difusão Européia do livro; EDUSP, 1974.
- OLIVEIRA, Eduardo D: *Filosofia da Ancestralidade – Corpo e Mito na Filosofia da Educação Brasileira*. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
- OLIVEIRA, Eduardo D. Epistemologia da Ancestralidade. In: *Entrelugares Revista Eletrônica de Sociopoética e abordagens afins*. Vol 1, número 2. Marco/agosto de 2009. Site: <http://www.entrelugares.ufc.br>
- PETIT, Sandra & RODRIGUES, Eleomar dos Santos. *Filosofar(-se) junto com o baobá: Um encontro festivo com Sobonfu Somé, Mia Couto e Eduardo Oliveira*. In: PETIT, S.H.;SILA, G.C.. *Memórias de Baobá*. Fortaleza:Edições UFC, 2012.
- SOMÉ, Sobonfu. *O Espírito da Intimidade- ensinamentos ancestrais africanos sobre relacionamentos*. 2ª Ed. Tradução de Deborah Weinberg. São Paulo: Odysseus Ed, 2007.
- VERGER, Pierre. *Lendas Africanas dos Orixás*. Salvador: Corrupio, 1997.
- Bibliografia Complementar:
- OLIVEIRA, Eduardo D. *Cosmovisão Africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente*. 3ª Ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006.
- SODRÉ, Muniz. *O terreiro e a cidade – a forma social negro-brasileira*. Petrópolis, Vozes 1988.
- BIDIMA, Jean-Godefroy: *La philosophie negro-africaine*. Paris: Presses Universitaires de France, 1995.

19. Psicologia da Educação

Ementa: A psicologia da educação e o trabalho do educador. A natureza da psicologia da educação como ciência aplicada; seu ambiente e sua relação com a educação no Brasil. Princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo de ensino-aprendizagem escolar na educação brasileira.

Bibliografia básica

- BIGGE, Morris L. *Teorias da aprendizagem para professores*. São Paulo: M. G., 1987.
- DOLLE, J. M. *Para compreender Jean Piaget*. São Paulo: MacGrawHill, 1983.
- ELKIND, D. *Desenvolvimento e educação da criança: aplicação em sala de aula*. Rio

de Janeiro: Jorge Zahar, 1976.

GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.

PENTEADO, W. M. A. Psicologia e ensino. São Paulo: Papelivros, 1990.

Bibliografia complementar

BERGER, Kathleen S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à adolescência.

Rio de Janeiro: LTC, 2000.

CATANI, D. (org.). Universidade, escola e formação de professores. São Paulo:

Brasiliense, 1986.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: MacGrawHill, 1993.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. Petrópolis: Vozes, 1986.

MOREIRA, M. A. Ensino e aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1985.

20. Política educacional nos países da integração

Ementa: Estudos na perspectiva dos países da integração: estado, educação escolar e sociedade; Diretrizes educacionais; projetos de educação e projetos pedagógicos: política, planejamento e legislação; promoção do direito à educação, defesa e controle social; políticas de financiamento, de formação e valorização do trabalho docente; programas suplementares e política educacional. Laboratório de diagnóstico das atuais políticas educacionais nos países da integração.

Bibliografia Básica:

BELONCLE, Guy. La question éducative en Afrique noire. Paris: Karthala, 1989.

DOMINGOS, Luis Tomas. Desafios da educação na África, Moçambique: a busca de alteridade. IN RAMOS, J.F.P. (org). Cá e Acolá. Fortaleza, Edições UFC, 2013.

CORREA, Bianca Cristina e Teise Oliveira Garcia, (orgs.). 2008. Políticas Educacionais e organização do Trabalho na escola. São Paulo: Xamã, 2008.

Bibliografia Complementar:

RAUL, V. O impacto do ensino rudimentar nas zonas rurais de Moçambique 1930-1960, Maputo, Departamento de Historia.UEM. Trabalho de Diploma, 1995.

MOÇAMBIQUE. Educação e Desenvolvimento humano: Percurso, lições e desafios para o Século XXI, 2000. in Relatório Nacional do Desenvolvimento, UNDP, 2000.

21. Didática nos países da integração

Ementa: Descolonização do ensino e da aprendizagem. Didática, ciências da educação, instrução e ensino. Identidade docente. Os processos de ensino e de aprendizagem e os desafios do cotidiano escolar e do ritual da aula nos países da integração. A docência e seus saberes especializados. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. Laboratório em didática.

Bibliografia Básica

ABRAMOWICZ, Anete (Org.). Educação como prática da diferença. Campinas (SP): Autentica, 2006

FARIAS, Maria Sabino de. et al. Didática e Docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MUNANGA, K. . O preconceito racial no sistema educativo brasileiro e seu impacto no professo de aprendizagem do "alunado" negro. In: AZEVEDO, José Clóvis; GENTILI, Pablo; KRUG, Andréa; SIMON, Katia. (Org.). Utopia e democracia na educação

cidadã. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS/Secretaria Municipipl de Educação, 2000, v. , p. 235-243.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. (Orgs.). Epistemologias do Sul . Coimbra: Edições Almedina, 2009.

Bibliografia Complementar

CANDAU, V.M. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, V.M. (Org.). Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FLEURI, Reinaldo Matias. Educar para quê ? 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 1990.

22. Educação e Comunicação: Libras e outras linguagens de sinais

Ementa: A Libras e sua história. A cultura da libras e a educação dos surdos. Parâmetros e traços lingüísticos da Libras. Os sujeitos surdos, sua história, sua identidade e sua cultura. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Laboratório em língua de sinais.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008

FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007

LABORIT, Emmanuelle. O Vôo da Gaivota. Best Seller, 1994.

23. Estágio Supervisionado I

Ementa

Primeiro módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino fundamental do Maciço de Baturité. Contato com as práticas pedagógicas no campo da sociologia nas escolas. Estudo de aspectos teórico-prático de ensino de sociologia. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino fundamental. Elaboração de relatório de estágio supervisionado I

Bibliografia Básica

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, Celso. *Construção do Conhecimento em sala de aula*. SP: Libertad, 2002. 141 p.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. *A pesquisa no Cotidiano Escolar*. In: FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.

BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis. Vozes, 1993.

_____. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez, 2006.

24. Estágio Supervisionado II

Ementa

Segundo módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino fundamental do Maciço de Baturité. Produção de estratégias didáticas e de conteúdo que contribuirão com a prática docente do professor de sociologia do ensino médio.

Desenvolvimento de um repertório de produções político-culturais na área de ensino de sociologia, facilitador do ensino-aprendizagem. O papel da sociologia para o desenvolvimento social e da cidadania no Maciço de Baturité. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino fundamental. Elaboração de relatório de estágio supervisionado II.

Bibliografia Básica

- DURKHEIM, Emile. *Educação e sociologia*. São Paulo: Edições 70, 2001.
 LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
 MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação*. São Paulo: Loyola, 1995.
 TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia da educação*. São Paulo: Atual editora, 2002.
 TORRES, Carlos Alberto. *Teoria crítica e sociologia política da educação*. São Paulo, :Cortez,
 VASCONCELLOS, Celso. *Construção do conhecimento em sala de aula*. SP: Libertad, 2002. 141 p.
 TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. *A pesquisa no cotidiano escolar*. In: FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.
 ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
 BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis. Vozes, 1993.
 _____. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 COSTA, Cristina. *Sociologia*. Uma introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Ed. Moderna, 1997.
 DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Pearson Prenticce Hall, 2005.
 GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez, 2006.
 TOMAZI, Nelson. *Iniciação à Sociologia*. São Paulo: Atual, 2000.

25. Estágio Supervisionado III

Ementa

Segundo módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino médio do Maciço de Baturité. Produção de estratégias didáticas e de conteúdo que contribuirão com a prática docente do professor de sociologia do ensino médio. Desenvolvimento de um repertório de produções político-culturais na área de ensino de sociologia, facilitador do ensino-aprendizagem. O papel da sociologia para o desenvolvimento social e da cidadania no Maciço de Baturité. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino médio. Elaboração de relatório de estágio supervisionado II.

Bibliografia Básica

- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
 MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação*. São Paulo: Loyola, 1995.
 TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia da educação*. São Paulo: Atual editora, 2002.
 VASCONCELLOS, Celso. *Construção do conhecimento em sala de aula*. SP: Libertad, 2002. 141 p.
 TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. *A pesquisa no cotidiano escolar*. In: FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.

- ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis. Vozes, 1993.
- _____. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez, 2006.
- TOMAZI, Nelson. *Iniciação à Sociologia*. São Paulo: Atual, 2000.

26. Estágio Supervisionado IV

Ementa

Segundo módulo do estágio supervisionado de ensino em sociologia nas escolas de ensino médio do Maciço de Baturité. Produção de estratégias didáticas e de conteúdo que contribuirão com a prática docente do professor de sociologia do ensino médio. Desenvolvimento de um repertório de produções político-culturais na área de ensino de sociologia, facilitador do ensino-aprendizagem. O papel da sociologia para o desenvolvimento social e da cidadania no Maciço de Baturité. Levantamentos de dados acerca do exercício teórico-metodológico das práticas de ensino de sociologia no ensino médio. Elaboração de relatório de estágio supervisionado II.

Bibliografia Básica

- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso. *Construção do conhecimento em sala de aula*. SP: Libertad, 2002. 141 p.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. *A pesquisa no cotidiano escolar*. In: FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.
- ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis. Vozes, 1993.
- DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez, 2006.

27. Metodologia da Pesquisa em Sociologia I

Ementa

Senso comum e ruptura epistemológica. Relação entre teoria e a prática. A sociologia como ciência. Imaginação sociológica e a escolha de objetos de estudo. Produzindo recortes de pesquisa. A construção do objeto em sociologia. A pesquisa exploratória. O projeto de pesquisa: trabalhando formalmente o objeto. A pesquisa bibliográfica e o entendimento das relações. Encontrando autores e conceitos-chave. A construção do arquivo de pesquisa. Elaboração de um projeto de pesquisa em Ciências Sociais. Elementos constitutivos de um projeto: definição do tema, do problema, do objeto, do campo; problematização; definição da base teórica e conceitual; formulação de hipótese(s); justificativa; objetivos; metodologia; custos e orçamento; referências bibliográfica. Questões éticas na pesquisa social. Apresentação de um esboço de um projeto individual ou em grupo.

Bibliografia Básica

MINAYO, Maria Cecília de Souza (ORG.). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. 23 ed. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. *Apresentação de trabalhos acadêmicos: Normas e técnicas*. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In:_____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 17-74.

ABRAMO, Perseu et P. (Org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: TA Queiroz, 1979.

SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira Pinto (Orgs.). 15 ed. *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento, 2009.

28. Metodologia de Pesquisa em Sociologia II

Ementa

A Pesquisa de Campo. Procedimento metodológico em Ciências sociais. Fontes e coleta de dados em Ciências Sociais. Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências sociais. Tipos de pesquisa: pesquisa teórica; pesquisa de campo; pesquisa etnográfica; pesquisa ação; pesquisa documental; pesquisa experimental; pesquisa exploratória; pesquisa qualitativa; pesquisa quantitativa; pesquisa qualiquantitativa; história oral; pesquisa pela internet. Técnicas de pesquisa: *surveys*, questionário, formulário, entrevista, observação participante e não-participante, história de vida, amostragem, filmagem, gravação, uso de fotos. Interpretação e análise de dados em Ciência sociais. Divulgação de resultados. Questões éticas na pesquisa social. Elaboração individual de um pré-projeto de pesquisa. Recursos metodológicos básicos: a observação, o questionário e o diário de campo. Recursos metodológicos complexos: a entrevista semi-estruturada, a historia oral. Produções textuais da pesquisa: o relatório, o relato, a compilação de resultados.

Bibliografia Básica

ABRAMO, Perseu et P. (Org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: TA Queiroz, 1979.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

MAUSS, Marcel. Manual de etnografia. Editorial Pórtico: Lisboa, 1972.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria. *Pesquisa de representação social: um enfoque qualiquantitativo – a metodologia do discurso de um sujeito coletivo*. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira Pinto (Orgs.). 15 ed. *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento, 2009.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In:_____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 17-74.

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauro, SP: EDUSC, 2006.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Editora 70, 2009.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2001.

FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise de conteúdo*. 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2012.

HOUNTOUNJDI, Paulin. *Conhecimento de África, conhecimentos de africanos: duas perspectivas sobre os Estudos Africanos*. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008, P. 149-160.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; RIBEIRO, Suzana L. Salgado. *Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias*. São Paulo: Contexto, 2011.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

KI-ZERBO, Joseph. "Introdução geral". In: IDEM (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

ORLANDI, Eni Pucinelli. 12 ed. *Análise de discurso: princípios & procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 2012.

SPINK, Jane Mary (Org.). *Práticas discursivas e reprodução de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 1999.

29. Metodologia de Pesquisa em Sociologia III

Ementa

A pesquisa sistemática em sociologia. Cultivando redes de informantes. Recursos metodológicos complexos: a história de vida, a história oral, a análise documental e a análise do discurso. Entrar e sair do campo. A sociologia relacional. Relação entre teoria e a prática: transformação dos problemas sociais em questões sociológicas. Escolha de teoria (s) sociológica (s). Métodos de pesquisa sociológica. Principais métodos da Sociologia: Pesquisa teórica. Pesquisa de Campo: observação participante. Etnografia. Levantamentos. Experimentos. História de vida. Combinações: pesquisa quantitativa e qualitativa; pesquisa comparativa e a histórica. Interpretação e a análise dos dados. Apresentação dos resultados. Questões éticas na pesquisa social. A produção do artigo/Projeto de Pesquisa: analisando dados e compondo uma apresentação do material.

Bibliografia Básica

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-claude; PASSERON, Jean-Claude. *Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRYM, Robert J. et P. (Org.). *Como os sociólogos fazem pesquisa*. In: _____. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2008, P. 38-71.

GIDDENS, Antony. Método de pesquisa sociológica. In: _____. *Sociologia*. 4 ed. Porto Alegre: Atmed, 2005, P. 5007-526.

MANN, Peter H., *Métodos de investigação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

MILLS, Wright C. Do artesanato Intelectual. In: *A Imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965. P. 211-243.

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: _____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 17-74.

BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas linguísticas. In: ORTIZ, Renato (Org.). *Bourdieu – Sociologia*. São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 39, p. 156-183.

ELIAS, Norbert. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

SANTOS Boaventura Souza de. Ciência e senso comum. In: _____. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. São Paulo: Graal, 2003.

_____. *A crítica da razão indolente*. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: *Conhecimento prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. *Do Pós Moderno ao Pós-Colonial*. E para além de um e Outro. Conferência de abertura no VII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, realizado em Coimbra em setembro de 2004. Disponível em: http://www.ces.uc.pt/misc/Do_pos-moderno_ao_pos-colonial.pdf. Acessado em 4 mar. 2014.

SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira Pinto (Orgs.). 15 ed. *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento, 2009.

11.2. Componentes Curriculares Optativas

1. Sociologia do Desenvolvimento

Ementa:

Estudos do desenvolvimento como ciência. Desenvolvimento numa perspectiva histórica. Desenvolvimento como teoria: Desenvolvimento e crescimento econômico. Desenvolvimento humano. Desenvolvimento como liberdade. Desenvolvimento das capacidades. Desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento emancipatório. Desenvolvimento local. Dependência e desenvolvimento. Agentes do desenvolvimento: Estado e desenvolvimento; população e desenvolvimento; mercado e desenvolvimento; sociedade civil e desenvolvimento; FMI/BM e desenvolvimento; PNUD e desenvolvimento; CEPAL e Desenvolvimento. Políticas públicas de desenvolvimento. Desenvolvimento como avaliação.

Bibliografia básica

ARBIX, Glauco et al. (Org.). *Razões e ficções do desenvolvimento*. São Paulo: Unesp/Edusp, 2001.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América latina*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1970.

LOPES, Carlos. *Desenvolvimento para cétricos*. Como melhorar o desenvolvimento de capacidades. São Paulo: Unesp, 2006.

OTH, Valère. “Desenvolvimento: Indicadores e tentativa de avaliação”. *Revista de Geografia*. São Paulo: v. 14, p. 79-114, 1997.

PAIXÃO, Marcelo. *Desenvolvimento humano e relações raciais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

THOMAS, Vinod et al. *A qualidade do crescimento*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, José Eli da. *O prelúdio do Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo, 2005. Disponível em: < <http://www.econ.fea.usp.br/zeeli/livros.htm> >. Acessado em 29 jul. 2008.

Bibliografia complementar

HOFFMANN, Maria Barroso. *A produção social do desenvolvimento e os povos indígenas: observações a partir do caso norueguês*. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, Dec. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Feb. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132011000300002>.

KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África*: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

MÉSZÁROS, Isteván. *O século XXI: o socialismo ou barbárie*. São Paulo: Boitempo, 2006.

- PAIVA, Vanilda. *Novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho*. Educação e Sociedade, n. 45, p. 309-326, ago.1993.
- POCHMANN, Márcio (Org.). *Reestruturação produtiva: perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PNUD. *Relatório do Desenvolvimento Humano – Brasil 2005*. Disponível em: <www.pnud.org.br>. Acesso em: 15 dez. 2005.
- SANTOS, Milton. *Por outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SACHS, Ignacy (Coord.). *Inclusão social pelo trabalho: Desenvolvimento humano, trabalho decente e futuro dos empreendedores de pequeno porte*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

2. Cooperação Internacional e Desenvolvimento

Ementa

Introdução ao estudo das relações internacionais. A construção das relações internacionais no mundo moderno. A lógica das relações internacionais. O contexto de surgimento da CPLP e dos Estados africanos independentes. A inserção internacional da África. Globalização e novos blocos de poder. As parcerias internacionais Sul-Sul.

Bibliografia Básica

- ABDALA, Benjamim. *Incertas relações – Brasil e Portugal no século XX*. São Paulo: Editora Senac, 2003.
- ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon. *Relações Internacionais contemporâneas*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. Editora Contraponto/Unesp, 1997.
- _____. *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes 1997.
- BEAUD, Michel. *História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BEDIN, Gilmar Antonio. *Paradigmas das Relações Internacionais: Realismo, idealismo, dependência, interdependência*. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.
- BELLUZZO, L. G. M. *Ensaio sobre o Capitalismo no Século XX*. São Paulo, Editora da UNESP, 2004.
- BENKO, Georges. *Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec: Annablume, 2002.
- BRIGAGÃO, C. *Estratégias de negociações internacionais*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.
- BULL, H. *A sociedade anárquica*. 1º ed. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.
- CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHOMSKY, Noam. *Novas e velhas ordens mundiais*. São Paulo: Scritta, 1996.
- CPLP. *Pensar, comunicar e atuar em língua portuguesa*. 10 anos de CPLP. Edição Comemorativa. Ano do X Aniversário. 2006.
- CRETELLA NETO, José. *Teoria geral das organizações internacionais*. São Paulo: Saraiva, 2007.
- DEUTSCH, Karl. *Análise das relações internacionais*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1990.
- DREIFUSS, René. *A época das perplexidades*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DUPAS, Gilberto. *Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo*. São Paulo: Paz e terra, 1999.

- DUROSELLE, J-B. *Todo o império perecerá*. Teoria das relações internacionais. Brasília: UNB, 2000.
- FEIJÓ SOBRINHO, Pedro da Silva. *Comunidades de Países de Língua Portuguesa*. Institucionalização e relações culturais, político-diplomáticas e econômicas. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1997.
- FIANI, Ronaldo. *Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico*. São Paulo: editora Campus, 2011.
- FIORI, José L. (Org.). *O poder americano*. Petrópolis, Editora Vozes, 2007.
- FIORI, José Luiz & TAVARES, Maria da C. *Poder e Dinheiro*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.
- GONÇALVES, Reinaldo. *Economia política internacional*. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.
- HERZ, Monica e RIBEIRO, Andrea Hoffmam. *Organizações Internacionais*. São Paulo: Ed. Campus, 2004.
- HIRST, P., & THOMPSON, G. *Globalização em Questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade*. Petrópolis: Vozes. 1998.
- HOBSBAWM, E. *Era dos extremos. O Breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNTINGTON, Samuel P. *O Choque de Civilizações e a recomposição da Ordem Mundial*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1997.
- HURREL, Andrew. *Os Brics e a Ordem Global*. São Paulo: Ed. FGV, 2008.
- KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências*. São Paulo: Campus 2010.
- _____. *Preparando para o século XXI*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- LOHBAUER, Christian. *História das Relações Internacionais: o Século XX, do declínio europeu à Era Global*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- MAZZUCHELLI, F. *Os anos de chumbo: política e economia no entre-guerras*. São Paulo: UNESP, 2009.
- MESZÁROS, I. *Para além do capital*. SP/Campinas: Ed. Boitempo, 2002.
- NYE JR., Joseph S. *Cooperação e conflito nas relações internacionais*. São Paulo: Gente Editora, 2009.
- PALMEIRA, José. *O Poder de Portugal nas Relações Internacionais*. Lisboa: Prefácio, 2006.
- PINTO, José Filipe. *Do Império Colonial à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Continuidades e Descontinuidades*. Covilhã, Universidade da Beira Interior, 2004.
- PINTO, Costa. *Sociologia e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1986
- RENOUVIN, P. & DUROSELLE, J-B. *Introdução à história das relações internacionais*. São Paulo: DIFEL, 1967.
- SACHS, Ignacy. *Estratégias de transição para o século XXI*. Desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Nobel/Fundap, 1993.
- SASKIA, Sassen. *Sociologia da globalização*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- SORENSEN, Georg. *Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- SOUZA SANTOS, Boaventura de (org.). *A globalização e as ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2008.
- STIGLITZ, J.E. *A globalização e seus malefícios*. SP : Ed. Futura, 2002.
- TAVARES, M. C., FIORI, J. L. (orgs.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis, Editora Vozes, 1997.
- VIEIRA, José Luiz. *A integração econômica internacional na era da globalização*. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

- VILLA, A D. *Da crise do realismo à segurança global multidimensional*. São Paulo: Annablume, 1999.
- VISENTINI, Paulo G. Fagundes & PEREIRA, Analúcia Danilevicz. *História do Mundo Contemporâneo: da Pax Britannica do século XVIII ao choque de civilizações do século XXI*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- VISENTINI, Paulo G. F. *A África na política internacional*. Curitiba: Juruá, 2011.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *Após o liberalismo – em busca da reconstrução do mundo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- _____. *Capitalismo histórico e civilização capitalista*. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2001.
- WENDZEL, R. L. *Relações Internacionais: O Enfoque do formulador de Políticas*. Brasília: UNB, 1985.
- WIGHT, M. *A política do poder*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.
- ZAKARIA, Fareed. *O mundo pós-Americano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar

- CARR, E.H. *Vinte anos de crise 1919-1939*. Brasília: UNB, 1981.
- CLAUSEWITZ, Claus Von. *Da guerra*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- DUROSELLE, J.B. *A Europa de 1815 aos Nossos Dias*. São Paulo: Liv. Pioneira, 1985.
- EICHENGREEN, Barry. *A Globalização do Capital*. Uma história do sistema monetário internacional. São Paulo, Ed. 34, 2000.
- FUKUYAMA, Francis. *O fim da história e o último homem*. São Paulo: Rocco, 2005.
- GADDIS, John Lewis. *História da Guerra Fria*. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2006.
- GRIFFITHS, M. *Cinquenta grandes estrategistas internacionais*. São Paulo: Editora Contexto, 2004.
- KISSINGER, HENRY. *Diplomacia*. São Paulo: Editora Francisco Alves 1994.
- _____. *O Mundo Restaurado*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.
- KURZ, Robert. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- NAÍM, Moisés. *Ilícito: o ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- NAISBITT, John. *Paradoxo global*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.
- NAU, Henry. *O mito da decadência dos Estados Unidos*. A liderança americana na economia mundial na década de 1990. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- NYE JR., Joseph. *O paradoxo do poder americano – porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- OLIVEIRA, O. M. *Relações internacionais & globalização: grandes desafios*. Ijuí: Ed. da Unijuí, 1998.
- REIS VELLOSO, J.P. & MARTINS, Luciano. *A nova ordem mundial em questão*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
- RENOUVIN, P. & DUROSELLE, J. *Introdução à história das relações internacionais*. São Paulo: Difel, 1967.
- RODRIGUES, Simone Martins. *Segurança internacional e direitos humanos*. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- SANTOS, Milton. *Fim de século e globalização*. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993.
- SARAIVA, José Flávio S. *História das Relações Internacionais Contemporâneas: da sociedade internacional europeia do século XIX à globalização*. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- SOREANO PECEQUILO, Cristina. *Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões*. Petrópolis: Vozes, 2004.

STOESSINGER, John. *O poder das nações*. A política internacional de nosso tempo. São Paulo: Cultrix, 1978.

3. Sociologia do Trabalho

Ementa

O trabalho: coisificação, estranhamento e alienação. Trabalho material e imaterial. Transformações da Classe trabalhadora. Precariedade, informalidade e Valor.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. *Os Sentidos do Trabalho*. Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. SP: Boitempo, 2011.

_____. *Adeus ao Trabalho?* Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. SP: Cortez, 2011.

_____. *O Caracol e sua Concha*. Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho. SP: Boitempo, 2005.

_____. (org) *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil*. SP: Boitempo, 2006.

ANTUNES, Ricardo E BRAGA, Ruy. *Infoproletários*. Degradação Real do Trabalho Virtual. SP: Boitempo, 2009.

BERNARDO, João. *Democracia Totalitária*, SP: Cortez, 2003.

BIHR, Alain. *Da Grande Noite à Alternativa*. O Movimento Operário em Crise. SP: Boitempo, 1998.

CASTEL, Robert. *As Metamorfoses da Questão Social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GOUNET, Thomas. *Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel*, 1999.

HIRATA, Helena. *Nova Divisão Sexual do Trabalho?*. SP: Boitempo, 2002.

LINHART, Danièle. *A Desmedida do Capital*. SP: Boitempo, 2007

LUKÁCS, Georg. (1980) *The Ontology of Social Being (Labour)*, Merlin Press,

MÉSZÁROS, István. *O Poder da Ideologia*. SP: Boitempo, 2006.

_____. István. *Para Além do Capital*. SP: Boitempo, 2002)

PIALOUX, Michel e BEAUD, Stéphane. *Retorno à condição operária*. SP: Boitempo, 2009.

DAL ROSSO, Sadi. *Mais Trabalho*. SP: Boitempo, 2007.

VASAPOLLO, L. *O Trabalho Atípico e a Precariedade*. SP: Expressão Popular, 2005.

Bibliografia Complementar

GORZ, André. *Metamorfoses do Trabalho*. SP: Annablume, 2003.

_____. *Imaterial*. SP: Annablume, 2005.

4. Sociologia da Arte e da Imagem

Ementa

Arte e Sociedade: a formação do campo artístico moderno. Arte, Técnica e Mercado. Indústria cultural e as artes visuais. Imagem e Comunicação Visual. Imagem, Política e Poder.

Bibliografia Básica

ADORNO Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural. O iluminismo como mistificação de massa. ADORNO et al. *Teoria da Cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BAUDRILLARD, Jean. Significação da publicidade. ADORNO et al. *Teoria da Cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____. *Aula*. São Paulo: Cultrix, 1987.

_____. *O óbvio e o obtuso*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: ADORNO et al. *Teoria da Cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Historiografia clássica do cinema brasileiro*. SP: Annablume, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. *As regras da Arte*. Gênese e estrutura do campo literário. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1996.
- BURKE, Peter. *Testemunha ocular*. História e imagem. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- CANEVACCI, Massimo. *Antropologia da comunicação visual*. RJ: DP&A Editora, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. *Simulacro e poder*. Uma análise da mídia. SP: Perseu Abramo, 2006.
- CIRNE, Moacy. *Quadrinhos, sedução e paixão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- COLI, Jorge. *O que é Arte*. SP: Editora Brasiliense, 1995.
- CRARY, Jonathan. A visão que se desprende: Manet e o observador atento no fim do século XIX. In: CHARNEY, L. & SCHWARTZ, V.(Org.) *O Cinema e a Invenção da Vida Moderna*. São Paulo: Cosac&Naify, 2004,(p. 67-94).
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
- EAGLETON, Terry. *Ideologia da estética*. SP: Zahar, 1993.
- ELIAS, Norbert. *Mozart*. Sociologia de um Gênio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1995.
- FELDMAN-BIANCO, Bela e MOREIRA LEITE, Miriam. *Desafios da Imagem: Fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais*. Campinas: Ed.Papirus, 2001.
- GINZBURG, Carlo. De Warburg a E. H. Gombrich: notas sobre um problema de método. In: _____. *Mitos, Emblemas e Sinais*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- GUYAU, Jean-Marie. *A arte do ponto de vista sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- HEINICH, Nathalie. *A sociologia da Arte*. Caselatto. Bauru: EDUSC, 2008.
- LEITE, Sidney Ferreira. *Cinema brasileiro*. Das origens à retomada. SP: Perseu Abramo, 2005.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Ateliê Editorial 2001.
- _____. *Realidades e Ficções na Trama Fotográfica*. 3ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- _____. *Os Tempos da Fotografia – o Efêmero e o Perpétuo*. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007.
- _____. *Realidades e Ficções na Trama fotográfica*. São Paulo : Ateliê Editorial, 2002.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro (Organizador). *Antropologia da Emoção: ensaios críticos*. João Pessoa, GREI, 2004. (Edição CD-Rom).
- _____. Estado das artes nas Ciências Sociais do Visual do Brasil. *Revista Política e Trabalho*, n. 14 – Setembro / 1998 – pp.91-110.
- JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio*. SP: Ática, 1997.
- LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*, 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. (Espírito Crítico)
- _____. *Introdução a uma estética marxista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- MARCUSE, Herbert. A arte na sociedade unidimensional. ADORNO et al. *Teoria da Cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- MARTINS, José de Souza. *Sociologia da Fotografia e da Imagem*. São Paulo: Ed. Contexto. 2008.
- OLIVEIRA, Gledson Ribeiro de. História e Cinema: mercadoria visual, historiador-consumidor e o sujeito-historiador. In: VASCONCELOS, J. G.; Magalhães Jr., A. G. i Fortaleza, Imprece, 2003.

- PANOFSKY, Erwin. Estilo e meio no filme. ADORNO et al. *Teoria da Cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. Iconografia e Iconologia: uma Introdução ao Estudo do Renascimento. In: _____. *Significado nas Artes Visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1991, p. 87.
- ROSENFELD, Anatol. *Cinema: arte e indústria*. SP: Perspectiva, 2002.
- SANTOS, Roberto Elísio dos. *Para ler os quadrinhos Disney*. Linguagem evolução e análise de HQs. SP: Paulinas, 2002.
- VELHO, Gilberto (org.). *Arte e Sociedade*. Ensaios de Sociologia da Arte. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1977.

Bibliografia Complementar

- ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. Fotoetnografia – Um estudo de Antropologia Visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto alegre: Tomo Editorial, Palmarica, 1997.
- BORGES, Maria Eliza. História e Fotografia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.
- FABRIS, Annateresa. *Identidades Virtuais – Uma leitura do Retrato Fotográfico*. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2004.
- FELDMAN-BIANCO, Bela, LEITE, Mirian L. Moreira (org). *Desafios da Imagem*. São Paulo: Papirus, 1998.
- GURAN, Milton. *Linguagem fotográfica e informação*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.
- MARTINS, J, ECKERT, C. NOVAES, S.(org.) O imaginário e o poético nas Ciências Sociais. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2005.
- MARTÍN-BARBERO, Jesus e REY, Germán. Os Exercícios do Ver. Hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.
- MERTEN, Luiz carlos. *Cinema*. Um zapping de Lumière a Tarantino. Porto Alegre: Artes e ofícios, 1995.
- PEIXOTO, Maria Inês Hamann. *Arte e grande público: a distância a ser extinta*. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- PÉRES, Luis Nicolau. Algumas considerações em torno da Antropologia Visual. Disponível em: www.antropologia.com.br/colu3/.html, acesso em 1º/05/06
- SAMAIN, Etienne. “Ver” e “dizer” na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. *Revista Horizontes Antropológicos*, Porto alegre, ano 1, n. 2, pp. 23-60, jul/set. 1995.

5. Sociedade e Meio Ambiente

Ementa

Relações entre meio ambiente e sociedade. As concepções de meio ambiente. O pensamento ambientalista. Direito Internacional Ambiental. Legislação Ambiental brasileira. Consumismo, produtivismo e meio ambiente.

Bibliografia Básica

- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: conceitos e temas*. RJ: Bertrand Brasil, 2003.
- CANTOR, Rena Veiga. Marx, a ecologia e o discurso ecológico. In: Jorge Nóvoa (org.). *Incontornável Marx*. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- FOLADORI, G. *Limites do desenvolvimento sustentável*. Campinas: Unicamp, 2001.
- _____. Metabolismo com a natureza. *Crítica Marxista*. n. 12, 2001b. Disponível em: Acesso em: 02 jul. 2010.

- _____. O capitalismo e a crise ambiental. *Revista Outubro*. Disponível em: http://www.revistaoutubro.com.br/edicoes/05/out5_08.pdf Acesso em: 09 de abril de 2014.
- FERREIRA, Leila C. *Idéias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil*. Ed. Annablume. São Paulo. 2006.
- _____. *A Questão Ambiental: Sustentabilidade e Políticas Públicas no Brasil*. Ed. Boitempo. 2003. (segunda edição).
- FOSTER, John Bellamy. *A ecologia de Marx*. Materialismo e natureza. RJ: Civilização Brasileira, 2005.
- _____. Marx e o meio ambiente. In: Ellen Meiksins Wood; John Bellamy Foster. *Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo*. RJ: Jorge Zahar Ed., 1999.
- HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. SP: Annablume, 2005.
- LEIS, H. (org). *O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização*. Ed. Gaia. Blumenau.1996.
- LOUREIRO, C. F. B. *O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política*. 2. Ed. RJ: Quartet, 2006.
- LÖWY, Michael. *Ecologia e socialismo*. SP: Cortez, 2005.
- _____. BOFF, L. A natureza e o meio ambiente: limites do planeta. In: MENEGAT, M.; BEHRING, E. R.; FONTES, V. (Org.). *Dilemas da humanidade*. RJ: Contraponto, 2008. p. 75-126.
- OLIVEIRA, Flávia de Paiva M. de; GUIMARÃES, Flávio Romero. *Direito, meio ambiente e cidadania*. Uma abordagem interdisciplinar. SP: Madras, 2004.
- PÁDUA, José Augusto. *Um sopro de destruição*. Pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista.
- PONTING, Clive. *Uma história verde do mundo*. RJ: Civilização Brasileira, 1995.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. Técnica e tempo. Razão e emoção. SP: EDUSP, 2002.
- ZACARIAS, R.. Do “Desenvolvimento sustentável” à economia verde: as falsas propostas do capital em época de crise. *Temporalis*, 1, ago. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/2913>>. Acesso em: 06 Abr. 2014.

Bibliografia Complementar

- ACSERALD, H. Justiça Ambiental: ação coletiva e estratégias argumentativas. In: ACSERALD, H.; HERCULANO S.; PÁDUA, J.A. (Org.). *Justiça Ambiental e cidadania*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- ALMEIDA, F. Experiências empresariais em sustentabilidade: avanços, dificuldades e motivação de gestores e empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- ANDRIOLI, A.I. A atualidade de Marx para o debate sobre a tecnologia e meio ambiente. *Crítica Marxista*, N. 27, 2008. p. 11-25.
- CMMAD. Comissão de meio ambiente e desenvolvimento. *Agenda XXI*. Brasília: Senado Federal, 1997.
- COGGIOLA, Osvaldo. Crise ecológica, luta de classes. In: SILVA, M. G. da. (Org.). *i: ecologia, história e política*. Pará de Minas: Editora Virtual Books. 2010, p. 120-147.
- FOLADORI; TOMMASINO, H. A solução técnica para os problemas ambientais. *Contra Corrente*, ano 3, n. 5, 2011, p.27-28.
- LOVELOCK, James. *A vingança de gaia*. RJ: Intrínseca, 2006.
- PNUMA, 2011. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza – Síntese para Tomadores de Decisão*. <www.unep.org/greeneconomy> acesso em 09 set. 2012.
- RODRIGUES, F.X.F. *População e meio ambiente: uma análise das abordagens malthusiana, marxiana e cornucopiana*. Disponível em:

www.cidehus.uevora.pt/investigacao/progcien/linv/13/Ics/capitulos/autores/textos/demografia/malthus_marx_boserps_txtfx.htm. Acesso: julho 2011.

SAWYER, D. Economia verde e/ou desenvolvimento sustentável. *Política Ambiental. Economia verde: desafios e oportunidades*. Belo Horizonte: Conservação Internacional. n.8, jun 2011.

SEIFERT, M.E.B. *Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental*. São Paulo, Editora Atlas, 2010.

6. Sociologia da Violência

Ementa

Discussão sobre o problema teórico-metodológico da violência. Conseqüências do impacto da violência na vida social, política e econômica das sociedades contemporâneas. Processos de criminalização de indivíduos e coletividades. Violência e a questão étnica e racial. Guerra e terrorismo.

Bibliografia Básica

- ADORNO, Sérgio. *Os aprendizes do poder*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.
- _____. *Monopólio estatal da violência na sociedade brasileira contemporânea*. In: ALVAREZ, Marcos César. *Controle social: notas em torno de uma noção polêmica*. São Paulo em Perspectiva, vol.18, no.1, São Paulo, Jan./Mar. 2004, p. 168-176. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n1/22239.pdf>
- ARENDDT, Hannah. *Sobre a Violência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- _____. *Crises da república*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- _____. *Da revolução*. São Paulo: Ática, 1988.
- _____. *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- _____. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- BAIERL, Luzia F. *Medo Social: da violência visível ao invisível da violência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- CALDEIRA, Teresa. *Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Edusp/Editora. 34, 2000.
- CHAUÍ, M. Ética, Política e Violência. In: CAMACHO, T. (Org). *Ensaio sobre violência*. Espírito Santo: EDUFES, 2003.
- DAHRENDORF, Ralf. *A lei e a ordem*. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1987.
- ENGELS, F. Teoria da violência. In: NETTO, (org.). *Engels*. São Paulo: Editora Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, v. 17, 1981.
- ELIAS, NORBERT. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- FRAGA, P. C. Juventude, narcotráfico e violência no Brasil: para além do rural e do urbano. In: RIBEIRO, A.M.M. *Narcotráfico e violência no campo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- _____. *Microfísica do poder*. 26 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2008.
- _____. *Segurança, território, população*. São Paulo, Martins Fontes, 2008.
- GARLAND, David. As contradições da “sociedade punitiva”: o caso britânico. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 13, Nov. 1999,, p. 59-80.
- GREGORI, Maria F. *Cenas e queixas – um estudo sobre mulheres, relações violentas e práticas feministas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- GOFFMAN, E. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

- MICHAUD, Y. A violência. São Paulo: Ática, 1989.
- NAIM, Moises. Ilícito. O ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- PERALVA, Angelina. Violência e democracia. O paradoxo brasileiro. Paz e Terra: 2001.
- SANTOS, José Vicente Tavares dos. Violências e conflitualidades. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2009.
- _____. Violência em tempo de globalização. São Paulo: Hucitec Editora, 1999.
- TAUSSIG, M. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Um estudo sobre terror e cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- WEBER, Max . Ciência e política, duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1999.
- _____. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2004.
- WIEVIORKA, M. (1997). O novo paradigma da violência. Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, 9, n. 1, maio 1997, p. 5-41.
- WIEVIORKA, Michel. Em que mundo viveremos? São Paulo: Perspectiva, 2006.
- ZALUAR, Alba. Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- _____. A máquina e a revolta. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

Bibliografia Complementar

- ARIES, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1978.
- BARROS, N.V. Violência: Múltiplas Abordagens. Niterói: Editora da UFF, 1999.
- BORIS, Fausto. Crime e Cotidiano: A criminalidade em São Paulo (1880 – 1924). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- BUVINIC, M, MORRISON, A R. e SHIFTER, M. Violência nas América: Um Plano de Ação. In: MORRISON, A. R. e BIEHL, M. L. (editores) A Família Ameaçada - Violência Doméstica nas Américas. BID/FGV, Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- COSTA, Jurandir F. Violência e Psicanálise. 2º ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- CASTEL, Robert. As Metamorfoses da Questão Social. Uma Crônica do Salário. Petrópolis. Vozes, 2007.
- FOUCAULT, Michel. A Verdade e as Formas Jurídicas. São Paulo: Martins Fontes, 1966.
- RIFIOTIS, Theophilos. Redes de Informação e Cooperação no Campo da Violências, Relato de Experiências. In: Revista Texto e Contexto, v.8, n 2, UFSC, SC, 1999.
- SOROS, Georges. A era da insegurança: as conseqüências da guerra contra o terrorismo. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.
- VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos. (Org.) Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.
- VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas, Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- WACQUANT, Loic. A Nova Gestão da Miséria. Revista Mais Humana, nº 2 Rio de Janeiro: Ed. FSDC, 2001.

7. Sociologia Econômica

Prática econômica e sociabilidade. A teoria da escolha racional e as alternativas sociológicas. A dádiva em Mauss. As transformações do cotidiano econômico em R. Senett. Trabalho, emprego e crise. Novos espaços de produção e demanda. Consumo cultural e inovação tecnológica como elementos da economia contemporânea.

Bibliografia

- Carone, Edgar, *A República Velha – instituições e classes sociais*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaios de interpretação sociológica*, 5. ed. São Paulo: Globo, 2006.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*, 26. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
- IANNI, Octávio. *Estado e capitalismo*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- _____. *O ciclo da revolução burguesa*. Petropolis, RJ: Vozes, 1984.
- JAGUARIBE, Hélio, *Desenvolvimento econômico e desenvolvimento político*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1962.
- MARQUES, Rafael Jorge Duarte; PEIXOTO, João. *A nova sociologia econômica: uma antologia*. Oeiras: Celta Editora, 2003.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- MILLS, C.W. *A nova classe média*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- PRADO, Caio, *Formação do Brasil contemporâneo – colônia*. São Paulo, Livraria Martins, 1942, p275-295.
- OLIVEIRA, Francisco de. *Elegia para uma Re(li)gião*. RJ: Paz e Terra, 3ª edição, 1981.
- _____. *Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita*. São Paulo: Editora Vozes, 1998.
- POLÁNIY, Karl. *A grande transformação: as origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.
- SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.
- BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MARQUES, Rafael Jorge Duarte; PEIXOTO, João. “A Sociologia Econômica em Portugal” in *Sociologia, Problemas e Práticas* n.42 Oeiras maio 2003.

8. Sociologia da Literatura

Ementa

A literatura como elemento cultural e político. Sociologia, linguagem e contextos históricos do discurso. O mercado dos bens simbólicos do livro. Ferramentas teóricas para a análise dos textos literários. Escrita e ação social. Literatura, sociedade e pós-colonialismo.

Bibliografia

- BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *A economia das trocas simbólicas*. Editora Perspectiva, 1992.
- BRAYNER, Sonia. *Labirinto do espaço romanesco*. Brasília: Editora Civilização Brasileira, 1979.
- Candido, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Publifolha (Coleção *Os pensadores*), 2000.
- CLIFFORD, James, *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*, Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Editora Loyola, 2004.
- _____. *O que é um Autor* in MOTTA, Manoel Barros da, Michel Foucault: Ditos e escritos, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

- FREYRE, Gilberto. *Heróis e vilões no romance brasileiro*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*, 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. (Espírito Crítico)
- _____. *Introdução a uma estética marxista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- OLIVEN, Ruben George. *Violência e Cultura no Brasil*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- Roland, Ana Maria. *Fronteiras da palavra, fronteiras da história*. Brasília: Editora UnB, 1997.
- SEVCENKO, Nicolau. 1983, *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
- SOARES, Eliane Veras. “Literatura e estruturas de sentimento: fluxos entre Brasil e África” in *Sociedade e Estado*. vol.26 no.2 Brasília May/Aug. 2011.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.

Bibliografia Complementar

- BOLLE, Willi, *grandesertão.br: O romance de formação do Brasil*, São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2004.
- FOUCAULT, Michel. *Por trás da fábula* in MOTTA, Manoel Barros da, Michel Foucault: Ditos e escritos, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

9. Estado e Comunicação Pública

Ementa

Propaganda e política: históricos de uma cultura do moderno. Narrativa, memória e industrialização do simbólico nos *mass media*. A formação do Estado comunicativo no século XX. Agentes sociais e comunicação: o exemplo dos governos nacionais contemporâneos. Notícia, documentos e sistemas de produção da definição.

Bibliografia

- BARREIRA, Irllys Alencar Firmo (Org.) ; LEMENHE, M. A. A. L. (Org.) . *Além das fronteiras: região, políticas públicas e dinâmicas institucionais*. São Paulo: Terceira Margem, 2001. v. 01.
- BAUMAN, Zygmunt. *44 cartas do mundo líquido moderno*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- _____. *O mal estar na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BAUMAN, Zygmunt.
- BITELLI, Marcos Alberto Sant’Anna. *O direito da comunicação e da comunicação social*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de política*. 12 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. 3ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. *A Economia das Trocas Linguísticas: o que falar quer dizer*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996
- CANCLINI, Néstor-Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 1998.
- CARVALHO, José Murilo. *A formação das almas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CASTELLS, Manuel. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Vol 1, 2 e 3. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso Político*, São Paulo: Editora Contexto. 2006.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

LEMOS, André. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*, 7.ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

VÉRON, Elíseo, *A produção de sentido*. São Paulo: Editora Cultrix e Editora Universidade de São Paulo. 1980.

Bibliografia Complementar

BARTHES, Roland. *A aventura semiológica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007.

DAGNINO, Evelina. (Organizadora). *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. SP: Paz e Terra, 2002.

LYRA, Rubens Pinto (org.). *A ouvidoria na esfera pública brasileira*. João Pessoa: ed. Universitária/UFPB; Curitiba: ed. Universitária/UFPR, 2000.

10. Sociedade, Território e Mobilidade

Ementa

A noção de território e de suas variações: territorialidade, desterritorialização, reterritorialização e multiterritorialidade. Território, apropriação e poder. A dinâmica socioespacial. A mobilidade como objeto de análise sociológica. A mobilidade espacial em contextos diaspóricos e interculturais. Ferramentas teóricas para a compreensão da mobilidade socioespacial e suas implicações.

Bibliografia

AUGÉ, Marc. *Não-lugares: introdução a uma Antropologia da supermodernidade*. Campinas, editora Papirus, 1994.

_____. *Por uma Antropologia da mobilidade*. Maceió, EDUFAL, 2010.

BHABHA, Homi K. *O Local da cultura*. Trad. Myrian Ávila, Eliana Lourenço Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

ELIAS, N., SCOTSON, J.L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editora, 2000.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. Trad. Cid Knipel Moreira. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2001.

HAESBAERT, R. O espaço importa: dilemas de construção identitário-territorial na contemporaneidade. In. BASTOS, L.C. e MOITA LOPES, L.P. *Estudos de identidade: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

_____. *O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.

HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

IANNI, O. *Enigmas da Modernidade-Mundo*. 3º Ed. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 2003.

_____. *teorias da globalização*. 4ºed. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 1998.

_____. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 1997.

_____. *A sociedade global*. Rio de Janeiro, civilização brasileira, 1992.

LEORNARDI, Victor Paes de Barros. *Entre árvores e esquecimentos: história social dos sertões do Brasil*. Brasília: Editora UnB, 1996.

MAFFESOLI, M. *Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas*. Rio de Janeiro. Record. 2001.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da ; BASTOS, Liliana Cabral. *Para além da identidade: Fluxos, movimentos e trânsitos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 319p.

ORTIZ, R. *Um outro território: ensaios sobre mundialização*. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SANTOS, M. ; SILVEIRA, M.L. *O Brasil: território e Sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro, Record, 2000.

SIMMEL, Georg. *O estrangeiro*. In: Filho, E. M., *Simmel-Sociologia*, São Paulo: Ática, 1983 p. 182-188

URRY, J. *Sociologie des mobilités*. Londres, Armand Colin, 2005.

WALTER, Roland. *Afro-América: diálogos literários na diáspora negra das Américas*. Recife: Bagaço, 2009.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.

Bibliografia Complementar

KOGA, D. *Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos*. São Paulo: Cortez, 2003.

LEFEBVRE, H. *O Direito à Cidade*. São Paulo: Ed. Moraes, 1992.

11. Política Educacional

Ementa

O contexto político-social contemporâneo e as concepções teóricas de Estado e de Educação. Políticas sociais e educação nos países de língua oficial portuguesa - PALOP. O direito à educação e participação da sociedade. O público e o privado na educação. Organização e comparação do sistema educacional brasileiro e dos países lusófonos que constituem a UNILAB: legislação, competências federativas, níveis, etapas e modalidades de ensino. Políticas e procedimentos de financiamento e de avaliação da educação.

Bibliografia

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo (Org.) ; LEMENHE, M. A. A. L. (Org.) . *Além das fronteiras: região, políticas públicas e dinâmicas institucionais*. São Paulo: Terceira Margem, 2001. v. 01.

BRASIL. *Lei nº9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* disponível em www.planalto.gov.br/ldbe

BOURDIEU, P. Reprodução Cultural e Reprodução Social. In: *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Perspectivas, 2002.

COMPARATO, F. K. *A Humanidade no Século XXI: a grande opção*. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit2/compara.htm>.

DOURADO, L. F. (Org). *Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, UFG, 2011

TARDIF, M. e LESSARD, C. *Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais*. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, D A E FRAGA, L. *Condições de trabalho docente: uma análise a partir de sete estados brasileiros*. In: OLIVEIRA, D A e FRAGA, L. V *Trabalho na Educação Básica: a condição docente em sete estados brasileiros*. Belo Horizonte, Fino Traço. 2012.

SAES, Décio. *República do capital. Capitalismo e processo político no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do Tempo*. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, Oder. *Pedagogia dos Conflitos Sociais*. Campinas: Papirus, 1992.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso Político*, São Paulo: Editora Contexto. 2006.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

VÉRON, Elíseo, *A produção de sentido*. São Paulo: Editora Cultrix e Editora Universidade de São Paulo. 1980.

12. Sociedade e Política

Ementa

Identidade e cultura no pensamento sociológico contemporâneo. Mudança social, indivíduo e sociedade na teoria social contemporânea. Modernidade, pós-modernidade e relações de poder e dominação. Novos sujeitos e novos movimentos sociais nas sociedades contemporâneas. Instituições e novos modelos de representação social. Multiculturalismo e cidadania.

Bibliografia Básica

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.

_____. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.

_____. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

_____. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.

_____. A sociedade individualizada. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2008.

FORSÉ, Michel. Análise estrutural das mudanças sociais. Portugal, Porto: Rés Editora, 1990.

GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo: UNESP, 1999.

GIDDENS, Anthony. As Conseqüências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

_____. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2002.

_____. Política, sociologia e teoria social. São Paulo: Editora da UNESP, 2013.

_____. A constituição da sociedade. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.

_____. Modernidade e identidade pessoal. Lisboa: Editora Celta, 2002.

_____. Capitalismo e moderna teoria social. Portugal: Editora Presença, 2005.

SOUZA SANTOS, Boaventura. Pela mão de Alice – o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

_____. Renovar a teoria crítica. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.

_____. Introdução a uma ciência pós-moderna. São Paulo: Graal, 2012.

_____. A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

_____. Epistemologias do sul. Portugal, Almedina, 2009.

Bibliografia Complementar

HABERMAS, Jurgen. A inclusão do outro. São Paulo: Editora Loyola, 2002.

_____. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. Legisladores e intérpretes. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.

_____. Vida líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.

_____. Globalização – as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.

_____. Modernidade e holocausto. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.

GIDDENS, Anthony. A estrutura de classes das sociedades avançadas. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.

_____. Novas regras do método sociológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____. O Estado-nação e a violência. São Paulo: Editora da USP, 2008.

SOUZA SANTOS, Boaventura. Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

_____. Crítica da razão indolente. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

_____. Um discurso sobre a ciência. Porto: Edições Afrontamento, 1999.

_____. Reconhecer para libertar. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

13. Sociologia das Sociedades Camponesas

Ementa

Sociologia das sociedades camponesas. A questão agrária e a sociologia. Mundo moderno, sociedades camponesas e capitalismo. Movimentos sociais no campo e capitalismo. Sociedade e mudança social no campo brasileiro e africano. Cultura e modos de vida nas sociedades camponesas.

Bibliografia Básica

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

_____. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec/ANPOCS/UNICAMP, 1992.

AMIN, Samir. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1977.

BETHEL, Leslie (org.). História da América Latina. São Paulo: Edusp, 2001.

BORON, A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

BOURDIEU, Pierre. O desencantamento do mundo. São Paulo, Perspectiva, 1979.

CASANOVA, Pablo González. O colonialismo global e a democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

CANDIDO, Antonio. Os parceiros do rio bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Editora 34, 2003.

DIEGUES, A. C. S. O Mito da natureza intocada. São Paulo, Hucitec, 1998.

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

FERNANDES, Bernardo M. Gênese e desenvolvimento do MST. São Paulo: MST, 1998.

_____. MST: formação e territorialização. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. 2º ed. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 2014.

_____. Estado-Nação e Violência. São Paulo: EDUSP, 2008.

GRZYBOWSKI, C. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. Petrópolis: Vozes, 1987.

LEFEBVRE, Henri. O vale de campan – estudo de sociologia rural. São Paulo: EDUSP, 2010.

_____. A revolução urbana. São Paulo: Editora Humanitas, 2010.

LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.

LE ROY LADURIE. História dos camponeses franceses. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. Os camponeses do Languedoc. Lisboa: Estampa, 1997.

LOVEJOY, Paul. A escravidão na África: uma história de suas transformações. São Paulo: Civ. Brasileira, 2002.

- M'BOKOLO, Elikia. *África Negra: história e civilizações*. Lisboa: Vulgata, 2003.
- MARTINS, José de Souza. *A chegada do estranho*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- _____. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- _____. *Introdução crítica à sociologia rural*. São Paulo: Hucitec, 1986.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- MEDEIROS, L. S. *História dos movimentos sociais no campo*. RJ: FASE, 1989.
- PRADO JÚNIOR, Caio. *A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- Queiroz, Maria Isaura Pereira de. (org.) *Sociologia Rural*. RJ: Zahar Editores, 1969.
- _____. *Cultura, Sociedade Rural, Sociedade Urbana no Brasil*. RJ: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978.
- SANTOS, Boaventura Souza. *Modernidade, Identidade e a Cultura de Fronteira*. In. GALANO, A. M. et al. *Língua Mar*. Brasil: Fundação Nacional de Arte, 1997.
- _____. *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- _____. *Produzir para viver. Os caminhos da produção não Capitalista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- _____. *Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- _____. *Epistemologia do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992.
- _____. *A manilha e o libambo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; 2000.
- _____. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: UFRJ, 2003.
- THOMPSON, E. P. *Senhores e caçadores*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- _____. *Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- _____. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- _____. *A economia moral da multidão da Inglaterra do século XVIII*. Lisboa: Antígona, 2008.
- WOLF, E. *Sociedades Camponesas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.
- _____. *A Europa e os povos sem história*. São Paulo: EDUSP, 2005.

Bibliografia Complementar

- ABRAMOWAY, R. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Hucitec/ANPOCS, 1992.
- BAKHTIN, M., *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*. Brasília: Ed.Universitária de Brasília, 1993.
- BATH, B. H. Slicher Van, *História Agrária da Europa Ocidental (500 - 1850)*. Lisboa: Ed. Presença, 1984.
- BURKE, P. *Cultura Popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- CHAYANOV, Alexander. *Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas*. In: SILVA, José GRAZIANO da. STOLCKE, Verena (Orgs.). *A Questão Agrária – Weber, Engels, Lênin, kautsky, Chayanov, Stalin*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- DARNTON, R. *O Grande Massacre de Gatos*. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- DUBY, G. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*, Lisboa: Edições 70, 1988.

- KRIEDTE, Peter. Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800). Lisboa: Teorema, 1980.
- MACFARLANE, A. A Cultura do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- MARCÍLIO, M. L. População e Sociedade - evolução das sociedades pré-industriais. Petrópolis: Ed. Vozes, 1984.
- MARIUTTI, Eduardo Barros. Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Hicitec, 2004.
- MENDRAS, H. Sociedades camponesas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- RUDÉ, George. A multidão na História: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra: 1730-1848. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- _____. Ideologia e protesto popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- _____. Capitão Swing – a expansão capitalista e as revoltas populares na Inglaterra. São Paulo: Francisco Alves, 1982.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O mundo Rural como um espaço de vida: Reflexões sobre a propriedade da Terra. Agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre. UFRGS, 2009.
- WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

14. Sociologia do Negro Brasileiro

Ementa

Crítica dos intelectuais negros contra a sociedade e ciência hegemônica. Movimento negro e feminismo negro. Cultura negra. Temas específicos da população negra no Brasil.

Bibliografia Básica

- ALBERTI, Verena; PERREIRA, Amilcar Araújo. História do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC-FVG, 2007.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. Psicologia Social Do Racismo – Estudos Sobre Branquitude E Branqueamento No Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.
- CUNHA JUNIOR, Henrique. Metodologia afrodescendente de pesquisa. São Paulo: Ethnos Brasil, p.69-80, 2008.
- D'ADESKY, Jacques. Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismo e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. “Resistência e revolta nos anos 1960: Abdias do Nascimento”. Revista da USP. São Paulo, n. 68, p. 156-167, dez./fev. 2005-2006.
- MOURA, Clovis. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- _____. Dialética radical do Brasil negro. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988.
- NASCIMENTO, Abdias. O Brasil na mira do pan-africanismo. Salvador: EDUFBA: CEAO, 2002.
- FERNANDES, Florestan (Org.). K. Marx, F. Engels, História. São Paulo: Ática, 1983.
- _____. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- _____. A integração do negro na sociedade de classes: o legado da “raça branca”. Vol 1, São Paulo: Dominus Editora, 1965.
- _____. A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era. Vol 2, São Paulo: Ática, 1978.
- GONZALEZ, Lélia. Entrevista – Lélia Gonzalez. Jornal do MNU, 19, jul./ago.1991, p. 8-9.
- _____. Por un feminismo afrolatinoamericano. Santiago, Revista Isis International. Vol. IX, junio, 1988a, Chile, MUDAR/DAWN, p. 133-141.

- _____. Mulher Negra. Afrodiáspora, Rio de Janeiro: IPEAFRO, v.3, n.6/7, 1985, p. 94-104, abr./dez.
- _____. Racismo e sexismo na cultura brasileira. São Paulo, ANPOCS, Ciências Sociais Hoje, 2. ANPOCS, 1983a, p. 223-244.
- _____. O movimento negro na última década. In: GONZALEZ, Lélia & Hasenbalg, Carlos.
- PAIXÃO, Marcelo. _____. Manifesto anti-racista: Idéias em prol de uma utopia chamada Brasil. Rio de Janeiro: DP&A/ LPP/UERJ, 2006a.
- RAMOS, Guerreiro. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.
- SODRÉ, Muniz. “Cultura negra”. In: _____. A verdade seduzida: Por um conceito de cultura no Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: DP &A editora, 2005, p. 89-162.

Bibliografia Complementar

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil. São Paulo: EDUSC, 2004.
- DAVI, Darien J.. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo Negro, 2000.
- MOURA, Clóvis. O negro: de bom escravo a mau cidadão? Rio de Janeiro: Editora Conquista, 1977.
- _____. A sociologia posta em questão. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.
- _____. Os quilombos e a rebelião negra. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____. Os quilombos e a rebelião negra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.
- _____. Rebeliões da senzala. Porto Alegre: Editora Mercado Aberto, 1988.
- _____. Rebeliões da senzala - quilombos, insurreições, guerrilhas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- MOORE, Carlos. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007.

15. Sociologia da Diáspora e Migração

Ementa

Migração, diáspora e interdisciplinaridade. História das migrações em África e no Brasil. Diásporas negras no Mundo. Migração, emigração e migrações. Fluxos migratórios de africanos e brasileiros no mundo. Migração, desenvolvimento, direitos humanos e cultura.

Bibliografia Básica

- ALVES, Maria de Fátima C. (2005) *Estudantes Cabo-Verdianos na Cidade do Rio de Janeiro: o processo de socialização e as redes sociais*. Monografia, Uni-Rio.
- CASTRO, Mary Garcia. (Coord.) (2001) *Migrações Internacionais – Contribuições políticas*. CNPD – Comissão Nacional de População e Desenvolvimento. Brasília.
- CLEMENTE, Claudelir C. (2005) Analisando territórios e laços sociais de pessoas que vivem em mobilidade internacional. *Anais do IV Encontro Nacional sobre Migração – ABEP*. Disponível em: www.abep.org.br – acesso em 15/02/06
- DANTAS, Isabella L.(2002) *Entre o Projeto de Vida e o Projeto Cultural: o Lugar do Estudante Angolano*. (Dissertação de Mestrado) PUC/RJ: Rio de Janeiro.
- DESIDÉRIO, Edilma.(2006) *Migração e Políticas de Cooperação: Fluxos entre Brasil e África*. (Dissertação de Mestrado). ENCE/IBGE: Rio de Janeiro.
- DU BOIS, W. E. B. As almas das gentes negras. Rio de Janeiro: Lacerda Ed. 1999[1903]. Cap. 1 – Sobre nossas lutas espirituais, p.51-62.

HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidade e Mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

_____. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 9 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HEYWOOD, Linda (Org.). *Diáspora negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 81-100.

GARCIA, Afrânio. (2004) O exílio político dos estudantes brasileiros e a criação das universidades na África (1964-1985) In: Almeida, Ana M.F et all. *Circulação Internacional e Formação Intelectual das Elites Brasileiras*. Campinas; Editora UNICAMP.

GILROY, Paul. *O atlântico negro: Modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: Editora 34: 2001.

KALY, Alain Pascal. (2001) O Ser preto africano no “paraíso terrestre”: Um sociólogo senegalês no Brasil. *Lusotopia*, 2001, pp. 105-121. Disponível em: <

[http://www.lusotopie.sciencespobordeaux.](http://www.lusotopie.sciencespobordeaux.fr/resu10006.html)

[fr/resu10006.html](http://www.lusotopie.sciencespobordeaux.fr/resu10006.html)>. Acesso em: 25 de set. de 2011.

GUSMÃO, Neusa M. M. Na terra do outro: presença e invisibilidade de estudantes africanos no Brasil, hoje. *Revista de História (UFES)*, 2011, v. N. 26, pp. 191-204. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3724752>>. Acesso em: 25 de set. de 2011

MOURÃO, Daniele E. (2004) *Identidades em trânsito: um estudo sobre o cotidiano de estudantes guineenses e cabo-verdianos em Fortaleza*. Monografia, Fortaleza – CE: Universidade Federal do Ceará.

PEREIRA, José Maria Nunes. *África: um novo olhar*. Rio de Janeiro: CEAP, 2006, 88p.

Bibliografia Complementar

GOMES, José M.S. (2002) *Estudantes na terra dos outros. A experiência dos universitários angolanos da Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil*. 172 p. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais.

GUSMÃO, Neusa M. M. de. (2005) *Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, multiculturalidade e educação*. Belo Horizonte: Autêntica.

FONSECA, Claudia. (1999) Quando cada caso NÃO é um caso. *Revista Brasileira de Educação*. N. 10, Jan-Fev-Mar-Abr, p. 58 - 78

JOÃO, Dulce M. D. C. M. (2004) *"O Mito Atlântico": relatando experiências singulares de mobilidade dos estudantes africanos em Porto Alegre no jogo de reconstrução de suas identidades étnicas*. (Dissertação de Mestrado) UFRGS: Porto Alegre.

MOURÃO, Daniele E. (2004) *Identidades em trânsito: um estudo sobre o cotidiano de estudantes guineenses e cabo-verdianos em Fortaleza*. Monografia, Fortaleza – CE: Universidade Federal do Ceará.

_____. (2006) *África “na pasajen”. Identidades e nacionalidades guineenses e cabo-verdianas*. Dissertação de Mestrado. Fortaleza – CE – Universidade Federal do Ceará.

PEDRO, Verônica T. (2000) *Identidades Traduzidas num Mundo Globalizado: os estudantes “africanos” em Florianópolis*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina.

SAINT-MAURICE, Ana de. (1997) *Identidades Reconstruídas – Cabo-verdianos em Portugal*. Celta Editora, Oeiras.

SILVA, Maria Ap. de M. (2005) Contribuições metodológicas para a análise das migrações. IN: DEMARTINI, Zeila de B. F.; TRUZZI, Oswaldo (orgs.) *Estudos migratórios, perspectivas metodológicas*. São Carlos: Edufscar, p. 53 - 86

SUBUHANA, Carlos. (2005) *Estudar no Brasil: imigração temporária de estudantes moçambicanos no Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

TOLENTINO, André Corsino. (2006) *Universidade e Transformação Social nos Pequenos estados em desenvolvimento: o caso de cabo Verde*. Doutorado em Ciências da Educação. Universidade de Lisboa.

16. ESTUDOS DE GÊNERO

Ementa

Estudos feministas e de gênero (s). Movimentos feministas e GBLT. Questões atuais em políticas de gênero no Ocidente, na África e na América do Sul.

Bibliografia Básica

BRUSCHINI, Cristina, HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo : Fundação Carlos Chagas/Ed. 34, p.315-342.

CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. Cad. Pagu, Campinas, n. 16, 2001. Disponível em: <http://www.readcube.com/articles/10.1590/S0104-83332001000100002?locale=en>

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. *Jornal Feminista*, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/>

FERREIRA, Aurora da Fonseca. A contribuição da mulher na formação do saber e do conhecimento. In: MATA, Inocência; PADILHA, Laura Cavalcante. *A mulher em África: Vozes de uma margem sempre presente*. Lisboa: Colibri, 2007, p. 52-67.

MACEDO, Eunice et al.. Por outras formas de ser e estar: mulheres, participação e tomada de decisão. In: MATA, Inocência; PADILHA, Laura Cavalcante. *A mulher em África: Vozes de uma margem sempre presente*. Lisboa: Colibri, 2007, p. 21-31.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. *O sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil*. São Paulo: Summus, 2003.

SCOTT, Joan Wallach. *Igualdad versus diferencia: los usos de la teoria postestructuralista*. *Debate Feminista*, Mexico - D.F. : v.5, mar. 1992, p.85-104.

VIANNA, Cláudia Pereira. *O sexo e o gênero da docência*. *Cadernos PAGU*, Campinas, n. 17/18, 2001/2002.

MORENO, Monserrat Marimon. *Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola*. São Paulo: Ed. Moderna; Campinas: Ed. EDUNICAMP, 1999.

Bibliografia Complementar

FRESER, Nancy. Reconhecimento sem ética?. *Lua Nova*, São Paulo: n. 70, p. 101-138, 2007.

FRY, P. e MACRAE, E. *O que é homossexualidade*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

FRY, Peter. . “Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil”. In: FRY, P. (1982). *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*, Rio de Janeiro, Zahar, p. 87-115.

GONZALEZ, Lélia. Entrevista – Lélia Gonzalez. *Jornal do MNU*, 19, jul./ago.1991, p. 8-9.

_____. Por un feminismo afrolatinoamericano. Santiago, *Revista Isis International*. Vol. IX, junio, 1988a, Chile, MUDAR/DAWN, p. 133-141.

_____. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.

_____. Nanny. *Revista Humanidades*. v. 17, ano IV. Brasília, Universidade de Brasília, 1988 p. 23-25.

_____. *Mulher Negra. Afrodiáspora*, Rio de Janeiro: IPEAFRO, v.3, n.6/7, 1985, p. 94-104, abr./dez.

_____. *Racismo e sexismo na cultura brasileira*. São Paulo, ANPOCS, *Ciências Sociais Hoje*, 2. ANPOCS, 1983a, p. 223-244.

- _____. O movimento negro na última década. In: GONZALEZ, Lélia & Hasenbalg, Carlos. Lugar de negro. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982a, p. 09-66.
- _____. A mulher negra na sociedade brasileira. In: LUZ, Madel (Org.) O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual. Rio de Janeiro: Graal, 1982b, p. 87-104.
- _____. Beleza negra, ou ora yê-yê-ô. Jornal Mulherio. São Paulo, Ano 2, No. 6, mar.-abr. 1982c, p. 4
- _____. Mulher Negra. Mulherio, São Paulo, ano 1 n. 3, 1981.
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. Jornal Feminista, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/>

17. Educação, gênero e etnia

Ementa

Educação, relações de gênero e diversidade étnica. Preconceito na educação básica. A educação de meninos e meninas. Educação e cultura. Gênero e etnia na formação e no trabalho docente. Gênero e etnia nas políticas educacionais. Políticas afirmativas, reparadoras e de reconhecimento e valorização da diversidade étnica.

Bibliografia Básica

- ARROYO, Miguel G. (org). *Da Escola Carente à Escola Possível*. São Paulo: Edições Loyola. 1986.
- GOMES, Nilma Lino. *Educação, raça e gênero: relações imersas na alteridade*. Cadernos pagu (6-7) 1996: pp.67-82.
- APPLE, Michael W. *Magistério "trabalho feminino"*. In: _____. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995, p. 53-81.
- BOCCHINI, Maria Otília. *Relações de gênero nos livros didáticos*. Folha Feminista. SOF, n. 27, setembro 2001.
- CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. *Identificando o racismo, o preconceito e a discriminação racial na escola*. In: Seminário Internacional Gênero e Educação: educar para a igualdade. São Paulo, Coordenadoria Especial da Mulher/Prefeitura do Município de São Paulo, 2003.
- SCOTT, Joan Wallach. *Igualdad versus diferencia: los usos de la teoria postestructuralista*. Debate Feminista, Mexico - D.F. : v.5, mar. 1992, p.85-104.

Bibliografia Complementar:

- CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de (org.). *Consciência de Gênero na Escola*. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2000.
- CARVALHO, Marília Pinto de. *No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais*. São Paulo, Xamã, 1999.
- BRUSCHINI, Cristina, HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo : Fundação Carlos Chagas/Ed. 34, p.315-342.
- VIANNA, Cláudia Pereira. *O sexo e o gênero da docência*. Cadernos PAGU, Campinas, n. 17/18, 2001/2002.
- MORENO, Monserrat Marimon. *Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola*. São Paulo: Ed. Moderna; Campinas: Ed. EDUNICAMP, 1999.
- TILLY, Louise A. *Gênero, história das mulheres e história social*. Cadernos PAGU. Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero/Unicamp, n.3, 1994.

18. Política, Educação e Interculturalidade

Ementa

Estudos culturais. Identidade cultural. Multiculturalismo hegemônico e o multiculturalismo emancipatório. Interculturalidade. Miscigenação e mestiçagem. Integração e cooperação. Racismo e movimentos antirracistas. Gênero e movimento feminista. Diversidade sexual e movimento LGBT. Políticas públicas da diversidade.

Bibliografia básica

- ANDRÉ, João Maria. Multiculturalidade, identidades e mestiçagem: o diálogo intercultural nas ideias, na política, nas artes e na religião. Coimbra: Pilimage, 2012, p. 15-104.
- BAUMANN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. Cad. Pagu, Campinas, n. 16, 2001. Disponível em: <http://www.readcube.com/articles/10.1590/S0104-83332001000100002?locale=en>
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. Jornal Feminista, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/> access on 23 July 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332001000100002>.
- COSTA, Sérgio. Dois Atlânticos: Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- D'ADESKY, Jacques. Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismo e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- FRY, P. e MACRAE, E. O que é homossexualidade. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; NUNES, João Arriscado. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 25-66.
- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminino: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero. Jornal Feminista, 03 set. 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecafeminista.org.br/>
- TAYLOR, Charles et al.. Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento. Lisboa: Instituto PIAGET, 1998.

Bibliografia complementar

- BARTH, Fredrik. Grupos e suas fronteiras”. In: POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FERNART, Joselyne. Teorias da etnicidade; seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998, p. 187-227.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva. Psicologia Social Do Racismo – Estudos Sobre Branquitude e Branqueamento No Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.
- FRESER, Nancy. Reconhecimento sem ética ?. Lua Nova, São Paulo: n. 70, p. 101-138, 2007.
- FRY, Peter et al.. Divisões perigosas: Políticas raciais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2007.
- FRY, Peter. “Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade

no Brasil”. In: FRY, P. (1982). Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira, Rio de Janeiro, Zahar, p. 87-115.

GILROY, Paul. O atlântico negro: Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Editora 34: 2001.

GONÇALVES, Luiz Alberto; SILAVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

19. Religiões Africanas e Afro-Brasileiras

Ementa

Abordagem interdisciplinar da religião. Religião como fenômeno sócio-cultural. Religiões Tradicionais Africanas. Islã na África e Islã africano. Cristianismo na África e cristianismos africanos. Religiões Afro-Brasileiras. Islã e cristianismo no meio das diáspora africanas. Religião africana, afro-brasileiras e questões da atualidade: educação, política, direitos humanos, economia, cultura.

Bibliografia Básica

ALTUNA, Raul Ruiz de Asúa. “Religião tradicional banto”. In: _____. *Cultura Tradicional Banto*. s.e., s.l.(1985?), p. 356-389.

BASTIDE, Roger. *As religiões africanas no Brasil*. 3 ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1989, p. 9-44.

BATRAN, Aziz. “As revoluções islâmicas do século XIX na África do Oeste”. In: AJAYI, J.F. Ade (ed.). *HGA*, Vol. VI: África do século XIX à década de 1880. Brasília: UNESCO, 2010, p.620-697.

BOAHEN, Albert Adu. “A religião na África durante a época colonial”. In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *HGA*, Vol. VI: África sob a dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.591-624.

BOUENE, Felizardo. “Moçambique: Islã e cultura tradicional”. Disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/bouene.pdf>. Acessado em 25 maio 2011.

DRAAMANI-ISSIFOU, Zakari. “O islã como sistema social na África, desde o século VII”. In: EL FASI, Mohammed (ed.). *HGA*, Vol. III: África do século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010, p.113-141.

LEITE, Fábio. *A questão do ancestral: África negra*. São Paulo: Palas Athena: Casa das Áfricas, 2008.

MATORY, James Lorand. *Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950*. Horizontes antropológicos, 4, 9, 1998, p. 263-292.

MELLO E SOUZA, Marina de. *Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de rei congo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 179-357.

MONTEIL, Vicent. “Islão na África negra”. Disponível em: <http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/595905.pdf>. Acessado em 25 maio 2011.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. 11 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 17-36.

PARÉ, Luis Nicolau. *A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas: Editora Unicamp, p. 125-167.

PIERUCCI, Antônio Flávio & PRANDI, Reginaldo. “Assim como não era no princípio: religião e ruptura”. In: _____. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1996, p. 9-20.

PIERUCCI, Antônio Flávio & PRANDI, Reginaldo. “As religiões, a cidade e o mundo”. In: _____. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1996, p. 9-20 e p. 23-34.

OLIVEIRA, David Eduardo. *Cosmovisão africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente*. Fortaleza: LCR, 2003, p. 40-72.

ROCHA, José Geraldo da. *Guia de direitos do brasileiro afro-descendente: Religião e ética*. 2 ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

THORNTON, Jonh. “Religião e vida cerimonial no Congo e áreas Umbundo, de 1500-1700”. In: HEYWOOD, Linda (Org.). *Diáspora negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 81-100.

Bibliografia Complementar

CESAR, Waldo. “Micea Eliade: Sagrado e profano – religiões e existência humana”. In: ROLIM, Francisco Cartaxo (Org.). *A religião numa sociedade em transformação*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 119-131.

CAZOMBO, Domingos José. “Divindades e gênero feminino – uma memória de poder e luta da mulher africana”. In: LÓPEZ, Maricel Mena & NASH, Peter. *Abrindo sulcos: para uma teologia afro-americana e caribenha*. São Paulo: RS: Sinodal, 2004, p. 13-31.

LANTERNARI, Vittorio. “Movimentos religiosos nativistas da África”. In: _____. *As religiões dos oprimidos: Um estudo dos modernos cultos messiânicos*. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1974, p. 15-71.

MAUSS, Marcel. “Fenômenos religiosos”. In: _____. *Manual de etnologia*, São Paulo: Livraria Martins Fontes, s/d, p. 217-269.

TSHIBANGU, Tshishiku. “Religião e evolução social”. In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *HGA*, Vol. VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.605-629.

20. Sociologia da Arte Africana e Afro-Brasileira

Ementa

Arte africana, afro-brasileira e interdisciplinaridade. Filosofia e a estética negra. Tradição oral e a estética: relação entre palavra e imagem. As artes da África do ponto de vista histórico e regional. Arte e cultura afro-brasileira. Influências e trocas recíprocas: a arte africana, a diáspora e o mundo.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Emanuel. “Universos cruzados: um artista e a arte africana”. In: MUSEU AFRO-BRASIL. *África e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados*. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 13-17.

COSTA E SILVA, Alberto Da. “Uma visão brasileira da escultura tradicional africana. In: JUNGE, Peter. *Arte da África. Obras do Museu Etnológico de Berlim*. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 48-61.

DIOP, Babacar Mbaye. “Approche des arts africains”. *Ethiopiennes*, n. 76, 2006.

IVANOV, Paola. “A invenção da ‘cultura tradicional’ na África – Etnologia e a concepção dos acervos etnográficos. In: JUNGE, Peter. *Arte da África. Obras do Museu Etnológico de Berlim*. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 40-47.

- GUIMARÃES, José de. “Diálogo mestiço de colecionador e artista”. In: MUSEU AFRO-BRASIL. *África e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados*. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 215-218.
- LÉGLISE-COSTA, Pierre. “Percorrer e amar”. In: MUSEU AFRO-BRASIL. *África e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados*. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 255-258.
- MUSEU AFRO BRASIL. São Paulo: Banco Safra, 2010, p. 7-24; p. 167; p. 202; p. 205; p. 206; p. 259.
- NJAMI, Simon. O escritor, o griot e o fotógrafo. In: *Antologia da fotografia africana e do Oceano Índico* (1998). Disponível em: http://www.revuenoire.com/index.php?option=com_content&view=article&id=3516%3A2-909571-43-2-port&catid=13%3AGrand+Livre&Itemid=4&lang=fr. Acessado em 2 de fev. 2012.
- SODRÉ, Muniz. “Cultura negra”. In: _____. *A verdade seduzida: Por um conceito de cultura no Brasil*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP & A editora, 2005, p. 89-162.
- SYLLA, Abdou. “Criação e imitação na arte africana tradicional”. In: *ÁFRICA e africanidade de José Guimarães: Espíritos e universos cruzados*. Museu Afro-Brasil: São Paulo, s.d, p. 21-84.
- THOMSON, Robert Farris. *Arte e filosofia africana e afro-americana*. São Paulo: Museu Afro-brasileiro, 2011.
- WOLE, Soyinka. “Uma lição de Bufalo”. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 61-65.

Bibliografia complementar

- ARAÚJO, Emanuel. *A mão afro-brasileira: Significado da contribuição artística e histórica*. 2 ed. revista e ampliada; vol 1. Museu Afro-Brasil; Governo de Estado de São Paulo: Imprensa Oficial de São Paulo, 2010.
- BÂ, Amadou Ampaté. *Tradição viva*. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 167-212.
- _____. *Educação tradicional na África*. Disponível em: http://www.casadasafricas.org.br/banco_de_textos/01&id_texto=6.
- GILLON, Werner. *Breve historia del arte africano*. Madrid: Alianza Editorial, 1984.
- JUNGE, Peter. *Arte da África. Obras do Museu Etnológico de Berlim*. Rio de Janeiro; Brasília; São Paulo: Catálogo de exposição promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil, 2004, p. 24-39.
- KI-ZERBO, Joseph. “A arte pré-histórica africana”. In: _____. (ed.). *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 743-780.
- MAZRUI, A. Ali & AJAYI, J.F. Ade. “Tendências da filosofia e da ciência na África”. In: MAZRUI, Ali. A. (ed.). *HGA, Vol. VIII: África desde 1935*. Brasília: UNESCO, 2010, p.761-815.
- MUNANGA, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988.
- NASCIMENTO, Abdias. *O Brasil na mira do pan-africanismo*. Salvador: EDUFBA: CEAO, 2002.
- OLIVEIRA, Eduardo. *Filosofia da ancestralidade: Corpo e mito na filosofia da educação brasileira*. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007, p. 233-331.
- SOYINKA, Wole. “As artes na África durante a dominação colonial”. In: In: BOHEN, Albert Adu (ed.). *História Geral da África, VII: África sob dominação colonial: 1880-1935*. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 625-655.
- SAVIETO, Mônica Carolina. *Catolicismos crioulistas: presença centro africana na região do Vale do Paraíba (SP)*. São Paulo: PUC, 2011 – Dissertação do Mestrado.

The Metropolitan Museum of Art. Heilbrunn Timeline of Art History: <http://www.metmuseum.org/toah/>

VANSINA, J. A tradição oral e sua metodologia. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 139-166.

VANSINA, Jan. “As artes e a sociedade após 1935”. In: MAZRUI, Ali (ed.). História Geral da África, VIII: África desde 1935. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. 697-760.

21. Sociologia do desenvolvimento na África e América do Sul (40 h/a) - optativo

Ementa

Estudo comparativo do desenvolvimento e subdesenvolvimento em África e na América do Sul. Teorias da dependência e desenvolvimento humano. Políticas estabilidade e ajustamento estrutural. Políticas públicas de desenvolvimento. Questões atuais do desenvolvimento na África e no Brasil.

Bibliografia básica

ARBIX, Glauco et al. (Org.). Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Unesp/Edusp, 2001.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América latina. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1970.

NAÇÕES UNIDAS CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL; Comissão Económica Para África Gerir O Desenvolvimento Em África: O Papel Do Estado Na Transformação Económica - Documento De Síntese. Adis Abeba: União Africa, 2011. Disponível em: http://www.uneca.org/sites/default/files/page_attachments/com2011_issuespaper-governingdevelopmentinafrica_prt.pdf.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. “O Conceito histórico do Desenvolvimento Econômico”. Disponível em www.bresserpereira.org.br

FURTADO, Celso. “O processo histórico do desenvolvimento. In Bresser-Pereira e Rego, “A Grande esperança em Celso Furtado”. São Paulo: Editora 34, 2002, pp 253-280.

LOPES, Carlos. Desenvolvimento para cétricos: Como melhorar o desenvolvimento de capacidades. São Paulo: Unesp, 2006.

KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

OTH, Valère. “Desenvolvimento: Indicadores e tentativa de avaliação”. Revista de Geografia. São Paulo: v. 14, p. 79-114, 1997.

PAIXÃO, Marcelo. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LATOUCHE, Serge. Pode a África contribuir para resolver a crise do Ocidente? IV Congresso Internacional dos Estudos Africanos. Barcelona 12 a 15 de janeiro de 2004.

MOORE, Carlos. A África que incomoda: sobre a problemática do legado africano no cotidiano brasileiro. 2 ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

Bibliografia complementar

HOFFMANN, Maria Barroso. A produção social do desenvolvimento e os povos indígenas: observações a partir do caso norueguês. Mana, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, Dec. 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000300002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000300002&lng=en&nrm=iso)>. access on 25 Feb. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132011000300002>.

MÉSZÁROS, Isteván. O século XXI: o socialismo ou barbárie. São Paulo: Boitempo, 2006.

- PAIVA, Vanilda. Novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. *Educação e Sociedade*, n. 45, p. 309-326, ago.1993.
- POCHMANN, Márcio (Org.). Reestruturação produtiva: perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano – Brasil 2005. Disponível em: <www.pnud.org.br>. Acesso em: 15 dez. 2005.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SACHS, Ignacy (Coord.). *Inclusão social pelo trabalho: Desenvolvimento humano, trabalho decente e futuro dos empreendedores de pequeno porte*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- THOMAS, Vinod et al. *A qualidade do crescimento*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- VEIGA, José Eli da. *O prelúdio do Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo, 2005. Disponível em: < <http://www.econ.fea.usp.br/zeeli/livros.htm> >. Acessado em 29 jul. 2008.

22. Sociologia das Religiões e Crenças

Ementa

Condições sócio-históricas de emergência da Sociologia das Religiões. Conceitos fundamentais em Sociologia das Religiões. Religião e a Sociologia Clássica. Religião e Modernidade. Religião na sociologia contemporânea. Novos Movimentos religiosos.

Bibliografia Básica

- ALVES, Rubem. *Protestantismo e Repressão*. SP: Ática, 1982.
- _____. *O suspiro dos oprimidos*. SP: Paulinas, 1984.
- _____. *Dogmatismo e intolerância*. SP: Loyola, 2004.
- BEGER, Peter. *O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião*. SP: Paulus, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. *A Economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- DURKHEIM Émile. *As formas elementares de vida religiosa*. São Paulo, Paulinas, 1989 (1912)
- HERVIEU-LÉGER, Danièle. *La religion, hilo de memoria*. Barcelona, Espanha: Herder, 2005.
- LOWY, Michael. *A guerra dos deuses. Religião e política na América Latina*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *Sobre la Religión I*. Salamanca: Sígueme, 1979.
- _____. *Crítica da filosofia do direito de Hegel – Introdução*. SP: Boitempo, 2005.
- WEBER, Max. *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. SP: Cia. das Letras. 2009.
- _____. *Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva*. Brasília: UnB, 1982. Volumes I.

Bibliografia Complementar

- ANTONIAZZI, Alberto et al. *Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do pentecostalismo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- AUBRÉE, Marion. *Transe: entre libération de l'inconscient et contraintes socioculturelles*. In: GODELIER, M. & HASSOUN, J. (orgs.) *Meurte du Père, sacrifice de la sexualité: approches anthropologiques et psychanalytiques*. Paris: Arcanes, 1996.
- BURITY, Joanildo. *Identidade e política no campo religioso*. Recife: Ed. UFPE, 1997.
- CAMARGO, Cândido Procópio F. de. (org). *Católico, protestantes e espíritas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

- CORTEN, André. *Os pobres e o Espírito Santo: o pentecostalismo no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- FRESTON, Paul. *Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao impeachment*. Tese (Doutorado em Sociologia), UNICAMP, SP, 1993.
- GIRARD, René. *O bode expiatório*. SP: Paulus, 2004.
- GIUMBELLI, Emerson. *O fim da religião*. SP: Atar Editorial, 2002.
- _____. Heresia, doença, crime ou religião: o Espiritismo no discurso de médicos e cientistas. *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, 1997, v. 40, Nº 2, 31-82.
- HILL, Christopher. *A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HOUTART, François. *Sociologia da religião*. SP: Ática, 1994.
- LEWIS, Ioan. *O êxtase religioso: um estudo antropológico da possessão por espírito e do Xamanismo*. SP: Perspectiva, 1977.
- MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais*. SP: Loyola, 1999.
- MENDONÇA, Antônio Gouvêa. *Protestantes, pentecostais e ecumênicos: o campo religioso e seus personagens*. São Bernardo do Campo, SP: Unesp, 1997.
- _____. & VELASQUES Filho, Prócoro. *Introdução ao protestantismo no Brasil*. SP: Loyola, 1990.
- MIRANDA, Julia. *Carisma, sociedade e política: novas linguagens do religioso e do político*. RJ: Relume Dumará, 1999.
- MONTES, Maria Lucia. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. In: NOVAIS, Fernando A. (Coord.); SCHWARCZ, Lilia Moritz. *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. SP: Cia. Das Letras, 1998.
- ORO, Ari Pedro. *Avanço pentecostal e reação católica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- PIERUCCI, Antônio Flávio. *O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber*. SP: Editora 34, 2003.
- _____. *A magia*. SP: Publifolha, 2001.
- ROLIM, Francisco Cartaxo. *O que é pentecostalismo*. SP: Brasiliense, 1987.
- THOMAS, Keith. *Religião e o declínio da magia: crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- TURNER, Victor. *O processo ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974.

23. Sociologia dos Estados Nacionais na África Pós-Colonial

Ementa

Pós-colonialismo e Estado nacional na África. Mudança nas esferas de poder político tradicional. Estado nacional e ideologia. Conflitos étnicos e identidade nacional. Elites políticas africanas e a construção da nação na África. Políticas públicas e desenvolvimento. A dinâmica da globalização e as teorias neoliberais.

Bibliografia Básica

- ALEXANDRE, Valentim e DIAS, Jill. **O império africano: 1825-1890, nova história da expansão portuguesa**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- ANDERSON, Perry. **As Linhagens do estado absolutista**. Porto: Afrontamento, 1984.
- ANDERSON, Benedict. **Nação e consciência nacional**. São Paulo: Ática, 1989.
- ANDRADE, Mário Pinto. **Origens do Nacionalismo Africano – Continuidade e ruptura nos movimentos unitários emergentes da luta contra a dominação colonial portuguesa: 1911-1961**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
- BALAKRISHNAN, G. **Um mapa da questão nacional**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- BENOT, Yves. **Ideologias das Independências Africanas, Volume I e II**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1981.

- _____. **O que é desenvolvimento**. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1973.
- BETHENCOURT, Francisco. «**A sociogénese do sentimento nacional**», in Francisco Bethencourt e Diogo Ramada Curto (orgs.), *A Memória da Nação*, pp. 473-503, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1991.
- BOBBIO, Norberto. **Teoria Geral da Política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- _____. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOTTOMORE, Tom. **Sociologia política**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BOUTHOU, Gaston. **A Sociologia da política**. Rio de Janeiro: Difusão Europeia: 1967.
- BRETON, R. **As etnias**. Porto: Rés Editora, 1979.
- _____. **Povos e estados: a impossível equação**. Lisboa: Piaget, 1998.
- CABAÇO, José Luís. **Moçambique identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.
- CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas: Editora Papyrus, 1995.
- CASANOVA, Pablo González. **O colonialismo global e a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2001.
- DREIFUSS, R. **A internacional capitalista**. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1986.
- DUVERGER, Maurice. **Sociologia política**. Rio de Janeiro: Forense, 1966.
- _____. **Introdução à política**. Lisboa: Estúdios de Cor, 1966.
- GELLNER, Ernest. **Nacionalismo e democracia**. Brasília: UNB, 1981.
- GIDDENS, Anthony. **Estado-nação e violência**. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- HALL, John. **Os estados na história**. São Paulo: Imago, 1992.
- HOBSBAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- JOUVENEL, Bertrand de. **As origens do estado moderno – uma história das ideias políticas do século XIX**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- LOPES, Carlos. **A Transição Histórica na Guiné-Bissau: do Movimento de Libertação Nacional ao Estado**. Coleção “KACU MARTEL”, nº 2, INEP, Bissau, Guiné-Bissau, 1987.
- MENESES, Maria Paula (2010), **O ‘Indígena’ africano e o colono ‘Europeu’: a construção da diferença por processos legais**. E-cadernos CES, nº 7, 68-93, 2010.
- MESZAROS, Istvan. **A produção destrutiva do estado capitalista**. São Paulo: Ensaio, 1989.
- _____. **Estrutura social e formas de consciência**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- _____. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.
- MOORE, Barrington. **As origens sociais da ditadura e da democracia**. Lisboa: Editora Cosmos, 1987.
- N’KRUMAH, Kwame. **Neocolonialismo – último estágio do imperialismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- _____. **A África deve unir-se**. Lisboa: Ulmeiro, 1978.
- PÉLISSIER, R. **História da Guiné: Portugueses e Africanos na Senegâmbia 1841-1936, I e II volumes**. Lisboa, Editorial Estampa 2ª edição, 2001.
- POGGI, Gianfranco. **A evolução do estado moderno- uma introdução sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- SANTOS, Eduardo. **Pan-Africanismo de ontem e de hoje**. Lisboa: Edição do autor, 1968.
- SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar

AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. Globo – SP – 2008.

- BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- CHÂTELET, François. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 1997.
- DAHL, R. A. 1997. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp.
- GURR, T. R. **Manual do Conflito Político**. Brasília: UNB, 1986.
- HUTCHINSON, John. «**Nations and culture**», in Montserrat Guibernau e John Hutchinson (eds), *Understanding Nationalism*, Cambridge, Polity Press, 2001
- LASSWELL, Harold. **Linguagem da Política**. Brasília: UNB, 1983
- LEAL, João (2000), **Etnografias Portuguesas (1870-1970): Cultura Popular e Identidade Nacional**, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2000.
- SEIBERT, Gerhard. **Camaradas, Clientes e Compadres: Colonialismo, Socialismo e Democratização em São Tomé e Príncipe**. Lisboa: Veja 2002.

24. Teoria Crítica e Sociologia Contemporânea

Ementa

A Escola de Frankfurt. Teoria crítica e sociedade. Os fundamentos da teoria crítica. Marxismo e teoria crítica. Indivíduo e sociedade na perspectiva da teoria crítica. As determinações do capitalismo na produção da consciência. Dialética, materialismo histórico e teoria crítica. Ideologia e produção da consciência.

Bibliografia Básica

- ADORNO, T. HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- _____. **Dialética negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- _____. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ANDERSON, Perry. **Consideração sobre o marxismo ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- ASSOUN, P. 1991. **A Escola de Frankfurt**. São Paulo: Editora Ática, 104 p.
- BENJAMIN, W. **Obras escolhidas vol. 01: Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BURAWOY, Michael. **Por uma sociologia pública**. São Paulo, Alameda, 2009.
- BENSAID, Daniel. **Marx, o intempestivo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.
- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo, Xamã, 1996.
- DOMINGUES, José Maurício. **Teoria crítica e semiperiferia**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
- GIANNOTTI, José Arthur. **Origens da dialética do trabalho**, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966.
- HONNETH, A. 1999. **Teoria Crítica**. In: GIDDENS, A; TURNER, J. (Orgs.). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Editora da UNESP, pp.503-552.
- HORKHEIMER, Max. **Teoria tradicional e teoria crítica**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- _____. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro, 2003.
- JAY, Martin. **A imaginação dialética. A história da escola de Frankfurt**. São Paulo: Contraponto, 2013.
- LIPIETZ, Alain. **Miragens e milagres**. São Paulo, Nobel, 1988.
- MANDEL, Ernest. **O capitalismo tardio**. São Paulo, Abril, 1982.

- MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1998.
- MÉSZÁROS, István. **Filosofia, ideologia ciência social**. São Paulo, Boitempo, 2008.
- _____. **Filosofia, ideologia e ciência social**. São Paulo: Boitempo, 2008.
- _____. **Estrutura social e formas de consciência**. São Paulo: Boitempo, 2009.
- _____. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- _____. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.
- RANIERI, Jesus. **A câmara escura. Alienação e estranhamento em Marx** São Paulo: Boitempo, 2001.
- ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e estrutura de O capital, de Karl Marx**. Rio de Janeiro: EDUERJ: Contraponto, 2001.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo Editora, 2007.
- _____. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Edições Afrontamento, 2010.
- _____. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Porto: Edições Afrontamento, 1998.
- _____. **Crítica da razão indolente**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- SLATER, Phil. **Origem e significado da Escola de Frankfurt**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. São Paulo. Editora Contraponto, 2009.

Bibliografia Complementar

- ARON, Raymond. **O marxismo de Marx**. São Paulo: ARX, 2002.
- ATTALI, Jacques. **Karl Marx ou o espírito do mundo**. Record 2007.
- BUENO, Ferraz Sinésio. **Teoria crítica e sociedade contemporânea**. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- CHASIN, J. (org). **Marx hoje**. São Paulo, Editora Ensaio, 1987.
- HABERMAS, J. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.
- _____. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- _____. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- HONNETH, A. **Luta por Reconhecimento. A Gramática Moral dos Conflitos Sociais**. São Paulo: Ed.34, 2003.
- HORKHEIMER, M; ADORNO, T. **Temas básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização: Uma Interpretação Filosófica do Pensamento de Freud**. Rio de Janeiro: Ed JC, 1999.
- MEEK, R. L. **Economia e ideologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- PETERS, M. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.
- POSSAS, M. L. (1989). **Dinâmica e concorrência capitalista: uma interpretação a partir de Marx**. São Paulo: Hucitec/UNICAMP, 1989.

25. Sociologia das Instituições e do Poder

Ementa

Instituições e imaginário social. Teoria do poder e das instituições sociais. Capitalismo e evolução das instituições de poder. Sociedade, indivíduo, poder e instituições. Sistemas políticos de poder e dominação na modernidade. Instituições religiosas e poder no mundo moderno. Estado, nação e instituições jurídicas. Como as instituições pensam. Colonialismo, instituições e poder. A dimensão oculta das instituições. Relações de poder e comportamento simbólico.

Bibliografia Básica

- ADORNO, Sérgio. **Os aprendizes do poder**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.
- ARENDR, Hannah. **Eichmann em Jerusalém**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- _____. **As origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- BALANDIER, Georges. **Antropologia política**. São Paulo: Difel, 1969.
- _____. **Contorno – poder e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- _____. **As dinâmicas sociais – sentido e poder**. Rio de Janeiro: Difel, 1976.
- BENDIX, R. **Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança**. São Paulo: Edusp, 1996.
- BERGER, Peter. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BOBBIO, Norberto. **Direito e poder**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença; contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. São Paulo: Zouk, 2002.
- _____. **O campo econômico: a dimensão simbólica da dominação**. Campinas: Papyrus, 2000.
- _____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Difel, 2006.
- CASTORIANDES, Cornélio. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CAZENEUVE, Jean. **Sociologia do rito**. Porto: Editora Rés, 1980.
- COHEN, Abner. **O homem bidimensional. A antropologia do poder e o simbolismo em sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- DAHRENDORF, Ralf. **A lei e a ordem**. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1987.
- DOUGLAS, Mary. **Como pensam as instituições**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.
- DUMONT, Louis. **Homo hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações**. São Paulo: Edusp, 1997.
- DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. **O Imaginário**. Rio de Janeiro: Difel, 2013.
- ENGELS, F. **Teoria da violência**. In: NETTO, (org.). Engels. São Paulo: Editora Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, v. 17, 1981.
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- _____. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Jorge zahar Ed., 1997.
- FERNANDES, Antonio Teixeira. **Os fenômenos políticos. Sociologia do poder**. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
- _____. **A sociedade e o estado**. Porto: Edições Afrontamento, 1997.
- FERRO, Marc. **O livro negro do colonialismo**. São Paulo: Ediouro, 2004.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- _____. **Microfísica do poder**. 26 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2008.
- _____. **Segurança, território, população**. São Paulo, Martins Fontes, 2008.
- GIDDENS, Anthony. **O estado-nação e a violência**. São Paulo, EDUSP, 2008.
- _____. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LEBRUN, Gérard. **O que é poder**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- LIMA, Mesquitela. **Antropologia do simbólico**. Porto: Editorial Presença, 1983.
- MARTIN, Roderick. **Sociologia do poder**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

TAUSSIG, M. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Um estudo sobre terror e cura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

WEBER, Max. **Ciência e política, duas vocações.** São Paulo: Cultrix, 1999.

_____. **Ensaio de sociologia.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2004.

Bibliografia Complementar

CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social. Uma Crônica do Salário.** Petrópolis. Vozes, 2007.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado.** São Paulo: Cossak & Naif, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A Verdade e as Formas Jurídicas.** São Paulo: Martins Fontes, 1966.

KAPLAN, Abraham & LASSWELL, Harold. **Poder e sociedade.** Brasília: UnB, 1979.

MILIBAND, Ralph. 1982. **O estado na sociedade capitalista.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

OFFE, Claus. **Problemas estruturais do estado capitalista.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais no estado capitalista.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

TRAGTENBERG, Maurício. **Burocracia e ideologia.** São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

WEBER, Max. **Economia e sociedade.** Brasília: Editora da UNB, 2012.

26. Teoria Política

Ementa

Política e sociedade na modernidade. As ideias políticas clássicas. Pensamento político e orientações sociais. Capitalismo e política. Dinâmica das lutas de classes e política na era das revoluções. O marxismo e a política. Democracia, liberalismo e sociedade.

Bibliografia Básica

BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo.** Brasília, Editora da UNB, 1985.

BOBBIO, N. e BOVERO, A. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna.** São Paulo, Brasiliense, 1986.

BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

BRAILLARD, P. **Teorias das relações internacionais.** Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1990.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política.** Campinas, Papirus, 1990.

COHN, Gabriel. (org.). **Max Weber: Sociologia.** São Paulo, Ática, 1982.

HALLIDAY, F. **Repensando as relações internacionais.** Porto Alegre, Editora da UFRGs, 1999.

QUIRINO, Célia Galvão e SOUZA, Maria Tereza R. (orgs.). **O pensamento político clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau).** São Paulo, T. A. Queiroz, 1982.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos.** São Paulo, Abril Cultural, 1974.

MILIBAND, R. **Marxismo e política.** Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

RIBEIRO, Renato Janine. **Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo.** São Paulo, Brasiliense, 1984.

SKINNER, Quentin. **Maquiavel: Pensamento Político.** São Paulo : Brasiliense, 1988.

WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações.** São Paulo, Cultrix, 1972.

WEFFORT, Francisco. (org.). **Os clássicos da Política.** São Paulo, Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, Perry. **O fim da história de Hegel a Fukuyama.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

- BLACKBURN, Robin. (org.) **Depois da queda. O fracasso do Comunismo e o futuro do socialismo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- BURKE, Edmund. **Reflexões sobre a revolução em França.** Brasília: UNB, 1982.
- CALLINICOS, Alex. **A Vingança da História. O marxismo e as revoluções do Leste Europeu.** Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- CHOMSKY, Noam. **11 de setembro.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- HAMILTON, JAY E MADISON. **Os federalistas.** São Paulo: Abril Cultural, 1973;
- HARDT, M. & NEGRI, A. **Império.** Rio de Janeiro: Record, 2001.
- HARRISON, L. & HUNTINGTON, S. **A cultura importa. Os valores que definem o progresso humano.** Rio de Janeiro: Record, 2002.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil.** São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- HUNTINGTON, Samuel. **Choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe.** São Paulo: Abril, 1983
- _____. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio.** Brasília: UNB, 1982.
- MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista.** Porto Alegre: L&PM, 2002.
- _____. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte.** in: MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. Obras Escolhidas (vol. I). São Paulo: Alfa-Omega, s.d.
- MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo.** Brasília: UNB, 1981.
- MORUS, Thomas. **A utopia.** Brasília: UNB, 1992.
- MONTESQUIEU, Charles Louis de. **Do espírito das leis.** São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- RAMONET, Ignácio. & GRESH, Alain (org.). **A desordem das nações.** Petrópolis: Vozes, 1996.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social.** São Paulo: Ediouro, 1997.
- TALBOTT, Strobe & CHANDA, Nayan. (orgs.). **A Era do Terror. O mundo depois de 11 de setembro.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América.** Rio de Janeiro: Itatiaia, 1998.

27. Representação e Dominação - A Construção do Colonizado e do colonizador na África

Ementa

A construção dos impérios nos séculos XIX E XX. A organização da administração nas colônias europeias. Os mecanismos de poder, dominação e violência. Os itinerários de fabricação do colonizado a partir da perspectiva do colonizador. Os itinerários de construção do colonizador a partir do olhar do colonizado. A representação do *eu* nos espaços colonizados.

Bibliografia Básica

- ACHEBE, Chinua. **A Educação da Criança sob Protetorado Britânico.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- ARENDRT, Hannah. **Origens do totalitarismo – anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e Holocausto.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1998.
- _____. **Modernidade e Ambivalência.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1999.
- CONTE, Édouard, ESSENER, Cornelia. **A Demanda da Raça – uma antropologia do nazismo.** Lisboa: Editora Piaget, 1995.

- DA SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença – a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.
- _____. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Salvador: Editora Fator, 1983.
- _____. **L'Algérie se Dévoile**. In: *Sociologie d'une Révolution*. Paris: Maspero, 1972.
- GIDDENS, Anthony. **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- _____. **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- MEMMI, Albert. **Retrato do Colonizado Precedido pelo Retrato do Colonizador**. São Paulo: Paz e Terra, 1967.
- N`KRUMAH, Kwame. **Neocolonialismo – último estágio do imperialismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- PRATT, Mary Louise. **Os Olhos do Império – relatos de viagem e transculturação**. São Paulo, Bauru: Editora Edusc, 2005.
- PRITCHARD, Evans. **Os Nuer**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.
- ROBSBAWM, Eric. **A Era dos Impérios**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1977.
- _____. **A Era do Capital**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1977.
- SAID, Edward. **Orientalismo – oriente como invenção do ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SANTOS, BOAVENTURA DE SOUZA. **Crítica da Razão Indolente**. São Paulo: Editora Cortez, 1997.
- _____. **Sociologia das Ausências e Sociologia das Emergências**. São Paulo, Boitempo, 2007.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. & FORDE, Daryll. **Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América – A Questão do Outro**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.
- _____. **Nós e os Outros – a reflexão francesa sobre a diversidade humana**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1993.
- _____. **O Medo dos Bárbaros – para além do choque de civilizações**. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.
- WALLERSTEIN, Immanuel. **O Universalismo Europeu**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.

Bibliografia Complementar

- ACHEBE, Chinua. **O Mundo se Despedaça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ANDERSON, Perry. **Portugal e o Fim do Ultracolonialismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. São Paulo: DP & A, 2011.
- _____. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.
- HARVEY, David. **A Produção Capitalista do Espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
- SARTRE, Jean-Paul. **Colonialismo e Neocolonialismo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.
- _____. **Reflexões sobre o racismo**. São Paulo: Difusão Europeia, 1976.

28. Sociologia do Nordeste Brasileiro

Ementa

O Nordeste: representações sociais e imaginários. A questão regional no Brasil. Poder, Política e Conflitos no Nordeste. Indústria da Seca e Imigração: aspectos políticos,

econômicos e culturais. Coronelismo, Mandonismo e Clientelismo. Industrialização, urbanização e modernização. Movimentos de Resistência no campo.

Bibliografia Básica

- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 2. ed. Recife/São Paulo: Massangana/ Cortez, 2001.
- _____. *Nordestino: uma invenção do falo - uma história do gênero masculino (Nordeste – 1920/1940)*. Maceió: Catavento, 2003.
- AFFONSO, Rui de Britto Álvares e Silva, Pedro Luiz Barros (Org.). *Desigualdades Regionais e Desenvolvimento*. SP: FUNDAT: UNESP, 1995
- ANDRADE, Manuel Correia. *O Planejamento Regional e o espaço agrário no Brasil*. SP: HUCITEC, 1976.
- ANDRADE, Manuel Correia. *Formação territorial do Brasil*. In: BECKER, Berta K. et al – *Geografia e Meio Ambiente no Brasil*. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC: UGI, 1995.
- _____. *Territorialidade, desterritorialidade, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local*.
- SANTOS, Milton et alli. *Território, Globalização e Fragmentação*. SP: HUCITEC/ANPUR, 1994.
- BACELAR, Tânia. Dinâmica regional brasileira nos anos noventa: Rumo à desintegração competitiva? In: Castro, Iná et alli (org.). *Redescobrimo o Brasil – 500 anos depois*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999 .
- BURSZTYN, Marcel. *O poder dos donos: planejamento e clientelismo no Nordeste*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- CÂNDIDO, Antônio. Literatura e subdesenvolvimento. In: *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989.
- COSTA, Wanderley Messias. *Estado e políticas territoriais no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. *Dados* [online]. 1997, vol.40, n.2 ISSN 0011-5258. <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52581997000200003>.
- EGLER, Cláudio. A questão regional no Brasil. In BECKER, Berta K. et al. *Geografia e Meio Ambiente no Brasil*. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC:UGI, 1995. p. 163-180.
- EISENBERG, Peter. *Modernização sem mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- FREYRE, Gilberto. *Nordeste: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e Voto*. O município e o regime representativo. SP. Ci. Das Letras, 2012.
- GOLDENSTEIN, Lea e SEABRA, Manuel. *Divisão territorial do trabalho e a nova regionalização brasileira*. SP: USP. Revista da Geografia, 1983.
- OLIVEIRA, Francisco de. *Elegia para uma re(li)gião*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- PRADO JR. Caio. *A questão agrária no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SANTOS, Milton. *A urbanização Brasileira*. SP: HUCITEC, 1993.
- SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. *Regionalismo nordestino*. São Paulo: Moderna, 1984.

Bibliografia Complementar

- CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Rio de Janeiro: José Olympio, s.a.
- GOMES, Ângela Castro (org). *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- HAROCHE, Claudine. O que é um povo? Os sentimentos coletivos e o patriotismo do final do século XIX. In: SEIXAS, J. et al. *Razão e sentimento na política*. Brasília: UnB, 2002.
- TRIGO, Luciano. *Engenho e Memória: o Nordeste do açúcar na ficção de José Lins do Rego*.

Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.

12. Corpo Docente

Bas'Ille Malomalo. Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita/UNESP (2010). Ativo permanente.

Gledson Ribeiro de Oliveira. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2012). Ativo Permanente.

Sebastião André Alves de Lima Filho. Doutor em sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2011). Ativo Permanente.

Carlos Henrique Lopes Pinheiro. Pós-Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). Ativo Permanente.

13. Anexo

LEI Nº 6.888, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1980

Dispõe sobre o exercício da profissão de Sociólogo e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA , faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art 1º O exercício, no País, da profissão de Sociólogo, observadas as condições de habilitação e as demais exigências legais, é assegurado:

- a) aos bacharéis em Sociologia, Sociologia e Política ou Ciências Sociais, diplomados por estabelecimentos de ensino superior, oficiais ou reconhecidos;
- b) aos diplomados em curso similar no exterior, após a revalidação do diploma, de acordo com a legislação em vigor;
- c) aos licenciados em Sociologia, Sociologia Política ou Ciências Sociais, com licenciatura plena, realizada até a data da publicação desta Lei, em estabelecimentos de ensino superior, oficiais ou reconhecidos;
- d) aos mestres ou doutores em Sociologia, Sociologia Política ou Ciências Sociais, diplomados até a data da publicação desta Lei, por estabelecimentos de pós-graduação, oficiais ou reconhecidos.
- e) aos que, embora não diplomados nos termos das alíneas a, b, c e d , venham exercendo efetivamente, há mais de 5 (cinco) anos, atividade de Sociólogo, até a data da publicação desta Lei.

Art 2º É da competência do Sociólogo:

- I - elaborar, supervisionar, orientar, coordenar, planejar, programar, implantar, controlar, dirigir, executar, analisar ou avaliar estudos, trabalhos, pesquisas, planos, programas e projetos atinentes à realidade social;
- II - ensinar Sociologia Geral ou Especial, nos estabelecimentos de ensino, desde que cumpridas as exigências legais;
- III - assessorar e prestar consultoria a empresas, órgãos da administração pública direta ou indireta, entidades e associações, relativamente à realidade social;

IV - participar da elaboração, supervisão, orientação, coordenação, planejamento, programação, implantação, direção, controle, execução, análise ou avaliação de qualquer estudo, trabalho, pesquisa, plano, programa ou projeto global, regional ou setorial, atinente à realidade social.

Art 3º Os órgãos públicos da administração direta ou indireta ou as entidades privadas, quando encarregados da elaboração e execução de planos, estudos, programas e projetos sócio-econômicos ao nível global, regional ou setorial, manterão, em caráter permanente, ou enquanto perdurar a referida atividade, Sociólogos legalmente habilitados, em seu quadro de pessoal, ou em regime de contrato para prestação de serviços.

Art 4º As atividades de Sociólogo serão exercidas na forma de contrato de trabalho, regido pela Consolidação das Leis do trabalho, em regime do Estatuto dos Funcionários Públicos, ou como atividade autônoma.

Art 5º Admitir-se-á, igualmente, a formação de empresas ou entidades de prestação de serviço previstos nesta Lei, desde que as mesmas mantenham Sociólogo como responsável técnico e não cometam atividades privativas de Sociólogo a pessoas não habilitadas.

Art 6º O exercício da profissão de Sociólogo requer prévio registro no órgão competente do Ministério do Trabalho, e se fará mediante a apresentação de:

I - documento comprobatório de conclusão dos cursos previstos nas alíneas a, b, c e d do art.1º, ou a comprovação de que vem exercendo a profissão, na forma da alínea e do art. 1º;

II - carteira profissional.

Parágrafo único. Para os casos de profissionais incluídos na alínea e do art. 1º, a regulamentação desta Lei disporá sobre os meios e modos da devida comprovação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a partir da data da respectiva publicação.

Art 7º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias.

Art 8º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art 9º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 10 de dezembro de 1980; 159º da Independência e 92º da República.

JOÃO FIGUEIREDO

Murilo Macedo

Regulamentada pelo DEC. N° 89.531/1984.